BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal

Liquidação imediata dos estoques de café retidos nos Estados Unidos

MEIO MILHÃO DE DÓLARES PARA AJUDAR A CRIANÇA BRASILEIRA

Acôrdo assinado entre o Fundo Internacional de Socorros e o Brasil

LAKE SUCCESS, 9 (INS) — O Fundo Internacional de Socôrros à Infância, das Nações Unidas, anunciou hoje ter subscrito um acôrdo com o Govêrno brasileiro, destinado a iniciar um programa de ajuda à infância no Brasil, orçado em meio milhão de dólares. O embaixador João Carlos Muniz, representante do Brasil nas Nações Unidas, assinou o acôrdo em nome de seu país. Segundo um informante do Fundo de Socorros, essa ajuda foi concedida para aumentar os serviços de maternidade e pediatria nos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí, situados no nordeste do Brasil. Serão distribuídos leite, óleo de fígado

(Conclui na 2.ª pág.)

INSTALOU-SE A CONVENÇÃO

A MANHÃ
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sábado, 10 de junho de 1950 — NÚMERO 2.720
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

Fiscalização norte-americana sôbre o comércio do café

Solicitada a medida pelo sub-comité presidido por Gillette -- Também pedido o aumento de impostos sôbre os lucros dos especuladores estrangeiros -- Acusados os círculos cafeeiros do Brasil e Colômbia

WASHINGTON, 9 (De Liz Wharton, correspondente da U. P.) — O sub-comité do Senado que investiga a questão do aumento dos preços do café, sob a presidência do senador democrata Guy Gillette, acusou os interêsses cafeeiros do Brasil e da Colombia de reterem o produto, à espera de que subam os preços nos Estados Unidos. Essa acusação, contida num relatório de quarenta e duas páginas, foi dada à publicidade por aquele organismo senatorial, no qual, depois de assegurar que "não houve, nem há escassez de café", afirma que, portanto, o aumento de preços do ano passado não se justificava.

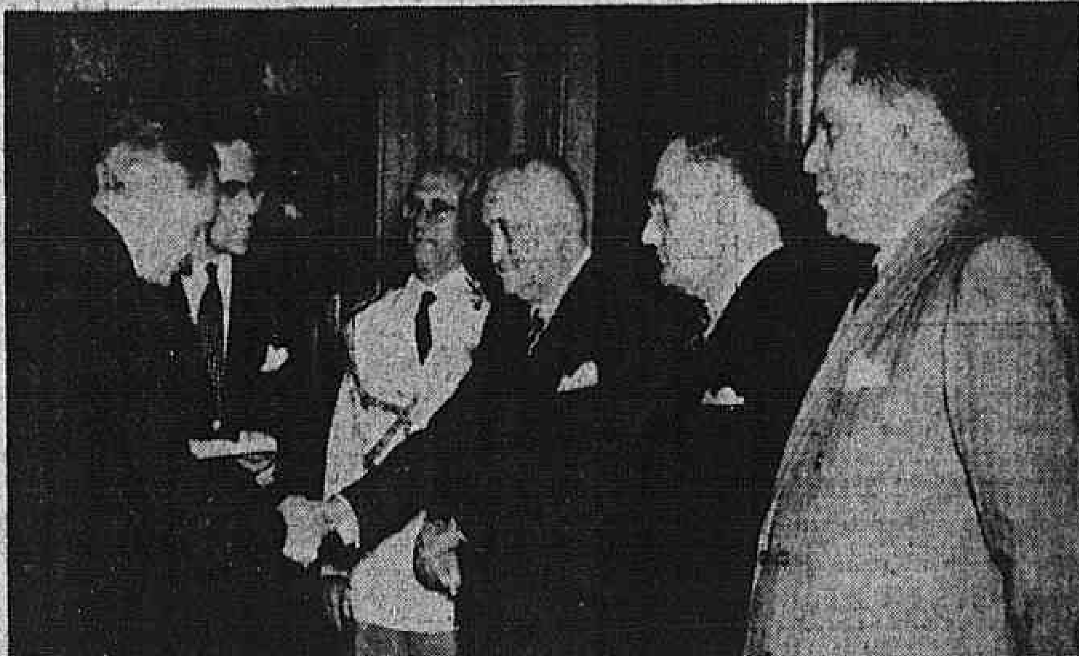
O informe referido formula dezenove recomendações ao govêrno dos Estados Unidos, ao qual pede não sòmente que mantenha vigilância em torno da situação do comércio do café, mas também que "estude com grande cuidado os futuros empréstimos a países produtores de café das Américas Central e do Sul. Igualmente pede ao govêrno que o comércio do café seja colocado sob as disposições da lei sôbre intercâmbio de produtos de consumo, que os lucro do interêsses estrangeiros que especulam nos mercados de produtos de consumo norte-americanos sejam gravados com impostos especiais e que não sejam usados fundos do Plano Marshall para a aquisição de café."

As medidas solicitadas

Esse relatório é fruto de seis meses de investigações das causas da elevada alta dos preços do café no mercado dos Estados Unidos no último outono. Outra recomendação importante do citado sub-comité é que o Departamento da Justiça determine se

(Conclui na 7.ª pág.)

Em visita ao Presidente da República os delegados à II Conferência Latino-Americana de Nutrição



Em visita de cortesia ao Presidente da República, estiveram, ontem, no Palácio do Catete, os delegados que participaram da 2.ª Conferência Latino-Americana de Nutrição, presentemente reunida em Petrópolis. Os congressistas, que representam não sòmente os países do continente, mas, também, da Europa, foram introduzidos no Salão Nobre pelo ministro Francisco d'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência e, a seguir, um a um, apresentados ao Chefe do Govêrno, que se achava acompanhado do Ministro das Relações Exteriores, embaixador Raul Fernandes, dos Chefes dos seus Gabinetes Civil e Militar, respectiva-

(Conclui na 13.ª pág.)

Acôrdo comércial com a Grã-Bretanha

CONVITE AOS INTERESSADOS NO COMERCIO DE FIOS E TECIDOS

Reuniu-se, ontem, no Palácio Itamaratí, a Subcomissão encarregada pela Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais do estudo das negociações para a renovação do Acôrdo Comercial com a Grã-Bretanha.

Participaram dessa reunião, que foi presidida pelo ministro Hugo Gouthier, Diretor Executivo da Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais, os srs. Octavio Gouvêa de Bulhões, representante do Ministério da Fazenda; sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Indústria; sr. Jarbas Leme Nogueira, representante da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil; João Soares Neves, representante da Carteira de Ex-

(Conclui na 13.ª pág.)

Homologada por unanimidade de votos a candidatura Cristiano Machado

— Ambiente de grande entusiasmo cívico no Palácio Tiradentes — Representantes de todos os municípios brasileiros tomaram parte na votação



O sr. Cristiano Machado recebe em sua residência os convencionais do PSD, que lhe foram levar a notícia da homologação de sua candidatura

Num ambiente de grande entusiasmo cívico, realizou-se ontem no Palácio Tiradentes a primeira sessão da Convenção Nacional do Partido Social Democrático, para homologar a candidatura do sr. Cristiano Machado à sucessão presidencial. Muito antes do início dos trabalhos, já o edifício se achava superlotado de convencionais e populares, inclusive as galerias destinadas ao público. Verdadeira bateria de fotógrafos e cinegrafistas tomava posição, fixando detalhes do imponente conclave pessedista. Também os jornalistas lotaram as localidades da bancada da imprensa.

O início da sessão

Ás 20,40, assumia o sr. Cirilo Júnior a presidência da sessão, dando início à memorável reunião partidária. Explicando os motivos daquela solenidade, disse o sr. Cirilo Júnior que alí estavam as delegações de todos os diretórios do PSD no interior brasileiro para homologar a candidatura do emiente compatriota sr. Cristiano Machado. Cumpria-se assim uma formalidade estatutária de vez que o nome ilustre do líder mineiro já havia sido indicado à Convenção pelo Conselho Nacional que se manifestara unanimemente por aquela candidatura.

Referindo-se à pessoa do candidato, disse o sr. Cirilo Júnior que nessa figura de mineiro sem jaça se encerrava uma das maiores expressões da vida pública do país, por sua cultura, seu patriotismo e seu acendrado devotamento à causa republicana. Era êle uma garantia indisputável das tendências do PSD e do princípio de bem servir ao povo brasileiro.

Ao mencionar o sr. Cirilo Júnior o nome do sr. Cristiano Machado estrugiu demorada salva de palmas, levantando-se os convencionais para aclamar o candidato do partido.

Depois de convidar os srs. Israel Pinheiro, Gastão Englert, Joaquim Ramos, Dario Cardoso e Getúlio Moura para comporem a mesa da sessão de instalação da Convenção Nacional pessedista, o presidente do partido convidou o ministro Honório Monteiro, o prefeito Mendes de Morais e o governador Moisés Lupion a tomarem assento nas cadeiras da fila de honra instalada no recinto.

A chamada dos convencionais

Em seguida, foi procedida pelos srs. Dario Cardoso, Getúlio Moura e Israel Pinheiro, a chamada dos convencionais, por municípios, obedecendo a distribuição geográfica, do Norte para o Sul. Enunciados os nomes dos municípios, o presidente tomava

(Conclui na 13.ª pág.)



Aspectos diversos tomados ontem à noite no Palácio Tiradentes, por ocasião da instalação da Convenção Nacional do Partido Social Democrático, em que foi homologada, num ambiente de grande vibração, e por unanimidade de votos, a candidatura do sr. Cristiano Machado à futura presidência da República.



DELISIEUX TELES MENEZES, *outra beldade inscrita no sensacional concurso patrocinado pelos orgãos da Emprêsa "A Noite"*

"RAINHA DO COMÉRCIO"

Cresce o número das concorrentes

Cresce dia a dia o entusiasmo pela realização do empolgante plebiscito organizado e patrocinado pelos órgãos da Emprêsa "A Noite".

Novas candidatas

O número de concorrentes, por sua vez, aumenta a cada dia que passa. Ainda ontem, mais três jovens inscreveram-se e tôdas propensas a usufruir o expressivo "cetro" de Rainha do Comércio .

Continuam abertas

As inscrições para o elegante e sensacional concurso continuam abertas em nossa Redação, desde as 9 horas da manhã, diàriamente.

Candidatas inscritas

Até o momento estão inscritas as seguintes concorrentes: Delisieux Teles Menezes, da Cia. Construtora Rogers Agostini; Maria de Miranda Azevedo, da Farmácia São Judas Tadeu Ltda.; Ducléa Cardoso, da Casa Neno; Leni Gonçalves Dias, Desp. Marcelino Macedo Júnior; Neusa Medeiros, da Casa Neno (discos); Ilka Rocha, da Alfaiátaria Guanabara; Zeli Pinto da Silva, Nely Glória de Oliveira, Marly Ramos Batista, Tereza Jardim, tôdas da Camisaria Progresso; Ivone Corrêa, da Casa Neno; Teresinha de Pontes, concorrente também ao título da "estrêla do cinema"; Osny Silva, Dulce Faria, Teresinha de Jesus Figueiredo e Lêda Lucia Gouvêa, pertencentes à "A Insinuante"; Eusa de Pontes, da Real S|A. e Yolanda Jeanne Capell, de "A Insinuante".

As bases que regerão êsse empolgante concurso são as seguintes: 1º) — A Emprêsa "A Noite", pelos seus órgãos: "A Noite" A MANHA, "A Noite Ilustrada", "Rádio Nacional", "Carioca" e "Figurino", resolve instituir um concurso popular para a eleição da Rainha do Comércio entre funcionárias do comércio de tôdos as categorias.

2º) — E' condição essencial para a inscrição no concurso que a candidata, além de exercer sua atividade no comércio, em lojas ou escritórios, reuna predicados morais e outros que a credenciem como legítima representante da graça feminina.

3º) — As inscrições só poderão ser efetuadas individualmente pelas candidadtas ou pelas casas comerciais a que as mesmas pertençam, mediante sua aquiescência e nas redações de "A Noite", A MANHA e "Noite Ilustrada".

4º) — Sendo a candidata menor de 18 anos, no ato da inscrição deverá apresentar autorização legal para isso.

5º) — A escolha da Rainha do Comércio e das Princesas sera feita por maioria de votos.

6º) — A votação se fará por meio dos cupons publicados pela "A Noite", A MANHA, "A Noite Ilutrada", "Carioca" e "Figurino", os quais devidamente preenchidos pelos votantes, deverão ser depositados nas urnas colocadas no "hall" dos edifícios de "A Noite" e de A MANHA.

7º) — A apuração dos votos será feita na redação de "A Noite" pela comissão composta do representante de cada um dos órgãos da Emprêsa — "A Noite", A MANHA, "A Noite Ilustrada", "Rádio Nacional", "Carioca" e "Figurino" — podendo ser assistida pelos interessados, candidatas ou seus cabos eleitorais.

ENTUSIASMO INEXCEDIVEL ENTRE AS COMERCIÁRIAS CARIOCAS — CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES — NOVAS CANDIDATAS INSCRITAS — AS BASES DO CONCURSO

8º) — Uma ou mais vezes, por semana, a juizo da Comissão do Concurso, proceder-se-á à apuração parcial, abrindo-se as urnas perante os interessados anunciando-se, ao término dos trabalhos, os resultados respectivos.

9º) — O pleito terá a duração de quatro meses, aproximadamente, devendo a proclamação da "Rainha" e "Princesas" efetuar-se no dia 21 de setembro, "Dia da Primavera", em solenidade especialmente organizada para tal fim. Uma semana antes, será encerrada a votação e realizada, imediatamente, a última e definitiva apuração.

10) — Em caso de desistência de qualquer candidata os votos para esta enviados não poderão ser transferidos a outra concorrente.

11) — Em tôrno do concurso e suas candidatas será feita larga publicidade pelos jornais e revistas da Emprêsa, considerando-se como aquiescência tácita das candidatas a essa orientação o simples ato de sua inscrição no concurso.

12) — A Rainha e as Princesas eleitas deverão comparecer a tôdas as reuniões sociais e solenidades que se realizem por motivo do concurso.

13) — As candidatas inscritas deverão se dirigir à redação de "A Noite Ilustrada" a fim de serem fotografadas.

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO
"RAINHA DO COMERCIO"

VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
NOME DO VOTANTE ....
ENDEREÇO ....

Preencher com clareza todos os dados.

Ao largo da Guanabara

Encontra-se desde às primeiras horas de ontem, ao largo da Guanabara, o vapor holandês "Waterland", procedente de Amsterdam. O referido cargueiro, traz em seus porões destinado ao comércio atacadista desta cidade, 36.722 volumes com 1.896.530 quilos, inclusive 32.000 sacas com cimento pesando 1.600.000 quilos e mais 650 fardos de bacalhau com o peso de 32.835 quilos.

CLARAS PERSPECTIVAS PARA 7 MILHOES DE HABITANTES

Desenvolvimento imediato da Cia. Hidrelétrica do São Francisco — Equipamento e material que beneficiaram a zona sanfranciscana — Declarações do engenheiro Antonio José Alves de Souza

Chegou ontem, viajando por via aérea, o engenheiro Antônio José Alves de Souza, diretor da Cia. Hidrelétrica do São Francisco, que fôra aos Estados Unidos assinar o empréstimo de 15 milhões de dólares, operação efetuada entre o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e o Govêrno brasileiro.

Tratando-se de tão importante incumbência, a do sr. Antônio José Alves de Souza, procuramos ouvir sua impressão, quando do desembarque no Aeroporto do Galeão, sôbre como decorreram os entendimentos que culminaram com a assinatura do empréstimo e o destino imediato da respectiva verba.

— "As demarches não foram tão longas como acontece no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Duraram um ano, prazo relativamente rápido tratando-se do vulto do empréstimo. Para tal, no entanto, muito concorreram a boa qualidade do projeto apresentado, os estudos econômicos realizados pela Cia. Hidrelétrica do S. Francisco, bem como a ação permanente do seu diretor comercial, cel. Carlos Berenhauser, que não poupou esforços para levar a bom têrmo a missão que lhe fôra confiada, pela diretoria da CHESF, de dirigir, pessoalmente, junto ao Banco Internacional, as negociações".

— Quais as operações bancárias que tornaram possivel a efetivação do empréstimo? — perguntamos.

— "Como já foi amplamente divulgado, trata-se de um empréstimo de 15 milhões de dólares, concedidos nas seguintes bases: juros de 4 por cento incluído a comissão e o prazo de assinatura de dois anos, a partir de setembro de 1954".

E prosseguindo:

— "Tivemos o prazer de ter conhecimento, no Banco Internacional, que o relator do projeto, general Weller, — declarara que o referido trabalho da Cia. Hidrelétrica do São Francisco foi o único apresentado até o presente no Banco que não requereu confirmação — por firmas ou engenheiros consultores, o que honra, sobremodo, os engenheiros brasileiros, visto como o projeto é de iniciativa da diretoria técnica da CHESF, cujo diretor técnico é o engenheiro Otávio Marcondes Ferraz".

O interêsse do presidente Dutra

— "Devo dizer que constituiu inestimável efeito para o andamento das negociações do empréstimo o apôio dado pelo Presidente Eurico Dutra às mesmas negociações, como, também, do Congresso Nacional".

Instado a falar sôbre a assinatura do empréstimo, assim se expressou o presidente da CHESF".

— "Constou de simples solenidade a assinatura dos documentos. Presentes os diretores e altos funcionários do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, assinaram o contrato de garantia o presidente do referido órgão, sr. Black, e o sr. Mário Câmara, delegado do Tesouro em Nova Iorque, pelo Brasil.

Quanto ao contrato de empréstimo, foi assinado pelo presidente do Banco e por mim, na qualidade de presidente do CHESF. Finda a assinatura, pronunciei algumas palavras de agradecimento aos funcionários do Banco, seguindo-se discurso do sr. Mário Câmara, que frisou a significação do empréstimo, o qual se efetuou em bases comerciais".

— Poderia informar-nos como será aplicado, de início, os quinze milhões de dólares? — indagamos. Prontamente respondeu-nos o sr. Alves de Souza:

— "O empréstimo é destinado ao pagamento do equipamento e materiais que tiverem de ser importados, não podendo, todavia, ser transformado em cruzeiros, mas podendo ser aplicado em qualquer país do mundo de onde se tenha de importar o material".

Visita de estudos

— "Enquanto esperávamos terminarem os estudos do Banco e depois de assinado o contrato, prossegue o sr. Antônio José Alves de Souza, estivemos, eu e o coronel Berenhauser, em visita às fábricas de adubos químicos e serviços de irrigação e eletrificação rural, atividade que esperamos deva e possa ser desenvolvida na região a ser servida pela CHESF".

Finalizando, disse ainda o nosso entrevistado:

— "Vimos alguma coisa no vale do Tenessee, também, serviços de irrigação no México. Podemos fazer aqui coisa igual ou parecida, bastando, para isso, decisão e vontade".

Emprêsa Metalúrgica Nacional

O "Diário Oficial", de 16 de maio passado publica edital de concorrência, para venda da Emprêsa Metalúrgica Nacional, em Joinville, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ .... 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 14 horas do dia 21 de junho corrente, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406, do Edifício de "A Noite", à praça Mauá, 7.

Nêsse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

Meio milhão de dólares para ajudar a criança brasileira

(Conclusão da 1.ª pág.)

de bacalhau e manteiga entre as mulheres grávidas e mães com filhos de peito. Serão também tomadas medidas necessárias para o tratamento médico das crianças enfermas que sejam levadas aos centros correspondentes.

CAMPANHA CONTRA A COQUELUCHE E A DIFTERIA

Para levar à frente uma campanha contra a coqueluche e a difteria naqueles quatro Estados, foi destinada a soma de 25 mil dólares, — de acôrdo, sempre com informações do F. I. S. I. O referido programa deverá ser inaugurado pelo dr. Leo, famoso cirurgião norte-americano que se encontra no Brasil, como chefe interino da missão do Fundo Internacional de Socôrros à Infância.

Café da Manhã - CRÔNICA DOS NOVOS

Carta a uma jovem desesperada

O pensamento ensaia um vôo ágil como o balanço que o menino abandonou há pouco no jardim. As palavras são setas rápidas que correm velozes atrás do sonho e se perdem no vazio. O pensamento é um arqueiro ousado a atirá-las contra um alvo sempre inatingível. Mas, a verdade é que estas palavras, as palavras carne, sangue e prece, será, é preciso dizê-las para que a noite silenciosa não seja mais uma noite perdida no desejo de capturar a realidade que sentimos fugir por trás da máscara do indizivel.

A verdade é que, eu, J, estou sentado, noite já alta, em meio aos passos amortecidos lá fora na rua calma e de repente "me ponho a pensar", como diria MALTE BRIGGS. Sim, eu, uma partícula mínima dêste universo que se fragmenta em pontos minúsculos que representam seres, seres que sustentam corpos, corpos que têm nomes, nomes que desaparecerão um dia, uns gravados na areia de alguma praia distante, outros simples entalhes num velho tronco, outros ainda nágua como desejou Keats. Mas, no entanto, um simples ser humano tem em si uma fôrça admirável. "Penso, logo existo", com isso afirmava já Descartes a nossa realidade e transcendência.

E' por isso que me arrisco a pensar. A pensar hoje em suas palavras, palavras de um jovem desespêro, palavras que não morreram esmagadas na rocha do esquecimento. Penso ainda no "seu" caso, minha cara F, nos seus pequenos-grandes problemas que são também em certos aspectos tão nossos, os que lutamos e sofremos nesta geração sacrificada

A verdade é que a realidade têm-nos como presas quase submissas. Somos em tudo e por tudo espectadores, como disse Rilke, Mas, lutamos para que as nossas ficções interiores não se percam. Lutamos para que não morram em nós nossas próprias razões de sobrevivência. Quando mais nos desesperançamos eis que acordamos ao amanhecer como convalescentes despertando para a vida. Porque existem em nós fôrças ignoradas que nos comandam. E' aquilo que Claudel chamou: "la chambre intérieure", isto é, esta fonte íntima de segurança, de defesa em meio a confluência do tempo e os choques bruscos da realidade que nos cerca. E' esta resistência interior que devemos alcançar. Sim, que adiantará lutarmos pelas causas, as grandes causas, se temos em nós um cáos; se navegamos ao sabor de todos os ventos como em um "bateau livre" e todos os escolhos nos aguardam e todos os portos e enseadas nos são vedados?... Sempre acreditei que para lutarmos por tais causas seria preciso que resolvessemos primeiro certos problemas que nos atormentam. Do contrário, temos o espetáculo que hoje contemplamos. Trazemos para o mundo perturbado do exterior as nossas próprias confusões, o nosso próprio caos.

Compreendo os seus sentimentos quando se refere às decepções no meio que a cerca. No fundo de nós mesmos algo se ergue contra a barreira erguida pela realidade. Algo dentro de nós luta por obter da vida um pouco mais do que nos é oferecido pela rotina cotidiana. Sentimos que a realidade é mais POBRE que a imaginação. Entre a realidade e a vida que erguemos em pensamento levanta-se um muro, um alto muro. E, no entanto, sentimos o vazio de nossa condição. Lamentamos as horas perdidas, a angústia, o tédio. Por vêzes tudo isto nos faz pensar em realizar algo, em ter, afinal um sentido para a vida. E' o que muitas mulheres buscam — as mulheres que concebem algo mais que o mero "ideal" burguês — algumas no amor, outras nas artes, sempre através do amor. E' êsse o sentido daqueles belos e expressivos versos de Rilke :

"Faze que alguma coisa nos aconteça.
Vê que palpitamos do desejo de viver,
E que queremos nos elevar
Como uma alvorada e como um cântico.

Já vi esta mesma face da espera, da longa e angustiada espectativa em muitos rostos. C disse-me certa vez em X.: "Seria capaz de entregar-me até a alma a um homem em quem sentisse algo de superior, de..."

E' a velha e nobre concepção da Idade Média onde existia êste admirável apagamento da mulher diante do homem amado e a consequente exaltação por êste, da amada. Com a Idade Média se perdeu, nos primórdios renascentistas, um dos pontos altos, altíssimos da História. Com o advento da Renascença desaparece aquêle elan comum, aquêle sentimento coletivo que fazia com que todos se unissem em direção ao infinito, a Deus e à Fé. E' agora o reino do individual que vai dominar. Dá-se então o que Claudel tão bem caracterizou como o "divórcio entre a fé e a sensibilidade". De fato, hoje padecemos todos desta Fé, desta AUSENCIA que nos faz sentir o vazio intensamente. Falta qualquer espécie de fé. No amor se inverte aquela frase admirável de Rilke: "ser amado é extinguir-se; amar é permanecer." Hoje o desejo de ser amado, admirado, exaltado substituiu a pura fôrça de amar. Há a VONTADE de amar, de ter fé. Há o reconhecimento da falência espiritual. Mas, não se consegue ultrapassar êste terrível estágio. A maioria das criaturas adere ao absurdo, ao desespêro e alguns até à completa frivolidade de sentimentos. Alguns sentem, porém a necessidade de fugir ao desespêro, de lutar por alguma coisa de permanente, de buscar compreensão e solidariedade humana. Para êstes a vida é áspera e cada nova decepção se lhes parece algo assim como se seu próprio ser se fragmentasse. Êstes sentem o apêlo que os arrastam a elevar-se, elevar-se presos àquela sensação de desprendimento que se apossa de nós quando ouvimos uma Tocata e fuga em ré menor de Bach. Parece-nos que somos elevados de repente aos páramos do inimaginável e sentimos que ondas se precipitam dentro de nós com as ressonâncias profundas da música entoada pelo maior de todos os músicos.

Lembro-me aqui das palavras de Pascal, em seus Pensamentos e que tão bem descrevem tão difícil questão: "Se encontramos uma ponto ao qual nos pensamos vincular e em que encontramos segurança, êste se apaga e nos abandona; e se o seguimos, nos escapa das mãos, se dilui e de nós foge numa eterna fuga. Nada para nós se detém. Êste é o estado que nos é natural e, no entanto, o mais contrário à nossa inclinação; ardemos em desejos de encontrar uma sede firme e uma última base constante para sôbre ela edificarmos uma torre que se erga até o infinito..."

Assim escrevia Pascal em seus PENSAMENTOS. E' um trecho que diz muito sôbre tão sutil e complexa questão.

Vagamos ao sabor da corrente. Faltam-nos guias. Esta é uma geração que aprendeu na escola dos "moedeiros falsos". Dos falsos LEADERS. Nada é permanente. Tudo é fragmentário. E, no entanto... lutamos porque o desespêro é a pior morte para o espírito e a nada conduz. E' preciso que tenhamos construído em nós mesmos uma fonte de resistência interior; é preciso que despertemos para a vida tôdas as manhãs, dispostos a viver esta terrível mas nunca rejeitada vida. Depois disso a humana compreensão fará o seu papel. Porque construir esta "chambre intérieure" não significa isolar-nos do mundo. Não é uma negação da vida. E' vivendo a vida de todos os dias — pode haver algo mais fantástico que a realidade, disse Dostoievski — que nos sentiremos mais fortes em nossa resistência interior e mais aptos a trazer aos que nos cercam, aos que amamos, um pouco da nossa humana compreensão. Porque é o que a vida, minha cara F., exige e merece de nós: uma larga, imensa compreensão.

ROCHA FILHO

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES — Redação: 43-6968, Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. RÊDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO — Instável, passando a bom.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De sul a leste frescos.
MAXIMA — 23,4
MINIMA — 17,2.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas tabeladas no 16.º dia útil:

MONTEPIO DA AERONAUTICA
A—Z.
MONTEPIO DA JUSTIÇA
A; A—E; E—H; H—L; L—M, M—N e O—Z.
CORPO DE BOMBEIROS E POLICIA MILITAR
A—E; E—M; M—Z e A—Z.
PENSÕES ALIMENTICIAS
A—Z e A—Z.

— O Tesouro Nacional iniciará no próximo dia 22 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês em curso.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua 1.º de Março, 9 — Largo da Carioca, 10/12 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Rua São José, 112 — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — Rua Riachuelo, 69-A — Rua do Catete, 142 e 352 — Rua da Lapa, 35 — Rua das Laranjeiras, 381 — Rua Ipiranga, 65 — Rua São João Batista, 14 — Rua da Passagem, 141 — Rua Voluntários da Pátria, 152 — Rua Marechal Cantuária, 8-A — Av. Bartholomeu Mitre, 642 — Rua Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — Av. Copacabana, 7-A e 556 — Rua Visconde de Pirajá, 623 e 538 — Rua Barata Ribeiro, 216 e 698-C — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua Marquês de Sapucahy, 285 — Rua Machado Coelho, 174 — Rua Santo Cristo, 245 — Rua Comandante Mauriti, 90, 2.ª loja — Rua Haddock Lobo, 71 e 350 — Rua Aristides Lobo, 229 — Rua Mariz e Barros, 890 — Rua São Cristovão, 64 — Rua São Luiz Gonzaga, 152 — Rua Figueira de Melo, 372 — Rua Piratini, 633 — Rua São Januário, 93 — Praça Saenz Pena, 23 — Av. Tijuca, 315 — Rua Pereira de Siqueira, 69 — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786 — Rua Visconde de Santa Isabel, 4 — Rua Itabaiana, 3-A — Rua Visconde de Abaeté, 34 — Av. 28 de Setembro, 283 — Rua D. Zulmira, 41 — Rua São Francisco Xavier, 993 — Rua Ana Nery, 2078-A — Rua 2 de Maio, 742-A — Rua Aquidabã, 150 — Rua Barão de Bom Retiro, 484 — Rua Dias da Cruz, 476 — Rua 24 de Maio, 1383 — Rua Alvaro de Miranda, 38 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Arquias Cordeiro, 310 — Rua Bernardino de Campos, 10d — Rua Cachambi, 357, 2.ª loja — Av. Suburbana, 7304 — Rua Clarimundo de Melo, 1135 — Av. Nova York, 150 — Rua Aureliano Lessa, 9 — Rua dr. Alfredo Barcelos, 553 — Rua Golanazes, 29-C — Rua Quito, 385 — Rua Antenor Navarro, 170 — Av. Teixeira de Castro, 427-A — Rua Padre Januário, 43 — Rua 23 de Agôsto, 36 — Rua Dionisio, 221 — Rua Custódio de Melo, 339 — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Dourados, 395-B — Av. Automovel Clube, 2884 — Estrada Braz de Pina, 1309 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1604 — Rua Maria Passos, 943 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 e 52-A — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua Américo Rocha, 616 — Rua dos Topázios, 71 — Estrada do Portela, 106-B — Rua Pereira da Rocha, 37-B — Largo da Pavuna, 45-A — Estrada Nazareth, 396 — Av. Geremário Dantas, 657 — Rua Capitão Couto Menezes, 28 — Rua Japaratuba, 1881 — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua Divisionária, 92 — Rua Gita, 4-A — Rua Cajaiba, 11 — Rua Ferreira Borges, 23 — Estrada do Monteiro, 4 — Av. Santa Cruz, 5079 — Rua Senador Camará, 29 — Rua Alvaro Alberto, 439 — Rua Peixoto de Carvalho s/n. — Rua Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Praça da Bandeira; Rua das Laranjeiras; Rua do Rocha — Estação do Rocha; Praça Niterói — Maracanã; Rua Carlos Sampaio — Praça Cruz Vermelha; Avenida Antenor Navarro — Braz de Pina; Rua Leopoldo Miguez — Copacabana; Rua Pereira Landim — Ramos; Praça José Mariano Filho — Lagoa; Praça Condessa de Frontim — Rio Comprido; Rua Bernardino de Campos — Piedade; Rua Alvarenga Peixoto — Vigário Geral; Rua Dona Mariana — Botafogo; Rua Maldonato Ribeiro — Ilha do Governador.

DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Diga a sua Dúvida

Respostas

ANSELMO (Rio)

"Conheço a opinião de vários professores sôbre a expressão *o que?* em lugar de *que?* Uns são pró e outros contra. Desejava saber o que pensa o Sr. a respeito".

ANSELMO (Rio)

Sou pró.

Estou sempre do lado da língua viva e contra o espírito gramatiqueiro. Alegam os que são contra que, quando usado com preposições o *que* interrogativo não traz artigo anteposto, devendo por conseguinte dispensá-lo quando isolado.

Fazer isto é assemelhar situações dispares.

O *que* isolado tem fraca tonicidade e o acompanhado é tônico.

Mestre Said Ali assim justifica a presença do artigo:

Sendo átono ou quase átono êsse *que* interrogativo, tornou-se preciso reforçá-lo e o recurso que a língua achou foi o artigo definido.

Não aparece o artigo quando *que* é usado com preposição porque esta, como palavra proclítica que é, basta para reviver a tonicidade amortecida do pronome.

JUVENAL GALENO (Rio)

(1) "Qual o plural de *álcool?*"
Alcoois.

(2) "*Punguista* é vernáculo?"
E' gíria.

(3) "*Azafama* é proparoxítono ou paroxítono?"
Proparoxítono.

(4) "*Expontâneo* se escreve com *x* ou com *s*".
Com *s*.

(5) "*Pediatra* vem do latim?"
Não. Vem do grego: *pais, paidós*, criança, e *iatrós*, médico.

(6) "Onde encontrou o palavra *depecage?*

(7) "Qual a diferença que há entre *demissão e exoneração?*"

Demitir é pôr fora do lugar, por desídia, por indisciplina, ou outro motivo qualquer.

Exonerar é tirar do lugar para aliviar o exonerado do trabalho que tinha.

ANTENOR NASCENTE

NOTA Científica

LIMNOLOGIA

O APROVEITAMENTO das águas interiores a piscicultura está na dependência de conhecimentos que a Limnologia pode ministrar. A Limnologia é a ciência que visa a "estudar a correlação e a dependência entre os organismos habitantes dessas águas e o seu ambiente, no sentido mais amplo da palavra (Kleerekoper)". Não será possivel lançar as bases de uma criação racional de peixes sem que se disponham de informações minuciosas a respeito das caracteristicas físicas, químicas e biológicas das coleções de água que serão aproveitadas para êsse fim. Predomina no seio dos leigos a idéia de que é suficiente lançar alguns casais de peixes em um açude para que êles se multipliquem ràpidamente. E' um êrro. Cada espécie de peixe tem as suas exigências e, por outro lado, é indispensável verificar se ela encontrará alimentos na quantidade necessária. Há águas totalmente inadequadas para a piscicultura e outras que, devidamente utilizadas, podem proporcionar resultados compensadores. Esta é a razão pela qual a Limnologia deve estar na base de todo o empreendimento que tem como objetivo a preservação a fauna ictiológica dos ambientes naturais ou o povoamento, com espécies valiosas, dos reservatórios preparados pela mão do homem.

Um dos problemas de grande interêsse científico e prático, que a Limnologia procura resolver, é o da produtividade biológica de um determinado ambiente aquático. O estudo da produtividade biológica de uma água não é senão a determinação da quantidade em pêso de determinado organismo que essa massa de água pode produzir em um determinado período de tempo. A produtividade depende de inúmeros fatores, dos quais se destaca a quantidade de fosfatos e nitratos dissolvidos na água. Êstes sais constituem o adubo da água, pois irão servir de alimento aos vegetais microscópicos que, por sua vez, servirão de alimento aos animais. Assim sendo, é possivel garantir que, de dois lagos, por exemplo, será mais produtivo o que contiver maior quantidade de fosfatos e nitratos, desde que as demais condições sejam idênticas.

A. G. S.

A FRANÇA EMERGE DAS CINZAS COMO BRASA DORMIDA

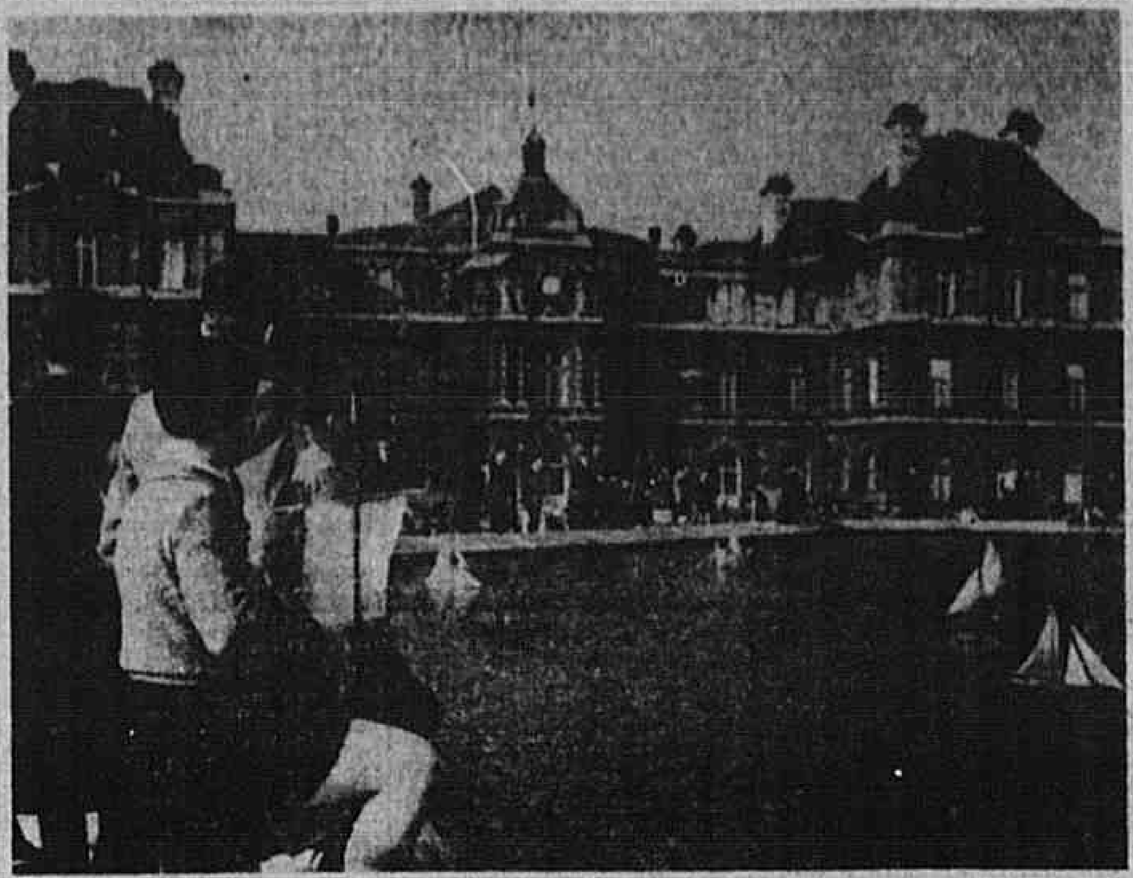
A proposição Schumman e o seu sentido de recuperação e de defesa do mundo ocidental — O comunismo é uma ideologia superada até pelo povo humilde — Como se compensam e completam o Brasil e a República de Rousseau — Turismo oficial, uma organização modelar transformada na maior fonte de divisas do país — Processa-se, assim, o renascimento de uma grande nação européia

(De SERVULO DE MELLO, exclusivo para A MANHA)

PARIS, junho, especial para A MANHA — Uma Europa fortalecida e recuperada, com as suas indústrias em forma e seu comércio em ordem, interessa, sobretudo, à América do Sul. Observando a França nesse particular verificamos, nós brasileiros, as imensas possibilidades da riqueza e progresso que adviriam do intercâmbio intenso e direto entre os dois países.

Seria ela o maior estuário de nossas matérias primas, e, portanto, uma fôrça de estímulo à nossa produção agro-mineral.

Por outro lado as suas indústrias, já assentadas e aperfeiçoadas, através de uma experiência secular, poderiam suprir de imediato às nossas necessidades mais prementes no setor dos transportes, da mecanização agrícola, da farmacologia, do refinamento do petróleo como aliás já vem fazendo, e em outros ramos da nossa economia em desenvolvimento. Pois é claro que assim como a França não pode pretender mais fornecer produtos agrícolas ao mundo, exceto o vinho, também nós não podemos, por enquanto imaginar em produtos industriais de exportação, a não ser os da indústria extrativa. As duas nações, por isso mesmo, se compensam e se completam em seus excessos e deficiências.



Dentro do edifício, (Le Sénat) os senadores da República francesa trabalham febrilmente para reconstruir a França, como grande potência européia. Do lado de fora, as crianças de Paris disputam a primazia na fabricação do melhor barquinho à vela, em competições ardorosas, à margem do lago artificial. (Foto especial para A MANHA)

O nó de víboras

No entanto existe muita gente interessada em evitar essa cooperação entre as duas grandes nações da latinidade. Nos meandros difíceis e intrincados da diplomacia econômica moderna, se ocultam os interêsses inconfessáveis das grandes potências e, muitas vezes, simples rivalidades industriais de indivíduos, grupos e nações.

Incorrendo em êrros e permitindo muitas vezes que interêsses particulares se sobreponham às necessidades do equilíbrio europeu, as próprias democracias ocidentais criam embaraço no desenvolvimento dessa política de enriquecimento da França na Europa e do Brasil na América. Uma França próspera na Europa parece não interessar, por exemplo, à Inglaterra e a prova mais eloquente é a tácita rejeição da proposição Schumman, pela atual política inglêsa. Todo o mundo europeu sabe que o projeto da unificação das indústrias, sob um super-contrôle de Estado entre a França e Alemanha Ocidental, significa a prosperidade da Europa continental no Ocidente e uma barreira econômica contra as hordas soviéticas do Oriente que só encontram estuário entre os povos, quando os encontram desagregados e famintos. Eis porque a impressão dominante na Europa é a de que a Inglaterra se opõe à proposta Schumann ela, indiretamente, ajuda os russos, apesar de estar apenas defendendo a sua própria política carbonífera e da indústria pesada.

Os verdadeiros interessados na estagnação econômica da França são os russos. Nesse sentido, êles agem abertamente, ora através do jôgo diplomático em Berlim e no O.N.U., ora através dos seus agentes, fomentando greves, sabotando e apoiando todos os movimentos que sabem resultar em enfraquecimento do organismo nacional da França. Os franceses, todavia, já perceberam o sentido de tôdas estas manobras. E é no seio do próprio operariado organizado e consciente da França e nas camadas camponesas que se erguem as barreiras contra as máscaras ideológicas, o nó de víboras, em todos seus aspectos. A gente do campo e do interior da França, o cerne da nação não quer saber de comunismo. Restam as agitações estéreis dos centros políticos e dos portos, onde a França está desfigurada pela guerra e pelas vagas do internacionalismo errante.

No entanto em Paris cerebro e coração do mundo, apesar da agitação do Partido Comunista no Parlamento e de sua ação sistematizada na linha justa de Thorez, sente-se que o comunismo é uma idéia superada entre o próprio povo, na sua expressão mais humilde. O parisiense médio não o tolera e as elites não tomam conhecimento dêle, salvo alguns intelectuais amarrados à Ortodoxia que o praticam celebralmente, mas que, a qualquer momento, poderão seguir o exemplo de Malraux.

E' por ieev-kégna-qdçvr

O renascimento da França

E' preciso ver a França de hoje, ainda cheia de cicatrizes, trabalhando febrilmente para reconstruir a sua vida em todos os aspectos. Essa preocupação chega a ser obsecante, nos meios oficiais e nos círculos diretamente responsáveis pela economia interna do país.

A rêde de transportes da França, terrivelmente danificada pelos bombardeios alemão e aliado, está hoje, graças a um esfôrço titânico, completamente reaparelhada. Obras de barragem, sem paralelo em tôda a Europa, estão sendo levadas a efeito no Ródano e no Loire com o fim de produzir energia elétrica em grande escala. As indústrias de ferro e aço, a extrativa de carvão de pedra, as indústrias de refinarias e vinícola (que são as mais perfeitas do mundo), estão em fase de precução intensiva. E, quanto à agricultura, é bastante olhar a campina da França em todos os vales e em tôdas as direções. Não se vê um só palmo de terra incultivado, até mesmo nas manchas calcáreas e salgadas, hoje fertilizadas pela técnica aplicada ao solo.

O trabalho humano, individual e coletivo, do homem e da mulher, pode ser apreciado hoje na França como um febril esfôrço nacional, em que nada e esperdiçado e tudo se aproveita. E enquanto, individualmente, o francês vai refazendo a sua vida, coletivamente o povo reconstrói a nação.

Verifica-se, dessa forma, que apesar de persistirem ainda certas dificuldades no setor da produção industrial, a França é um país rico, de abundância mesmo em matéria de alimentação, por exemplo, e que o seu povo já está a caminho de um alto padrão de vida.

O turismo

Bernard Shaw escreveu, certa vez, que as três coisas mais bem organizadas do mundo eram a Igreja Católica, o Exército Alemão e a Standard Oil. Poderia acrescentar hoje o Turismo Francês. Não tive oportunidade de conhecer outros serviços públicos da França. Mas o Turismo pude estudar a perfeição e experimentar a técnica do organismo que o orienta. Basta dizer que ele constitui na França título de um Ministério: **Ministère des Travaux Publics, des Transports et Tourisme**. E' uma rêde espalhada pelo mundo inteiro junto às embaixadas, Consulados e Legações da França, com ramificações internas que atingem os menores lugarejos e os grandes centros, ressaltando Paris, que é inteiramente devassada e protegida pelos técnicos e **experts** dessa indústria do Estado, verdadeiramente fabulosa.

O Departamento de Monsieur Ingram transfere para a esféra nacional, a arte de receber do francês, na sua modesta vivenda provinciana, ou nos aristocrásticos salões de Paris. Daí à assistência que o viajante recebe espontânea e gratuitamente em todo o país, uma vez que se articule ao turismo oficial. E assim, se poderia explicar, em linhas gerais, a excelência dêsse serviço público, refletindo uma característica psicológica do povo.

Sob o ponto de vista técnico o turismo na França funciona entrosado com todos o demais órgãos do Estado, pois é evidente que se relacione a tudo que diz respeito à Administração e à vida nacional. No entanto, é claro que se mantem mais aproximado da diplomacia, da imprensa e das rêdes de transportes em geral quer as do Estado quer as particulares.

A indústria de "hotellerie" da França pode ser considerada como subsidiária do turismo oficial, pois a fixação dos preços de hoteis, sua propaganda e até a excelência do pessoal que a ela se dedica sofrem a influência do Turismo, uma influência benfazeja, que todos estimam e a recebem como benefício e jamais com o caráter intervencionista.

No que diz respeito à propaganda, desde os livros, guias e propectos que revelam a incomparável arte gráfica dêsse país, auxiliada, é claro pela, fotografia, o desenho e o texto, até a cooperação da imprensa, do Rádio, do cinema, dos teatros e de todos os veículos de divulgação — essa propaganda, dizíamos, é a mais sutil possível, dir-se-ia artélica, sem o caráter agressivo da propaganda comercial americana. Basta se ler um prospecto de turismo francês para se constatar que êle é uma obra de clareza, arte e literatura a um só tempo.

Cifras

E' impossível num pequeno informe, dizer tudo do turismo francês. Entretanto para se ter uma idéia do que êle representa na vida puramente financeira da nação, sem encarar os benefícios indiretos a particulares, basta ressaltá-lo como fonte de divisas. Imagine-se, por exemplo, que, no momento, existem na França cerca de cinco milhões de pessoas em trânsito, que cada uma dessas pessoas gaste 10 dólares por dia (pois é evidente que existem os que gastam cinquenta e os que só dispendem 3 ou 5). São cinquenta milhões de dólares diários, um bilhão e quinhentos mil mensais, cento e oitenta bilhões por ano. E' claro que essa cifra tanto pode ser menor como maior, dependendo apenas do número de pessoas que percorrem o país anualmente.

A obra e o homem

Naturalmente que para realizar essa obra gigantesca, que é o turismo de Estado na França, foi necessário o aliciamento de um pessoal técnico especializado do mais alto padrão profissional. Também nêsse setor a França foi mestra de todos os países europeus e dos Estados Unidos, inclusive. E' verdade que o país, vasto repositório da história humana, jardim maravilhoso e centro de tôdas as atrações, favoreceu o desenvolvimento da indústria. No entanto, a obra orgânica e técnica do homem correspondeu a essas possibilidades naturais. E' um grande exemplo que teremos de imitar no Brasil, mais cêdo ou mais tarde.

Dêsde o primeiro contato com o turismo francês que estabeleci no Rio, através do sr. Paul Coopman, junto à Embaixada, do sr. Bixio, Inspetor Geral e Madame Yves Chambert do "Bureau D'Acceuil" de Paris, colhi a impressão de uma obra humana, moderna, inteligente, insuperável, realizada por verdadeiros "experts" a serviço do povo, da nação e do mundo.

Dois desastres em Manaus

MANAUS, 9 (Asapress) — Os matutinos de hoje protestam contra a delirante velocidade dos motoristas, do que resultaram dois desastres. No primeiro um ônibus chocou-se contra o prédio, destruindo parte de sua parede. No segundo, um caminhão ao tentar fazer uma curva em grande velocidade, atropelou Francisco Vasconcelos, matando-o.

Southern Brazil Lumber and Colonization

O "Diário Oficial", de 20 de maio passado, publica edital de concorrência para venda da Southern Brazil Lumber & Colonization Company, Incorporada, em Três Barras, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ .... 50.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 3 de julho próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406, do Edifício de "A Noite", à praça Mauá, 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

O EMPREGADO CONTAVA MAIS DE DEZ ANOS DE SERVIÇO

DEMITIDO SEM JUSTA CAUSA, GANHOU A AÇÃO EM TODAS AS DEMANDAS

Há tempos, Higino Rodrigues Maia propôs uma ação ordinária contra a Municipalidade de Catolé, Paraíba, a fim de ser reintegrado com as indenizações devidas, no cargo de fiscal, do qual fôra privado, por ato da ré, que o demitira sumàriamente, não obstante contar com a estabilidade legal, pelo exercício efetivo da função por mais de 10 anos.

Em defesa, foi sustentado não contar o autor com o decênio legal e exercera dois cargos, sem o necessário compromisso. O juiz, porém, atendendo à prova dos autos, deu pela procedência da ação, nos têrmos do pedido, decisão que foi confirmada, com grau de apelação, pelo Tribunal de Justiça.

A ré, inconformada, recorreu extraordinàriamente para o Supremo Tribunal Federal, o qual, pela sua Segunda Turma, lhe negou provimento, unanimemente. Salientou o relator, ministro Barros Barreto, que, admitindo que os períodos descontínuos de serviço prestado à entidade administrativa devem ser somados para o efeito da estabilidade, o Tribunal inferior adotou essa tese, que está de acôrdo com o direito.

A POSSE DO NOVO CONSULTOR GERAL DA REPÚBLICA, NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Perante o sr. Honório Monteiro, ministro interino da Justiça, tomará posse, na terça-feira, às 10 horas da manhã, do cargo de Consultor Geral da República, o dr. Luciano Pereira da Silva.

MAIS BACALHAU

O vapor norueguês "Bowhill", consignado à Agência Johnson, conduz para êste pôrto, 17.526 volumes de carga geral, pesando 1.149.318 quilos. O "Bowhill", que deverá aportar à Guanabara, no próximo dia 11, traz ainda em seu bôjo, 513 fardos de bacalhau.

Automóveis ingleses

No próximo dia 13, chegará ao pôrto do Rio de Janeiro, procedente de Londres, o cargueiro "Paraguai" da Mala Real Inglesa, conduzindo entre outras cargas, 24 automóveis de passeio, 21 caminhões leves e 3 chassis, todos de fabricação inglesa. Êsse vapor também conduz em seu convés de pôpa, um cavalo de raça, que se destina a um dos proprietários do Jockey Club Brasileiro.

Teses brasileiras aprovadas no VII Congresso Panamericano de Arquitetos

TRABALHOS NACIONAIS IMPRESSIONAM VIVAMENTE O CONCLAVE — OS PREMIADOS E AS ATIVIDADES DA NOSSA DELEGAÇÃO RECEM-CHEGADA AO RIO

Por via aérea regressou ao Rio a Delegação Brasileira de Arquitetos que, sob a presidência do Arq. Prof. Nestor de Figueiredo, tomou parte nos trabalhos do VII Congresso Panamericano de Arquitetos, realizado recentemente na cidade de Havana, capital da República de Cuba. Muitas foram as homenagens recebidas pela nossa Delegação, destacando-se a eleição do presidente da mesma para que em nome dos vinte países presentes proferisse o discurso oficial de saudação na sessão solene inaugural realizada no Capitólio, sede do Parlamento Cubano, sob a presidência de honra do Chefe da Nação, dr. Prio Socarra, assim como, para interpretar o pensamento dos países americanos na grande homenagem prestada em praça pública ao fundador da nacionalidade José Martí.

TESES BRASILEIRAS APROVADAS

As teses brasileiras referentes à criação dos Ministérios de Urbanismo e Habitação, construções rurais, financiamento de habitações, conceitos sôbre as cidades modernas e ensino foram aprovados unanimemente, assim como foram objetos de referências especiais os estudos apresentados relativamente às construções de casas econômicas que estão sendo realizadas no Brasil. Entre as presidencias eleitas para as sete seções de estudos, uma coube à Delegação Brasileira na pessoa do Arq. Raphael Galvão que teve a seu cargo dirigir os trabalhos da quarta comissão precisamente aquela que votou as conclusões sôbre o problema de habitação econômica. Coube ao arquiteto Carlos Frederico Ferreira secretariar os trabalhos da sétima comissão. A Exposição Panamericana de Arquitetura que foi realizada anexa ao Congresso constituiu um acontecimento de grande relêvo, tendo o Brasil apresentado trezentos metros de trabalhos que mereceram premiações de alto valor, destacando-se o prêmio especial Colégio de Arquitetos de Cuba, conferido ao Arquiteto Carlos Frederico Ferreira com os seus trabalhos para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários grande prêmio "Medalha de Honra" e diploma concedido ao arquiteto Afonso Eduardo Reidy no conjunto do Pedregulho e da mesma forma obteve o prêmio "Medalha de Honra" e diploma o arquiteto João Khair com o Sanatório Kock.

OUTROS PRÊMIOS

A Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil foi premiada com a sua inclusão entre as cinco Universidades que receberam e foram premiadas com a Referência de Honra. Vários outros trabalhos brasileiros de reconhecido valor, como seja: o Estádio Municipal dos arquitetos Raphael Galvão, Pedro Paulo Bernardes Bastos, Antonio Dias Carneiro, Orlando da Silva Azevedo, assim como os trabalhos dos arquitetos Eduardo Kneese de Mello, Flávio Regis do Nascimento, Angelo Murgel, Icaro de Castro Mello e outros que não puderam ser julgados porque os seus trabalhos não se apresentaram completos.

A Delegação, que era constituída de vinte e quatro membros, tomou parte, também, nos trabalhos do III Congresso Interamericano de Municipalidades, tendo o arquiteto Nestor de Figueiredo, seu presidente na sessão de encerramento pronunciado um discurso no qual se congratulava com os delegados presentes pelas conclusões aprovadas, muitas das quais já estavam em execução com excelentes resultados no Brasil, destacando-se a parte referente à autonomia dos Municípios e contribuição econômica do govêrno federal para auxílio ao desenvolvimento das coletividades estavam integrados na constituição brasileira, o que deu motivo de elogiosas referências por parte das demais delegações presentes.

Os herdeiros deixaram vencer a hipoteca

O credor, por isso, propôs ação executiva contra o espólio

No Juízo da Sexta Vara Cível, Luiz Gonzaga Portugal, vem de intentar uma ação executiva contra o Espólio de Solon da Silva Soares para cobrança de crédito hipotecário, alegando que, em 14 de novembro de 1947, vendera ao de cujus o apartamento número 101, do Edifício Santa Isabel, pelo preço de cento e quarenta mil cruzeiros, havendo recebido vinte e oito mil cruzeiros e devendo o restante ser pago em prestações mensais de mil e duzentos cruzeiros, garantida a dívida com primeira hipoteca.

Alegou ainda que foi convencionado o pagamento de dez por cento, não só sôbre as prestações não pagas, como ainda, sôbre tôdas as importâncias despendidas pelo autor para segurança ou preservação de seus direitos, além da pena convencional de dez por cento sôbre o saldo devedor, no caso de ser o seu pagamento reclamado.

Ocorre que, falecendo o devedor, o autor procurou entrar em contato com os seus irmãos, legalmente imitidos na posse da herança, encarecendo aos mesmos a necessidade da abertura do inventário, bem como na obrigação de prosseguir nos pagamentos das prestações decorrentes da hipoteca, sem que tomasse qualquer providência a respeito, apesar de decorridos quase 8 meses.

Nessas condições, achando-se vencida a hipoteca, propôs contra o espólio a ação executiva, pedindo a citação do Inventariante Judicial.

Música

CRÔNICAS

NINO SANZOGNO — O Scala acaba de apresentar a novíssima ópera de Gian Francesco Malipiero, "L'allegra brigata". O êxito foi bastante incerto. Do "fiasco", salvou-se apenas, e com tôdas as honras, o jovem regente veneziano Nino Sanzogno, que todos os críticos milaneses elogiam por seu trabalho, seu entusiasmo e suas grandes qualidades. Ao que parece, o maestro Sanzogno estará no Rio de Janeiro no próximo mês de julho, para reger três concertos sinfônicos no Teatro Municipal, com a Orquestra Sinfônica Brasileira.

* * *

CHARLES HOUDRET — Trata-se de um regente belga, que em 1941 era o músico mais popular e amado em Bruxelas. Mas sua glória foi muito curta: esteve preso durante 4 anos, por causa de um roubo do qual confessou ser o autor, e depois — quando finalmente livre outra vez — publicou um livro anti-monárquico. Até aqui (sempre limitadamente ao que se refere o livro...), nada de mal; mas neste livro há um capítulo no qual Charles Houdret relata uma série de colóquios que teria tido com a rainha Elisabeth (que até os anti-monárquicos veneram como esposa do rei Alberto 1.º), que descreve como uma louca, histérica e filo-nazista.

* * *

PADRE J. M. VAZ FERREIRA — O último número de "Música sacra" lembra a morte recente de P. José Manuel Vaz Ferreira, português, amante da música, e de grande cultura. Cursou o Conservatório de Música de Coimbra, mas teve de abandoná-lo por doença. Morreu com 32 anos, e nos escassos dez anos de apostolado, dedicou muito tempo ao ensino verdadeiramente proficiente da música.

* * *

HONORÉ BALZAC — Balzac, músico?

Parece que sim, pela leitura desta sua carta: "Tenho meu lugar numa frisa na Ópera, e vou para lá duas horas por dia; a música, para mim, significa lembrar. Ouvir música, significa mais amar o que se ama... Assim, tôda segunda, quarta e sexta-feira, das sete e meia às dez, eu amo com delícia. Meu pensamento viaja".

E parece que não, pela leitura desta outra sua carta, em que êle exalta a ópera "Mosé" de Gioacchino Rossini, enaltecendo-a de maneira evidentemente muito desproporcionada ao seu real valor: "Velhos mestres alemães, Haendel, Sebastião Bach, e você mesmo, Beethoven, de joelhos: eis a triunfante rainha das artes!"

R. MASSARANI

Concerto Bach

No dia 18, às 17,30 horas, Dom Placido de Oliveira realizará o primeiro recital de órgão no Mosteiro de São Bento, em comemoração do bicentenário da morte de Bach. O programa é o seguinte: "Grande Fantasia" em dó menor; Partitas sôbre diversos corais, dividida em quatro obras.

Marina Cordovil

No próximo dia 15, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a pianista Marina Cordovil realizará recital subordinado ao programa seguinte:

Bach-Busoni — Coral — "Je t'invoque, Seigneur"! Beethoven — Sonata op. 28 — (Pastoral).

II — Prokofieff — Gavota da "Sinfonia Clássica" — Mignone — Lundú (em forma de rondo) — Oscar Adler — Quadros Infantis.

III — Chopin — 2 Estudos Berceuse op. 57 3 Mazurcas, Tarantela op. 43.

Solomon na A.B.C.

Sob os auspícios da Associação Brasileira de Concertos, o pianista inglês Solomon está realizando no Municipal uma temporada de três concertos. Tendo estreado, anteontem, à noite, já na próxima segunda-feira dará o segundo recital, às 17,30 horas, com o seguinte programa: Haydn — Sonata em ré menor; Brahms — Variações e Fuga sôbre um tema de Haendel; Cesar Franck — Preludio, Aria e Final; Mignone — Toada; Chopin — 2 Estudos, Balada em fá maior, Noturno em fá sostenido maior e Scherzo em si bemol menor.

Tenor João Cunha

Dia 12, segunda-feira, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, apresenta-se em recital o cantor João Cunha, que acompanhado ao piano pela profª. Ruth Heim interpretará o programa seguinte:

1.ª PARTE — G. G. Carissimi — Vittoria, Vittoria!; A. Scarlatti — Sento Nel Core; H. Purcell — I Attempt from Love's Sickness... F. Schubert — Wohin? G. Fauré — Après un Rêve; C. Debussy — Beau Soir.

2.ª PARTE — Octavio Rodrigues — Cantiga (n.º 1) (Poema de Antero de Quental); I. M. Sequeira — Serenata Açoriana (Poema de Antero de Quental); Eurico Thomaz de Lima — Triste Cantiga de Amor (Poema de Antônio Botto).

A. Rey Colaço — "Canção do Berço", "Sericoté"; Eurico Thomaz de Lima — Marianita.

3.ª PARTE — F. Mignone — Quando uma flor desabrocha; Olga Pedrário — Cantiga marítima, W. S. Pôrto Alegre — Só.

H. Villa-Lobos — Romeiro de S. Francisco; Waldemar Henrique — Abaluaiê; Ernani Braga — Engenho Novo.

Ferruccio Burco, o menino-regente conduzirá a Orquestra Sinfônica Brasileira

Ferruccio Burco é hoje um nome conhecido de quantos acompanham os acontecimentos musicais em todo o mundo: é uma criança de doze anos de idade que se tornou célebre pela segurança com que rege orquestras sinfônicas. Da Itália, o seu nome surgiu como uma revelação espantosa, que os críticos ousam comparar a Mozart e a Menuhin. No próximo dia 17 de junho, às 16 horas, Ferruccio Burco realizará um concerto para os associados da Orquestra Sinfônica Brasileira, com programa que ainda será anunciado, e pelo qual se verificarão os dotes excepcionais do menino-regente. Esse concerto será o 9.º para o Quadro Social dessa sociedade.

Novo "Spala" de violoncelos na Orquestra Sinfônica Brasileira

Para substituir o atual "Spala" dos violoncelos, E. Finke, que retornará à Europa em agosto, vem ocupar o posto de 1.º violoncelo, contratado pela O. S. B. o magnífico artista hungaro, Georges Beketi, que se apresentará também como solista num dos concertos da temporada.

Vão ser abertas as assinaturas para três concertos do maestro Erick Kleiber

A Orquestra Sinfônica Brasileira anuncia que dentro de poucos dias estarão abertas as assinaturas para três concertos extraordinários dessa instituição musical com o famoso maestro Erick Kleiber, a serem levados a efeito no mês de outubro.

O.S.B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira comunica aos seus associados que, em virtude de ter sido cedido o Teatro Municipal para a Convenção do Partido Social Democrático, o concerto de hoje, sob a regência de Sir Malcolm Sargent terá início exatamente às 15 horas. Esse concerto será o 8.º para o Quadro Social e constará do seguinte programa: — "Batuque", da opera "Malazarte", de Lorenzo Fernandez; "London Symphony", de Vaughan William; "8.ª Sinfonia", de Beethoven e a "ouverture" "Cockcaigne", de Elgar.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

7.º CONCERTO PARA OS SOCIOS

Na próxima semana, realizar-se-á no Teatro Municipal o 7.º Concerto da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro da série destinada aos sócios.

Esse concerto marcará a apresentação do grande regente russo Jascha Horenstein que, procedente de Paris, chegará no Rio, amanhã, dia 11, em avião da S. A. S.

O programa escolhido por Horenstein para sua estréia é o seguinte:

I — Bach — Suite nº. 3 em ré maior; II — Mendelssohn — Sinfonia à Italiana; III — Liszt — Concerto em mi bemol para piano e orquestra, tendo como solista Violeta Kundert, além de outras obras.

Quaisquer informações serão obtidas na sede da Orquestra, à Av. Nilo Peçanha, 12 — 12.º andar — salas 1207-9 — Telefone 52-4856.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

OUTRA PARTIDA DE CIMENTO

O vapor holandês "Photinia" que está ao largo da Guanabara desde ontem, e que deverá atracar, hoje, ao Cáis do Pôrto, conduz com destino ao nosso comércio, 5 milhões de quilos de cimento.

NÃO OPÔS EMBARGOS À DECISÃO EM ÉPOCA OPORTUNA

O SUPREMO, EM CONSEQUENCIA, NÃO TOMOU CONHECIMENTO DO RECURSO

Arnaldo Lustosa propôs contra a Fazenda do Estado de São Paulo uma ação ordinária, para o fim de ser anulada a sua exclusão da fôrça policial e obter a sua reforma, com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, pagamento de atrasados, juros de mora e honorários de advogado.

A ação foi julgada improcedente, mas, em apelação, o autor obteve ganho de causa, exceto quanto aos honorários de advogado. Não se conformando, interpôs recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, uma vez que, tratando-se de beneficiado pela justiça gratuita, os honorários do seu advogado eram devidos, independentemente de dolo ou culpa da outra parte.

O Supremo, porém, não conheceu do recurso, por unanimidade de votos. Salientou o julgado que, tendo sido proferida a decisão da instância inferior por maioria de votos, caberiam, no caso, embargos e não aquele recurso, em todos os pontos.

ADVOGADOS

ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAO
OTHON BARROS

AV. ERASMO BRAGA 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-3355

Cinema infantil na A.B.I.

Realiza-se amanhã, domingo, às 10 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados com a apresentação de diversos filmes de curta metragem e um ligeiro "show" com artistas especializados. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

EM DEFESA DO CARVÃO NACIONAL

EM JUNHO do ano passado realizou-se nesta capital, promovida pelo Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, uma mesa redonda em que se debateram os problemas do carvão brasileiro. Na sessão inaugural dêsse conclave, o sr. Clovis Pestana, então ministro da Viação, teve o ensejo de salientar o interêsse com que o govêrno federal acompanhava o desenvolvimento da nossa indústria carvoeira, em face do importantíssimo papel que pode desempenhar na economia do país.

Não obstante seja a nossa hulha de poder calorífico relativamente baixo, foi com ela que se mantiveram em movimento nos anos de guerra, quando a matéria prima estrangeira chegava até nós em quantidades mínimas, em face do bloqueio submarino, grande parte de estabelecimentos industriais. Foi o carvão nacional que sustentou as atividades dêsses estabelecimentos, contribuindo para o fortalecimento da nossa defesa nas horas incertas do conflito.

Só isso mostrou que, não sendo excelente, nosso carvão é, todavia, uma preciosa riqueza que apenas exige, para o seu integral aproveitamento, um tratamento racional. Antigamente procurávamos justificar muitas das nossas debilidades com a alegação de que não tínhamos carvão, que o nosso carvão não queimava, que as jazidas eram pobres. Mas a verdade aí está: vimos arrancando o carvão das entranhas da terra — e carvão que não apenas enegrece, mas que também produz energia. O ano passado o volume total de carvão mineral atingiu mais de dois milhões de toneladas, sendo essa mais ou menos a cifra correspondente à produção dos anos anteriores.

Do nosso carvão se abastecem Volta Redonda e outras usinas e indústrias do país. Era, pois, desejo do govêrno federal tomar uma série de medidas no sentido de fortalecer a indústria carvoeira, julgando necessário, porém, ouvir a opinião de todos os interessados, opinião que se tornou conhecida na mesa redonda promovida pelo Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

As recomendações aprovadas na Mesa Redonda do Carvão, um número de trinta, encerram as bases fundamentais de uma política destinada a favorecer a expansão das atividades em tôrno da hulha negra. Carvão, petróleo e eletricidade são os três principais fontes de energia do mundo moderno, e tôdas três se acham muito desigualmente repartidos entre os diferentes países, cuja política de energia se reveste, por isso, de formas bastante diversas.

Mas, embora em proporções variáveis, encontram-se de maneira geral no território de cada Estado, carvão, energia elétrica e até mesmo, frequentemente, petróleo. O problema consiste em manter, em harmonioso equilíbrio, as fôrças existentes para que fique assegurada a exploração mais racional e mais econômica dessas fontes de energia.

No Brasil a eletricidade e o petróleo se desenvolvem em bases bastante seguras. Nosso carvão é a ponta mais fraca do triângulo e, justamente em face disso, vem merecendo tôda a atenção do govêrno federal. Várias das recomendações da Mesa Redonda já foram parcialmente postas em execução pelas nossas autoridades, como por exemplo, os melhoramentos no pôrto de Imbituba, que aliás estavam programados desde julho de 1948. As obras previstas na relação-programa do pôrto de Imbituba, constantes de enrocamento e aterro, cais de acostagem, viadutos, dragagens, etc., compreendem despesas no montante de dezessete milhões de cruzeiros.

Agora, acaba o presidente da República de incumbir o sr. Mario Silva Pinto, diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, de elaborar um plano em que estejam consubstanciadas as recomendações da Mesa Redonda de junho do ano passado. O plano, que será concluído dentro de noventa dias, abrangerá questões de transporte e distribuição do carvão nacional pelos diferentes centros de consumo do país, bem como tudo quanto concorra para a melhoria da qualidade e barateamento do custo de produção.

A racionalização dos processos de lavra, o uso adequado dos carvões segundo a sua procedência e teôr calorífico, levando-se em conta nesse particular, os fretes marítimos e ferroviários, são fatores de muita importância para o barateamento do produto, colocando-o em condições de competir econômicamente com a matéria prima importada, nos principais mercados do país.

Conforme consta do relatório apresentado pela Comissão de Transporte da Mesa Redonda, há a possibilidade de economizar trinta e nove por cento no frete cobrado pela Viação Férrea Paraná-Santa Catarina e de quarenta e sete por cento no frete da Sorocabana. Quanto ao frete marítimo, seria êle reduzido de quarenta a cinquenta cruzeiros, desde que adquirida uma frota de nove cargueiros de carvão.

O interêsse que, mais uma vez, acaba de demonstrar o general Eurico Dutra pelo fortalecimento da indústria carvoeira nacional, para a crescente utilização de uma das principais fontes de energia do mundo moderno, é próprio do estadista preocupado, antes de tudo, com a administração pública; é bem próprio do general Eurico Dutra, o presidente realizador.

CRÉDITO BRASILEIRO NO EXTERIOR

UM DOS aspectos capitais por que se apresenta a política financeira do atual Govêrno da República é o da liquidação gradativa de nossos débitos no Exterior. Convém encarecer, no entanto, — como o fez o presidente Dutra em sua mensagem de 15 de março último ao Congresso Nacional, — os grandes esforços despendidos para chegarmos a resultados deveras animadores. Isto porque, desde o Império, essas dívidas se vinham acumulando e onerando nossos orçamentos, ao mesmo tempo que exigiam pesadíssimos serviços de juros, amortizações e consolidações.

Não obstante graves dificuldades, o Govêrno fêz ponto básico de sua política não apelar para qualquer modalidade de crédito alienígena, desde que não se tratasse de empréstimo reprodutivo e, portanto, auto-amortizável. Pôs-se um paradeiro à longa série de empréstimos que nos pesavam desde a Independência, exigindo consolidações que nos comprometiam o crédito e a prosperidade. Não bastava, porém, cessar as operações de crédito fictícias. Cumpria trazer rigorosamente pagos nossos compromissos externos, procurando oportunidade para resgatá-los com proveito.

Essa atuação permite que se coloque o atual Govêrno ao lado das três únicas presidências que, durante o período republicano, não realizaram empréstimos ou outras operações de que resultasse aumento anti-econômico de nossos débitos no Exterior. Essas três providências foram a do Marechal Deodoro da Fonseca, de 1889 a 1891; a do Marechal Floriano Peixoto, de 1892 a 1894; e a de Delfim Moreira, em 1919.

Deve lembrar-se, também, que apenas oito Chefes de Estado, dentre os 15 que já presidiram aos destinos da República, conseguiram efetuar resgates dos débitos externos. E as maiores baixas observadas na circulação dos títulos da dívida externa do Brasil se verificaram na fase mais recente da vida republicana. Um confronto serve para mostrar a eficiência da política do atual Govêrno, nesse setor. E' que, se durante o transcurso de 15 anos — de 1930 a 1945 —, o Govêrno anterior conseguiu uma diminuição global de 29 milhões 374 mil e 377 libras, — o atual Govêrno, no prazo de quatro anos, além de não haver aumentado os compromissos externos com novos empréstimos, ajustes ou "fundings", efetivou a maior redução até agora registrada na história de nossa dívida exterior, ou sejam 37 milhões 342 mil e 108 libras. E neste total não se incluem os resgates da dívida francesa.

Nos termos da legislação em vigor, o Govêrno Federal, através de vários órgãos específicos, controla e fiscaliza, sistemàticamente, não apenas os empréstimos externos da União, mas tambem os dos Estados e Municípios, Banco do Estado de São Paulo e o Instituto do Café de São Paulo.

O cuidado que o Govêrno tem dispensado a êsse importante setor de nossa vida financeira permitiu se estabelecesse, com sólidos alicerces, a salvaguarda dos interêsses e do crédito brasileiros no Exterior.

★ Imigração

FOI noticiado que os imigrantes italianos recentemente chegados à Argentina resolveram organizar um regresso em massa para o país natal, o que efetivamente fizeram. Não obtiveram naquela parte da América, segundo alegaram, as condições de vida que esperavam e que não se cifravam na verdade, à dura realidade que encontraram: moeda em contínua desvalorização com profundas repercussões no custo da vida, certa hostilidade ambiente em consequência de um nacionalismo muito forte, um clima nada propício ao reinício da vida, a uma tremenda vontade de produzir e economizar, de ser recebido com satisfação e integrar-se no novo meio.

Não sabemos se o fato é ou não novo no tempo e no espaço. Todavia, podemos afirmar que no Brasil ele nunca se deu. Somos um país de imigração e temos proporcionado aos imigrantes não só a acolhida simática que merecem, desde que aquiescemos em recebê-los, como também o futuro de cada um, que colocamos democràticamente em suas próprias mãos. Não foi outro, certamente, o motivo que levou Ruedger Bilden a dizer que aqui está o "laboratory of civilization".

Mas todas estas verdades não nos permitem incidir no êrro de outros países de imigração: anunciar condições miríficas de vida aos imigrantes, prometer-lhes o "paraíso" que, na maioria das vezes, os próprios nacionais não têm.

Sem dúvida, sempre que necessitarmos, vamos realizar o trabalho inteligente e justo para chamar o imigrante: nem descrever-lhe o "paraíso", nem proporcionar-lhe condições de vida incompatíveis com a sua aceitação.

Assim é que deve ser.

---*---

☆ Eletrificação da antiga S.P.R.

ENTRA em fase de intensas realizações o plano de eletrificação da estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Ultimados os trabalhos de coordenação geral, as reformas de linhas e pátios, e concretadas as fundações para as estruturas de suporte da rêde aerea, vão ser iniciados os trabalhos de eletrificação pròpriamente ditos, tudo tendo sido possível graças ao decisivo apoio dado pelo Presidente Dutra à intensificação das realizações que não poderiam mais tardar.

O mais leve exame da história daquela ferrovia, que sempre foi fator relevante do progresso econômico do país, deixa claro que só agora, nestes últimos anos, conseguimos vencer as inúmeras e insuperáveis dificuldades que se antepuseram desde 1920 ao desejo de aperfeiçoamento da antiga S.P.R., manifestado por quase todos os govêrnos que passaram. Mas, superadas estas dificuldades, legalmente permitido a interferência do poder público na administração da Estrada, tiveram início os trabalhos de remodelação e readaptação, aos quais o Govêrno Federal deu e continua a dar decisivo apôio.

A Estrada que liga o maior porto da América do Sul ao mais importante centro industrial da parte sul do continente vai se apresentar, dentro em pouco, à altura do nosso progresso. Transportando de São Paulo para Santos cerca de 60% da produção bandeirante exportavel, a Santos-Jundiaí vinha apresentando deficiências notorias, causadoras da enorme queda da sua renda, sobretudo depois de aberta a Via Anchieta. Percorrendo um trecho excepcional, entroncando com a Paulista em Jundiaí e, através desta, com as outras importantes vias férreas de São Paulo, a antiga S.P.R. vai readquirir o grande prestígio do passado, continuando a prestar com maior eficiência seus grandes serviços ao país.

---*---

★ Produção algodoeira

O DECRÉSCIMO da produção algodoeira, verificado nas últimas safras, vem preocupando a lavoura, o comércio e a indústria nacionais a tal ponto que já se pensa em sugerir ao governo a proibição da exportação.

São Paulo contribui com sessenta por cento da produção algodoeira do país e naquele Estado o declínio das safras tem sido ocasionado principalmente em virtude das pragas.

Data de vinte anos, em São Paulo, o cultivo do algodoeiro. Foi depois da crise do café, em 1929, que muitos lavradores paulistas se voltaram para o algodão, e dentro de pouco tempo, graças a uma técnica moderna e à excelência das terras da Mogiana, Noroeste, Araraquarense e Douradense, conseguiram-se safras monumentais. Repetindo o crescimento fantástico da produção estadunidense no século passado, a súbita e grandiosa expansão da lavoura algodoeira do Brasil, em espaço de tempo incomparavelmente menor, constituiu fato raríssimo em toda a história econômica do mundo.

Passava, assim, o Brasil, a figurar nas estatísticas mundiais como um dos maiores produtores e exportadores dessa fibra. A guerra fez-nos perder os maiores mercados, mas mesmo assim remetemos apreciaveis quantidades para a Inglaterra e o Canadá. Em 1945, o último ano da guerra, exportamos cento e sessenta e quatro mil toneladas de algodão. Mas as dificuldades que se desenhavam no transcurso da guerra tornaram-se mais fortes nos anos subsequentes de paz. Questões de financiamento, de mercados, de maquinaria para a indústria nacional foram reduzindo as safras.

Hoje, o problema se apresenta sob aspecto diferente. Já não consiste em procurar escoadouros para a produção nacional, e sim em retê-la a fim de suprir as necessidades do consumo interno. Esse é o problema do momento, criado pelo decréscimo das safras. O consumo interno, que em 1948 foi de cento e oitenta e três milhões de quilos, passou no ano seguinte a duzentos e dez milhões, permanecendo para êste e para os próximos anos a tendência ascensional.

Dentre todos os países onde se cultiva o algodão, só nos Estados Unidos a produção aumentou — não, porém, em quantidade bastante para atender à procura que se manifesta em várias regiões do mundo. E se o fato assegura o pronto escoamento da nossa produção algodoeira, por outro lado poderá concorrer para a escassez da matéria prima com que trabalha a indústria nacional.

EVARISTO DA VEIGA

Luiz Magalhães

EVARISTO da Veiga Ferreira e Barros, que partilha com Hipólito da Costa as honras de patriarcas da imprensa brasileira, nasceu no Rio de Janeiro, a 8 de outubro de 1799 e faleceu na mesma cidade, a 12 de maio de 1837. Eram seus pais o livreiro português Francisco Luiz Saturnino da Veiga, radicado no Brasil desde tenra idade e dona Francisca Xavier de Barros Veiga, de destacada família fluminense.

Evaristo da Veiga aprendeu com o pai, homem de larga cultura e ex-professor em Minas Gerais, as primeiras lições, latim, português e aritmética, aperfeiçoando-se mais tarde nessas matérias, em francês, inglês, italiano, retorica e poética, concluindo o curso de filosofia racional e moral no Colégio São José, com Frei Marcelino de Santa Matildes Bueno.

Logo após iniciou sua vida no comércio, ligando-se ao pai e aos irmãos na livraria que mantinham na rua de São Pedro esquina de Quitanda, permanecendo ali até 1827, quando contraiu matrimônio com d. Edeltrudes Maria de Ascensão, indo estabelecer-se, com igual comércio, na antiga rua dos Pescadores, hoje Visconde Inhaúma.

Esse estabelecimento, onde fulgurava o talento do jovem livreiro, em breve passava a ser o ponto de reunião de várias figuras que logo se destacariam nas lutas cívicas da época, entre êstes Vergueiro e Feijó. Em tal companhia e contando com numerosas outras amizades de espíritos também inclinados à luta contra a situação do país, Evaristo funda a Sociedade Defensora da Liberdade e da Independência Nacional, bem como a "Aurora Fluminense", que marcavam o primeiro passo na sua grande batalha.

Com todo ardor do seu entusiasmo moço e esclarecido, Evaristo luta valentemente pelos seus ideais. Um ano após a fundação da "Aurora Fluminense", em 1828, Evaristo da Veiga é conduzido ao Congresso pelos eleitores de Minas Gerais, que o reelegeriam mais tarde, por três vezes.

Em 1831, abdicando D. Pedro I, ingressa nas fileiras do Partido Moderado, fazendo-se defensor da Regência.

No ano seguinte, irritados pelo prestígio cada vez maior que obtinha e invejosos da sua extraordinária popularidade, conquistada através a campanha jornalística serena, moderada, mas notàvelmente eficaz que mantinha, seus inimigos mandam agredi-lo. No dia 10 de novembro de 1832 recebe um tiro, que o atinge no rosto, sem grande gravidade. Evaristo afirmou, apenas: "Não me farão calar com êstes argumentos"... E a campanha prosseguiu com o mesmo desassombro e a mesma admirável firmesa, conquistando adeptos, cada vez em maior número e mais valiosos.

Em 1835, combalido por pertinaz enfermidade, vê-se obrigado a abandonar tôdas as suas atividades jornalísticas e parlamentares, indo a Minas Gerais em busca de repouso. A sua viagem é um triunfo, tantas as homenagens que lhe foram prestadas naquele Estado.

Dois anos após, restabelecido, regressa à côrte, viajando a cavalo, para tomar posse de sua cadeira de deputado pelo Rio de Janeiro, que acabava de elegê-lo.

Mas o repouso não fôra suficiente. E Evaristo da Veiga, embora ainda bravo na defesa dos seus ideais, já não era o mesmo lutador infatigável, que orientava e animava a grande batalha pela independência nacional.

Comparecendo a uma reunião política em casa de Feijó, que fôra feito regente por sua influência, Evaristo mantinha-se alheio às discussões, silencioso, ouvindo apenas o que animava os seus companheiros. Solicitado a opinar em certo detalhe, Evaristo da Veiga disse francamente o que pensava, censurando o Padre Feijó, seu velho companheiro de batalha, de cuja orientação divergia em vários pontos.

Foi essa a última vez que se manifestou em assuntos políticos, pois alguns dias depois, exalava o derradeiro suspiro. Suas últimas palavras à espôsa e aos filhos que o rodeavam, foram: "Vivei no santo amor de Deus... e nele confiai... e em meu irmão..."

Fundada a Academia Brasileira de Letras, Ruy Barbosa prestou-lhe a sua melhor homenagem, fazendo-o patrono da cadeira n. 10, que criou e em que foi substituído por Laudelino Freire e êste por Osvaldo Orico.

Há várias homenagens prestadas a Evaristo da Veiga, em muitos pontos do país. O Rio de Janeiro deu-lhe o nome a uma das suas ruas centrais, a antiga rua dos Barbonos.

Comentário Político de José Cao

O CANDIDATO DO P. S. D.

A ESTA hora, entre as colunas gregas do Palácio Tiradentes, verdadeiro templo da Democracia no Brasil, quase dois mil convencionais do PSD estarão homologando a candidatura do sr. Cristiano Machado à Presidência da República. Poucas vezes, em nossa história, aquele augusto recinto terá sido palco de um acontecimento de tão transcendente importância para a vida política do país.

1945 foi o ano da restauração democrática. 1950 será o ano da consolidação democrática. Todos os brasileiros devem formular votos para que, daqui por diante, o Brasil jamais abandone os caminhos da Democracia. Já não é sem tempo. Basta de experiências e de desvios. Em face dos resultados que nos apresenta a História, não é possível alimentar dúvidas sôbre qual o regime mais adequado à plena expansão da personalidade humana, à dignificação do homem. A Democracia é ainda o sistema que permite a uma sociedade o mais alto grau de desenvolvimento econômico, pela prevalência da livre iniciativa. Assim, todos os acontecimentos que signifiquem fortalecimento da Democracia devem ser saudados com alegria e entusiasmo por todos os brasileiros. Está nêste caso a Convenção do Partido Social Democrático que hoje se inicia. E' fora de dúvida que o PSD constitui a nossa mais poderosa agremiação partidária e, por isso mesmo, são maiores as suas responsabilidades na preservação e defesa do regime.

A grande festa cívica que se está realizando no Palácio onde resplandece a legenda imortal de Tiradentes, é uma festa de todos os brasileiros, quaisquer que sejam as suas convicções políticas. Pessedistas e não pessedistas, todos aqueles que amam verdadeiramente o Brasil e são fiéis ao ideal democrático, devem rejubilar-se com a magnitude do acontecimento, cuja ressonância no seio da opinião pública é ainda ampliada pelo fato de vir a ser candidato do PSD um nome como o do sr. Cristiano Machado, o PSD reencontrou a sua unidade e a sua coesão e, sob a bandeira do nome honrado do ilustre homem público de Minas Gerais, marchará para a batalha das urnas convicto da alta missão que lhe cabe nesta fase histórica que o Brasil está atravessando. As poucas vozes que, no seio do Partido, se levantaram contra o seu nome, servem apenas para realçar o caráter eminentemente democrático com que foi feita a escôlha pessedista. A deliberação foi tomada pelos membros do Conselho Nacional do PSD num clima de entendimento que não excluiu o debate e a consideração minuciosa das circunstâncias ocorrentes. O nome do sr. Cristiano Machado foi examinado com inteira liberdade por tôdas as correntes existentes na agremiação e, se chegou a merecer a preferência da unidade dos membros do Conselho Nacional, foi porque êsse nome realmente merecia a confiança de todos e continha o indispensável poder de congraçamento para representar os interêsses supremos do Partido. E' a confirmação dessa verdade o que está acontecendo esta noite no Palácio Tiradentes. Convencionais pessedistas de todos os municípios do Brasil, numa demonstração impressionante da vitalidade do Partido, da sua fé democrática, da nobreza, da honra e do pundonor dos seus orientadores e de todos os seus adeptos, estão aclamando Cristiano Machado como o seu candidato à Presidência da República.

Sempre procurei dar a êstes comentários um tom sereno onde não houvesse qualquer resquício de oratória. Em face, porém, da importância dos acontecimentos desta noite, quebro essa praxe para exclamar, saudando o candidato do PSD:

— Viva o Doutor Cristiano Machado!

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

PRESENÇA DOS LIVROS

"POESIAS", de José Paulo Moreira da Fonseca

FAUSTO CUNHA

QUANDO da leitura da "ELEGIA DIURNA", volume de estréia de José Paulo Moreira da Fonseca, tive a impressão de que, sob a tranquilidade aparente dos poemas, latejava o perigo de um desvio lírico. Por isso não acompanhei o côro de entusiasmos com que foi recebido o livro. Havia, na poesia de José Paulo, o que quer que fosse de armado, como se o poeta se socorresse a miúde de elementos estranhos à sua inspiração pessoal. Menos pela temática, tôda ela mais ou menos intelectual, que pela forma como eram realizados os poemas. O intuito de modernidade em face de motivos clássicos me surgia demasiado evidente e, mesmo enfrentando a serena beleza de inúmeros trechos, eu me sentia muito mais próximo do êrro aceitando essa beleza que contemplando-a o menos superficialmente possível. Indagava de mim mesmo qual seria o rumo de uma poesia que brotava já quase depurada. Se existe um parnasianismo modernista, se um Valéry pode, na forma e no fundo, transcender a um Rilke, ali estava — na "ELEGIA DIURNA" — um discípulo dos mais promissores. Mas um discípulo que, na continuidade, poderia transviar-se da sensibilidade poética e ir dedicar-se ao barro dos oleiros atenienses.

Nas escassas 27 páginas de poesia do segundo livro (se de livro merece nome êsse minúsculo caderno), José Paulo Moreira da Fonseca não somente nos dá resposta a tais pressentimentos, como nos oferece um punhado de versos dêsses que nos chegam com um sabor de cocisa duradoura. "POESIAS", sem pompas de retórica, é uma obra de frutos e não de flores. José Paulo envelheceu à margem de seu tempo interior. Envelheceu, não digo amadureceu. Pois o amadurecimento já estava na "ELEGIA DIURNA". Envelheceu no sentido de que podemos vê-lo e senti-lo fora das impressões passageiras de uma etapa vencida. Etapa que, afinal, se prolongou em si mesma, ganhando em profundidade e pureza, o que perdeu em falso hermetismo. "ELEGIA DIURNA" foi um livro contra os filisteus. Em "POESIAS" temos o poeta que reivindica sua própria autenticidade. Autenticidade que, através da simplicidade e da renúncia, é o título a que se pode aspirar de melhor. Resiste sem abalo a um sem número de leituras. Sem andaimes que estremeçam. Sem pedestais que se esfarelem. E o que me parece, ao menos para mim, o mais importante. Confere ao livro de estréia um valor equacional que o mesmo não possuía de per si. Muito menos pelo fato matemático de ser unidade isolada que pela anti-cissiparidade do seu prolongamento poético. Não digo, em absoluto (nem me caberia dizê-lo), que se trate de marco literário da nova geração. O que digo é que estamos diante de uma vocação reafirmada até o cerne, uma capacidade de purificação que nos animam a crer na herança poética de uma geração cuja existência é até biologicamente discutida. Muito se iludirá quem vir nas minhas palavras exaltação ou entusiasmo. E' até com susto que as escrevo. Longe estou daquele "mêdo de gostar" de que fala, com sutileza, o crítico e ensaísta Roberto Alvim Corrêa. Mas receio estar próximo do mêdo de ser guiado pelo "instinto de satisfação" que nos faz ver, numa composição, um ato falhado ou uma obra-prima.

Não sou dos que vêem no elogio a mola do estímulo. O elogio, antes de mais nada, é a expressão egoística de uma satisfação, e satisfazer-se é estacionar. Pode-se até afirmar que o elogio é o demônio do estímulo. O estímulo, êle próprio, é uma contingência de caráter ambíguo, como o elogio. Não tanto pelo elogio em si quanto pelas reações que determina, por seus reflexos fàcilmente conversíveis em narcisizantes, sobretudo de natureza inconsciente. Quanto ao estímulo, o poeta que dêle precise é, por tôda a sua extensão, poeta temporal. Poeta de caixa de música. Poeta que, depois da festa, se recolhe à inutilidade de seus mulambos emprestados.

* * *

Tem-se em "POESIAS" um lirismo elegíaco. Poesia contrata, jamais pelo enrugamento da crosta nem por efeito de contractilidade. Sim pelo caráter de depósito, de precipitado poético. Algo como uma poesia desidratada, procurando fugir às contingências do tempo e do espaço linear (se assim posso dizer), reduzindo-se à sua própria essência, não mais fustigada pelo hermetismo de elipse. Síntese, sem ter sido produto de reação à análise. Clara, sem ser pelo temor da obscuridade. Diurna, sem acender luzes para isso. Genial, excepcional? De forma alguma. Apenas integrada em si mesma. Rica de influências, mas assimiladas. Cheia de arestas brilhantes, mas planificadas rigorosamente. Terá caído, então, no parnasianismo? Caiu. Teremos aí, no entanto, o parnasianismo em sua acepção genuína, o parnasianismo grego, simbolizando ânsia de perfeição, a forma em face do eterno.

O que se me afigurava, na "ELEGIA DIURNA", a linha de uma tendência, aparece nas "POESIAS" (1949) como o ritmo de um temperamento. Se êle se deixa empolgar pela dimensão sugestiva das coisas e dos sêres, se êle se deixa recuar às fontes imperecedouras da poesia dos séculos, se êle se deixa arrastar à sedução da olaria de que saíram os mestres, há que reconhecer o talento com que o faz, a maneira com que descobre e se aplica à boa poesia.

Decerto que não abandonou a composição "ablativo absoluto" da "ELEGIA DIURNA". Valorizou, porém, essa composição. Criou um estilo que, sem ser original, é próprio. Deu quase perfeição ao instrumento. Não é mais o oleiro melhorando fôrmas. E' o artista sentindo nas mãos a quentura do barro tomando existência.

A onda que se modela
de outras, infindas,
e já adormecendo no mar.

Mulher cosendo
uma toalha, que resvala
pelos joelhos.

Muito mais tênue que no volume de estréia, a preocupação de poesia culta no caderno de 1949. A contribuição dos poetas anglo-saxônicos, se não me iludo, é quase imperceptível. Valoriza-se a palavra, não mais pelo efeito e sim pela suavidade. Nasce uma poesia tersa, límpida, cantante, levemente triste, melancólica. Perdura, é verdade, a emoção perante a beleza resistente — o que implicaria, talvez, uma fuga estética. Acentuo bem a expressão. Não significa retôrno à pia lustral da beleza. E' a fuga em busca da beleza que ficou, da que se imobilizou para vencer o tempo. Valendo-me do verso de moderno poeta francês, José Paulo Moreira da Fonseca, nas "POESIAS", reclama o corpo de Medusa, branco e puro como pão de trigo, na sua beleza jamais tocada, beleza que a angulcomada face preservou.

Límpida, fugirias
na mão de quem te quisesse tocar.
O' fonte, ó fonte invisível
adormecendo com as pedras,
adormecendo naquele rumor, tão leve,
em que tentas dizer o teu silêncio.

Êsses pomos úmidos
acariciando o olhar,
e ainda uma noz
que alguém partiu.
Mas tudo agora livre do pintor,
tudo agora livre da morte e da vida,
tal um momento jamais pleno, jamais consumado.

Montanhas ao longe, simples.

O que fôra contôrno, formas,
se uniu na distância azul,
o que fôra gesto ou brisa
quedou imóvel, brandamente imóvel,
quase livre da morte.

Acentuei — fuga estética. Poderia acrescentar — angústia estética. Havia, na Grécia, o hipetro, o templo descoberto, onde se podia celebrar nos dias de sol, nas sonoites límpas. Existe, igualmente, uma poesia hipetra. Poesia sem teto, contemplativa. Poesia que pressupõe a perdurabilidade das coisas, que parte da beleza como plenitude imóvel. Poesia sem realidade exterior. Apegada ao conceito da imortalidade sensível. Poesia cujo condado é um território de céu escampo, de crepúsculos nostálgicos, de noites estreladas. Nele medra apenas a dor subjetiva, uma dor estética.

Com terror o digo: a única objeção que ergo contra a minha aceitação das "POESIAS" é a de ter que basear-se numa concepção puramente hedonista do deleite. Porque o próprio José Paulo Moreira da Fonseca me parece hedonista nisto que, em seu livro, se me afigura abstração da angústia autêntica. E' verdade que êle poderia defender-se com Plotino, fazendo da inteligência superior um degrau para a beleza imperecível, a beleza que não é de todos.

De propósito venho repetindo o vocábulo Beleza. E' que se existe nas "POESIAS" um estado de graça plasmado, oriundo de beleza, pode êle, num relance, transcender à hiperdulia do "belo eternamente". A angústia muito humana dos poemas se converteria, então, numa simples condição de espera de que essa beleza fosse destruída, a despeito da ambição de que ela subsistisse imune. Poderia mais. Poderia levar à beleza parasitária, à adoração "do que já é belo". E ainda mais. À deformação de uma falsa impressão de resistência ao tempo como apanágio do "belo verdadeiramente". Buscar-se-ia, na suavidade, a contribuição da música. Buscar-se-ia, na limpidez do cristal, a contribuição das artes plásticas. Buscar-se-ia, na meditação, o substratum filosófico, que se amolda aos dentes do futuro como goma. A morte e o tempo surgiriam, então, como contingências a enfrentar, para que a beleza fique. E a dor seria uma dor de pressentimento. Dessentimentalizada, no sentido de que o sentimento seja a presença de uma angústia querendo expandir-se.

E' o que me faz falta nas "POESIAS", como já me fazia na "ELEGIA DIURNA". A personalidade de José Paulo Moreira da Fonseca, a conduzi-lo a uma despersonalização, a uma máscara. O poeta escondendo-se do que é, para o que queria ser. A ausência de uma dor de participação, em favor de uma dor de contemplação. A busca do fora-de-si para o temível dentro-de-si. A paixão do imponderável, do impalpável, pelo receio da impermanência. A pesquisa de uma forma de eleição, para filtrar a sensibilidade. A microfotografia da montanha, pela incerteza da altura.

O vento do mar
corroeu as estátuas,
corroeu confundindo
o que fôra dor com a alegria,
e o corpo na túnica,
e a jovem e a velhice.

O vento áspero, o vento salino
repousou nas estátuas,
agora tão verdes, agora
um vergel de pedra, se perdendo
naquele sono, naquele desolado sono
de onde nos parecem as formas
inùtilmente acenar.

Se me perguntarem como justifico êsse aparente amontoado de frases, apontarei as repetições constantes, a vis vitalis da poesia de José Paulo, como prova. Essa reiteração incessante, que surge em cada poema, não é mais um simples recurso. Se o fôra, seria condenável. Seria retórica. Discurso poético. Descrição intercalada e não poema autônomo. O próprio espírito dessa repetição está muito acima de meras influências, de meras descobertas de um "tom" providencial. Se o fosse, não passaria de truque miserável. Mas não o é. E', antes, uma fraqueza. Fraqueza estética, bem entendido. Aquela ânsia de beleza total a que acima aludi. A "assinatura" de um desejo ininterrupto de perfeição muito mais espiritual do que formal. O poeta não ousaria despir-se das repetições, porque iria despir seu lirismo. A nota elegíaca dêsse lirismo (no sentido geral) está aí. Fraqueza o disse, porque ainda será depurada. Há-de o poeta libertar-se dela, nunca porque seja defeito, é antes qualidade. Fraqueza porque indica uma espécie de condição de retôrno que só a poesia mesma poderia explicar. E nelas (porém não somente nelas) encontro a abstração da angústia fora da sensibilidade puramente estética.

O sôpro do sofrimento passa por alto, o sofrimento humano, para ensejar o sofrimento que a sensibilidade estética veio originar.

Seria insensato pedir extensão e elastério a uma poesia já sedimentada, como o seria pedir raízes a um obelisco. E' uma poesia de tremenda sugestividade, mas uma sugestividade que não se distancia do núcleo sem rarefazer-se.

Há, em José Paulo, um senso muito agudo do "andamento" e da "duração" do poema, algo que o aproxima da preocupação popeana do "tempo". Talvez se note aí a intenção do "eterno universal", mais sublinhada que em qualquer dos nossos poetas novos. As vêzes nos incute a sensação de dístico latino, de epigrama helênico, de inscrição em baixo-relêvo. O instantâneo fixando o grande momento que é fôrça o tempo respeitar. "A lúcida floração dos enigmas".

Essa lucidez muito intencional da "ELEGIA DIURNA" está bem mais diluída nas "POESIAS". O enigmático não desapareceu, nem poderia. Continua o poeta perscrutando o enigma, tentando revelar-se o segrêdo do tempo e da morte. O mistério da vida. Por que o tempo, quando conserva, somente conserva a beleza de um instante? Por que só o átomo da eternidade, o momento, é que resiste à comparação dos ponteiros? Que mensagem haverá na beleza imóvel na distância? José Paulo Moreira

(Conclui na 13.ª pág.)

Dulcina de Morais está recebendo os maiores aplausos do público e da imprensa de Buenos Aires, com as representações de "O sorriso de Gioconda" ☆ O Teatro Recreio tem esgotado suas lotações com as representações da revista "Catuca por baixo"

Mundo Social

FOI TÃO GRANDE O SUCESSO de Madeleine Renaud, Jean Louis Barrault, Jean Desailly e Marie Helene Dasté, em suas apresentações no Municipal, que o nosso "grand monde" vem lamentando o término da temporada da "Comédie Française". "Les fausses confidences", impregnadas da suave e graciosa ironia de Marivaux, teve primorosa interpretação, em sua despedida.

A deliciosa pantomima "Baptista", que já haviamos apreciado no belo filme francês "Les enfants du Paradis", numa produção do eminente Carné, fechou o espetáculo com chave de ouro.

A admirável expressão fisionômica e a poesia dos gestos de Barrault encantaram o seleto auditório que, maravilhado, fez-lhe consagradora ovação.

—•—

NUM interminável desfile de elegância, anotamos a presença do Ministro e sra. Raul Fernandes; sr. e sra. Otavio Guinle; sr. e sra. E. G. Fontes; sr. e sra. Guilherme da Silveira; sra. Geysa Boscoli; sra. Wladimir Bernardes; sr. e sra. Cesar Proença; sr. Manoel Ferreira Guimarães; sr. e sra. Eurico Souza Leão; major e sra. Alamir Lemos Furtado; conselheiro da embaixada argentina e sra. Henrique Meunier; sr. e sra. Martinho Nobre; Comandante e sra. Manoel Espindola; sr. e sra. Claudio de Souza; Embaixador e sra. Arvengas; conde Pereira Carneiro; sr. Carlos Alberto de Aguiar Moreira; srta. Lydia Maia; Ministro Filadelfo de Azevedo; sr. e sra. Levy Carneiro; sr. João de Melo Franco; sr. Charles Barrene; Marquês de Barral; sr. e sra. João Portugal; sr. e sra. Leite Garcia e muitos outros nomes ilustres.

DYLA JOSETTI

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORAS:
Maria Aparecida Amaral
Josefina Silva Cardoso Castro
Mariúcia Zimbard Fiore

SENHORITAS:
Zilda Figueiredo Machado
Leme Carneiro
Dagmar Lopes Cunha

SENHORES:
Prof. Mauricio Joppert da Silva
Cel. Henrique Gomes
Albano Guimarães Lelo
Alfredo Rui Barbosa
Lélio Braga Caldeira
Juvenal Queiroz Vieira
Gentil Francisco Xavier
José Joaquim Fonseca
José Geraldo Belino
Rubem da Costa Campos

SRTA SUZETTE ARAUJO — Aniversariou ontem, a senhorita Suzette Araujo, funcionária do gabinete do ministro do Trabalho.

Casamentos

— Realiza-se hoje, às 17,45 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da srta. Norma Ultra, filha do sr. Wardick Itaci Ultra e senhora, com o sr. Fernando Soares, filho do sr. João Soares e Senhora.

— Na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, casam-se hoje, às 17,30 horas, a srta. Helena Azambuja, filha do almirante Alvaro de Azambuja e senhora, com o sr. Nelson Collart, filho da viuva Leon Collart.

— Casam-se hoje, às 16 horas, na igreja do S.S. Sacramento, a srta. Liete de Souza Magalhães, filha do sr. Armando Henrique Magalhães, com o sr. João Batista Pereira da Silva.

— Na Matriz de Bonsucesso, realizar-se-á hoje, às 18 horas, o enlace matrimonial da srta. Rosália Ferreira Couto, filha da viuva sra. Isaura Ferreira Couto, com o sr. Washington de Castro, filho do nosso confrade Otávio S. de Castro e senhora.

— Realiza-se hoje, às 17,45 horas, no Abacial Mosteiro de São Bento, o enlace matrimonial da srta. Maria Ondina Castelões, filha do sr. Mario Amaral Castelões e de sua esposa sra. Angelcina Juliano Castelões, com o engenheiro Tulio de Alencar Araripe, filho do engenheiro Delecarliense Alencar Araripe e de sua esposa sra. Carmen Monteiro Araripe. Serão padrinhos na cerimônia religiosa os pais dos noivos, e, no ato civil, por parte da noiva, dr. Max Monteiro e sua esposa sra. Angela Monteiro, e, do noivo, o general Tristão de Alencar Araripe e sua esposa sra. Iracema Alencar Araripe.

— Às 18,30 horas de hoje, dia 10, na Matriz do Divino Salvador, realizar-se-á o enlace matrimonial da srta. Adiléa Silva Salzano, filha do sr. Antonio Luiz Salzano e da sra. Zulmira Silva Salzano, com o sr. Altamiro Oliveira Pena estimado funcionário da Imprensa Nacional filho da viuva Josefa Nunes Pena. No ato religioso servirão de padrinhos, por parte da noiva, os seus pais e pela do noivo, o sr. Ari Silva Salzano e a srta. Elza Oliveira Pena.

Nascimentos

— Está em festas o lar do sr. Frederico Macedo e sra. Ligia de Morais Carneiro Macedo, com o nascimento da menina Sandra Márcia.

— Foi enriquecido o lar do comte. Silvio de Fontoura Rangel e d. Geci Brilhante da Fontoura Rangel, com o nascimento de uma menina que, na pia batismal, tomará o nome de Silvia Regina.

Clubes e Festas

— CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS — Hoje, das 21 à 1 hora, realizar-se-á uma noite-dançante, na sede do Clube Ginástico Português, oferecido aos sócios do referido Clube.

— OLIMPICO CLUBE — O Departamento Social do Olimpico Clube, organizou para hoje, das 18 às 20,30 horas, um sorvete-dançante, e à noite, festa junina.

— FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES PORTUGUÊSAS DO BRASIL — No Real Gabinete Português, de Leitura, realiza-se, hoje, às 21 horas, a Festa da Raça, promovida pela Federação das Associações Portuguêsas do Brasil.

CENTRO MINEIRO — Realizar-se-á às 20 horas de amanhã, domingo, à rua Buenos Aires, 283, mais uma festa dançante organizada pelo departamento social do Centro Mineiro.

A PRÓXIMA FESTA DA AABB — Muito promete a vesperal dançante de domingo que a Associação Atlética Banco do Brasil realizará das 19 às 22 horas, em sua luxuosa boite no posto 6. A festa será em homenagem ao City Bank Club.

Traje: Passeio completo

Homenagens

Amigos e admiradores do dr. Manoel F. Garcia, ao ensejo de sua volta da Europa e com o êxito de sua atuação como representante do Brasil no II Congresso Europeu de Gastro-Enterologia, vão oferecer-lhe um almoço, na Casa do Estudante do Brasil, no dia 17, às 12,30 horas. A lista de adesões é encontrada no restaurante C.E.B., rua Santa Luzia 305.

Conferências

Será realizada amanhã, 11 do corrente, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74, às 10 horas, da manhã, uma conferência sôbre "A Astronomia, a Fisica e a Quimica", promovida pela Igreja Positivista do Brasil. A entrada será franca.

Em local e dia que serão prèviamente marcados, o Centro de Estudos de Medicina Social, continuando seu trabalho de medicina preventiva, abordará o problema do Cancer, flagelo que ultimamente vem impressionando o mundo. Para conferencista do aludido tema foi convidado o prof. Alberto Coutinho, um dos grandes batalhadores dessa doença em nosso meio. Como das outras vêzes a sessão será pública e acessivel a todas camadas sociais.

Sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Estatistica será realizada, no próximo dia 14, às 17 horas e meia, no Auditório do I.B.G.E. (Avenida Franklin Roosevelt, 166), uma oportuna conferência sob o titulo "Importância Atual dos problemas de População". Deverá proferi-la o professor Adolfo Castro Paes Barreto, conhecido estudioso dos problemas demográficos brasileiros e autor de valiosos trabalhos sôbre o assunto, entre os quais o livro "Estudos Brasileiros de População".

Enfermos

Foi operado ontem, o senhor Pereira Junior, oficial de gabinete do ministro do Trabalho, que após uma ligeira intervenção cirúrgica, recolheu-se à sua residência.

Reuniões

— Realiza-se hoje, às 16 horas, no Clube Militar, uma reunião do Circulo dos Oficiais Intendentes do Exército, para assuntos de interêsse da classe.

Missas

Celebram-se hoje:

— AMÉRICO DYOTT FONTENELLE, 7.º dia, às 11 horas, na igreja da Candelária.

— EULINA DE ARAUJO GOMES NUNES FREIRE, 30.º dia, às 9,30 horas, na Catedral Metropolitana.

— GILDA PEREIRA BERNARDINO DE CAMPOS, 7.º dia, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— JOÃO DA COSTA ROCHA, 7.º dia, às 8,30 horas, na Catedral Metropolitana.

Entrega do material para as eleições sindicais

PALAVRAS DO MINISTRO HONÓRIO MONTEIRO — ASSEGURADA A MANIFESTAÇÃO ELEITORAL

No Departamento Nacional do Trabalho, teve lugar ontem, à tarde, a entrega do material para as eleições sindicais que realizar-se-ão no dia 12 próximo, nesta Capital. Nas seis entidades que se efetuarão os referidos pleitos, funcionarão 74 mesas coletoras de votos, superintendidas por funcionários de entidades autárquicas e inspecionadas por fiscais dos respectivos candidatos.

O material entregue aos mesários era constituido: — uma relação nominal dos sindicalizados quites com a entidade; as instruções que orientarão o pleito; um exemplar da Consolidação das Leis do Trabalho; um envelope com "sêlo" para lacrar a urna e recibo, a ser firmado pelo procurador que presidirá a apuração.

Para assistir a entrega do referido material, o senhor Allyrio de Salles Coelho, convidou o ministro Honório Monteiro, que nessa oportunidade, dirigiu a palavra aos mesários, dizendo:

— A indicação dos mesários agora aqui presentes, do quadro de entidades autarquicas e outros estranhos ao Ministério do Trabalho é a demonstração mais evidente da isenção e imparcialidade que o Govêrno, o ministro e o Departamento Nacional do Trabalho conduzirão as eleições sindicais. A lei autoriza ao Diretor do D.N.T. escolher entre os funcionários de sua repartição, para comporem as mesas coletoras de votos. Entretanto, repito — aqui estão os senhores, inteiramente estranhos ao quadro do funcionalismo desta Secretaria de Estado, para integrarem as mesas eleitorais. Recebem o material para as eleições, sem outras instruções que não sejam a de cumprirem a lei.

Proclamo que estas eleições constituem imperativo democrático e acima de tudo, de ordem moral que não se poderia protelar por mais tempo. E' uma exigência legal.

Devo dizer também que não temos candidatos ou simpatias por chapas desta ou daquela corrente. Os sindicalizados terão o livre exercício do voto, sem restrições. A manifestação eleitoral será assegurada com toda a liberdade.

E voltando a falar aos mesários acentuou que iriam colaborar com o Ministério do Trabalho, e mais do que isso, com o regime democrático.

A seguir, frisou que a única exigência que estabelecera para as eleições foi — estar o sindicalizado em situação regular ou melhor, quites com a sua entidade. O "atestado de ideologia" não decorre do Ministério, mas de uma exigência textual da lei. Se não existisse, está claro que não seria solicitada. "Nêsse sentido, apenas e tão sòmente, está sendo cumprida a lei".

E terminou dizendo: — os senhores mesários, os representantes sindicais e outras pessoas aqui presentes, testemunham pùblicamente o ato de entrega do material para as mesas eleitorais, sem que ninguém exija, a não ser o fiel cumprimento da lei. Não há farsa.

E o resultado das eleições, representará, de forma incontestável, a vontade da maioria dos sindicalizados.

Em nome dos mesários, usou da palavra o senhor Nilson Ribeiro, que presidirá uma das mesas no Sindicato dos Empregados no Comércio, afiançando que êle e seus companheiros de missão eleitoral, saberiam corresponder a confiança que lhes tributavam, conduzindo os trabalhos com toda a isenção.

Moléstias de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

O CONCURSO PARA O "ESTRELATO" INTERNACIONAL

Adiado o término das inscrições a fim de permitir a realização das semi-finais com a presença do produtor Menasce e do célebre fotógrafo Figueroa — Esclarecimento sôbre as inscrições sob sigilo — Grande animação

Atendendo a inúmeras solicitações, particularmente de jornais que também estão patrocinando o grande concurso, "A Pel Mex" do Brasil em combinação com A MANHÃ "A Noite" e revistas da Emprêsa, decidiu adiar o término da prova para 15 de julho p.f..

Com esta medida todos lucrarão. E' que somente nesta época estará entre nós o grande produtor do filme: Jaime Menasce acompanhado de Gabriel Figueroa, o maior fotografo do mundo. E' uma rara oportunidade o fato de concorrer a um concurso e participar de "tests" com um produtor de renome mundial — de "A pérola" e "Enamorada" — ser fotografada por um genial mestre da câmara.

Mais uma vez repetimos. A primeira prova será apenas através de fotografias. Quem desejar inscrever-se bastará o envio de um ou mais retrato, sem limite definido. A primeira seleção será feita após a data de 15 de julho. Logo após terão inicio as provas semi-finais que serão controladas por comissão de absoluta idoneidade.

Serão aceitas inscrições sob sigilo. As que não desejarem seus nomes e retratos publicados antes das semi-finais deverão esclarecer essa prerrogativa no alto da carta. Aproveitem a excepcional oportunidade. O filme "Encontro no Rio" será distribuido mundialmente.

D. CARMELA DUTRA

A PASSAGEM DO 2.º ANIVERSARIO DO SEU FALECIMENTO

Ontem, na Capela de Santa Terezinha, do Palácio Guanabara, foi reverenciada a memória da Excelentissima Senhora D. Carmela Dutra, esposa do general Eurico Gaspar Dutra, à passagem do segundo aniversário do seu falecimento.

As 10 horas, com a presença do Presidente da República e de pessoas de sua familia, naquele templo que foi mandado construir pela sra. Carmela Dutra, celebrou-se missa em intenção da sua alma, sendo oficiante o revedmo. Conego José Távora.

Viam-se presentes o deputado Mauro Renault Leite e exma. esposa, Ministro J. Pereira Lira e general Newton Cavalcanti, respectivamente Chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, bem como os demais membros daqueles gabinetes, o Prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, Senador Ivo d'Aquino, Senador Vitorino Freire, Senador Sá Tinoco e outros parlamentares dentre os quais o deputado Cristiano Machado, candidato do PSD à Presidência da República, sr. Sampaio Mitke, Diretor da Agência Nacional e figuras da administração pública e da sociedade carioca. Após o oficio religioso, o general Eurico Dutra recebeu as condolências dos presentes.

SÓ PARA CRIANÇAS

DR. A. MARINHO LAGE

Dentista — 42-2569

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Um grupo de amigos do dr. Antonio Vieira de Melo, manda celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, às 11 horas da manhã, missa em ação de graças, na Igreja da Candelária, pela investidura do grande jornalista no cargo de Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Para êsse ato de fé cristã estão convidados todos os amigos e parentes do dr. Antonio Vieira de Melo. Durante o ato será cantada pela sra. Dagmar Faria Figueiredo a Ave Maria de Agnello França.

Teatro

KATHERINE DUNHAM

(Gil Raymond, USIS)



KATHERINE DUNHAM e dois elementos de seu conjunto, num número de "Revista Tropical" (USIS)

Katherine Dunham e seu conjunto de ballet, depois de uma ausencia de dois anos da Broadway, voltou este ano a entusiasmar a platéia americana, com suas danças exóticas e nativas. O sabor real que tira dos temas reais que apresenta, o toque de fetichismo de suas danças, a expressão vital que imprime aos movimentos, são os principais fatores de seu grande sucesso. Todavia a principal força que impõe maior brilho às suas representações é o grande conhecimento que tem das criaturas humanas e seus hábitos, oriundo de grande capacidade de observação.

Nos primeiros espetáculos de Katherine Dunham houve certa reação do publico, especialmente o feminino, que antes via em suas danças o lado erótico, sensual, das interpretações, que o conteudo artistico das mesmas. Com o tempo, porem, foram as platéias compreendendo o verdadeiro sentido e valor da caracterização dos temas, e a forma que a eles emprestava Miss Dunham.

Seu estilo é puramente pessoal, baseado em profundos estudos. Os vários anos de curso superior numa universidade e sua inclinação especial para estudos de psicologia e antropologia, tiveram, decididamente, influencia marcante em seu carater, refletido em suas danças. Lunram tira proveito de todos os movimentos de seu corpo, exprimindo com eles, nos minimos gestos, as mais variadas expressões, do prazer à dor, da volupia ao lamento.

Em seu repertório, a variedade de temas é verdadeiramente espantosa. Nele se bailam as alegrias campestres de terras conhecidas e desconhecidas; os lamentos de povos primitivos; a fantasmagoria das danças nativas; os canticos guerreiros, temas regionais, tipicos de diversas regiões de todo o mundo; e, junto a toda essa movimentação de vida, envereda-se pelo terreno abstracionista, concretizado pelos gestos intencionais. Pode-se dizer que é a expressão da arte pura dentro do primitivismo.

Há extravagancias em seus espetáculos, que fazem parte, porem, de um estilo pessoal, consistente, e de bom gosto. Seu instinto criador não vê limites — cada novo gesto é uma nova criação.

Impressiona, sobremaneira, o equilibrio do conjunto, sempre capaz em todas as realizações. Cada elemento é um elo perfeito na integração do todo. A movimentação se distribui como se cada corpo funcionasse como parte de um só corpo, humanizado pelo grupo dançante. O colorido vivo dos trajes é, igualmente, um elemento preponderante no brilhantismo das apresentações.

Katherine Dunham, como solista, nos mostra sua grande versatilidade, criando tipos das mais variadas gamas, em estilo proprio e condizente. Sua presença basta para que se compreenda o significado de sua interpretação; cada gesto seu, um olhar, um sorriso, vale mais, por vezes, que o movimento de seu corpo perfeito, ondulando ou se distendendo, em momentos de pura expressão artistica.

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Cora Costa

deverá ser a substituta de Itala Ferreira no elenco de Jaime Costa para dar desempenho a "Jeremias e as mulheres", no Teatro Glória.

São grandes os preparativos

para a extraordinária festa artistica que será realizada em homenagem ao dr. Antonio Vieira de Mello, no Teatro Recreio, na próxima segunda-feira, dia 19.

Helio Ribeiro

está preparando um novo espetáculo para apresentar ao público paulista depois da carreira vitoriosa de "Escandalos 1950". O novo original terá a montagem e a direção de Chianca de Garcia.

Está se despedindo

— A comédia húngara "Ai, Teresa!" está se despedindo do cartaz, com mais de cento e vinte representações, na interpretação de Eva Todor, que tem feito rir tôda a cidade. Hoje será o último sábado e amanhã o último domingo de "Ai, Teresa!", a peça que encanta crianças, mocinhas e adultos com o seu humorismo sadio. Já na sexta-feira vindoura será apresentada a peça espanhola de grande sucesso "História de uma casa", com dois anos de cartaz em Madri e um ano em Barcelona. O elenco de Eva Todor terá grande oportunidade nessa obra que Bricio de Abreu traduziu.

Companhia Brasileira

O que mais atrai o publico que está frequentando o teatrinho Jardel, em Copacabana, na temporada da Companhia Brasileira de Comédias é que êste é um elenco que não tem primeira figura... porque tôdas o são! Realmente, basta passar os olhos sôbre os nomes que constituem o elenco que breve se despedirá de nós para a sua temporada em Portugal, para ver logo, o que dissemos. Alma Flora, Dea Selva, Itala Ferreira, Pepa Ruiz, Sueli Rios, Arlindo Costa, Cazarré, Modesto de Sousa, Osvaldo Lousada, Rodolfo Arena e Rui Viana, constituem o maior e mais homogêneo elenco que já se formou entre nós e vale a pena acrescentar que é um elenco à altura de qualquer gênero teatral, desde a comédia alegre ao teatro altamente dramático. Agora está em cartaz, a comédia de Humberto Cunha, "A vida tem três andares", onde o elenco tem oportunidade de comprovar o que fica dito.

Uma "féerie"

— O público sabe escolher as suas atrações e quando elege os seus favoritos não os abandona. E' êste o caso da nova revista do Recreio, agora em sua terceira semana de um sucesso invulgar que está fazendo da casa de espetáculos da rua Pedro I, o centro teatral da maior evidência do momento, derrubando todos os "records" de bilheteria "Catuca por baixo...", produção de Luiz Peixoto, Freire Junior e Geysa Boscoli, "caiu no gôto" do público e assim, legiões de espectadores têm acorrido para ver Dercy com as suas "blagues"; Luz del Fuego, o exotismo personificado, com as suas cobras; Linda Batista, Antonio Mestre e todo o elenco.

Odilon

está apresentando aos domingos às 10 horas da manhã no Teatro Regina a graciosa e divertidissima comédia infantil de Heloisa Maranhão "O Padeiro Braulinho" que tem agradado em cheio. A critica elogiou e o público confirmou, acorrendo prazerosamente ao Teatro Regina, a deliciosa comédia infantil que inaugurou o Teatro Infantil de Odilon. No elenco destaca-se Domingos Terras que vive um engraçadissimo padeiro, constantemente em apuros na côrte do Rei.

Teatro Anchieta

— Já se acha instalada, nesta capital, a sede administrativa do Teatro Anchieta, que se transfere, definitivamente, do Rio Grande do Sul, onde se fundou, em 1942, para o Distrito Federal, iniciando uma nova etapa na marcha de seus ideais, que se resumem em servir, com dedicação, perseverança e humildade, à cultura dramática brasileira. Instalados à Avenida Presidente Vargas, 446, no 13.º andar do Edificio Delamare, grupo 1803, modesta oficina em que pretendem prosseguir no labor de muitos anos pelo teatro nacional. E' intenção, como primeiro movimento desta nova fase, lançar o jornal e os cadernos do Teatro Anchieta, "Drama", que será o órgão de tôdas as atividades e do programa que têm em vista realizar.

Dulcina de Morais

estreou muito bem em Buenos Aires. Está batendo verdadeiros "records" de bilheteria no Grand Splendid, com "La Sonrisa de la Gioconda" ao lado de Orestes Caviglia e Santiago Gomez Cou. Francisco J. Bellu que traduziu a peça de Aldous Huxley para o castelhano, está entusiasmado com tão grande êxito e escreveu a Odilon Azevedo, dizendo esperar que aquela obra preencha tôda a temporada do grande teatro. Além dessa comunicação, convidou Odilon Azevedo a participar de uma "reprise" de "Chuva", no fim do ano.

"As árvores morrem de pé"

— Parece fora de dúvida que "As árvores morrem de pé" que, já no seu 4.º mês de representações, continua esgotando as lotações do Regina, como aconteceu na última matinée de quinta-feira, quando se superlotou o teatro, preencherá tôda a temporada de Odilon na elegante casa de espetáculos da rua Alcindo Guanabara, pois atravessará todo o mês de junho e entrará galhardamente no mês de julho. Ora, tendo-se comprometido a representar "Chuva" em espanhol com Dulcina em Buenos Aires, interpretando o "Reverendo", o mesmo papel que interpretou aqui, é bem possivel que Odilon tenha de embarcar para Buenos Aires em principios de julho, pois nessa época se iniciarão na capital argentina os ensaios da famosa peça de Sommerset Maugham, que está programada para ser apresentada em reprise ao público portenho em fim de julho. Sendo assim, segundo nos consta, Odilon encerrará em principio de julho a sua vitoriosa temporada no Regina, preenchendo-a com uma única peça: a fenomenal comédia "As árvores morrem de pé".

Gilda Abreu-Vicente Celestino

— Tem sido amplamente divulgada a volta da companhia de espetáculos musicados Gilda Abreu - Vicente Celestino. Este acontecimento que será motivo de grande contentamento para o público em geral, terá lugar no teatro João Caetano, no próximo dia 30 é com a peça de Gilda de Abreu e Luiz Iglezias "Olhos de Veludo" se realizará a referida estréia. Do elenco, fazem parte os atores Walter D'Avila e Manoel Vieira.

Domingo, o último dia

A revista "Na Copa do Mundo" que está em cena no João Caetano, terá as suas últimas representações no próximo domingo, dia 11. Êste espetáculo que é o de mais aceitação no momento, reune os maiores artistas nacionais. "Na Copa do Mundo" repete-se diàriamente às 20 e 22 horas e em vesperais às 16 horas.

Outro triunfo de Ferruccio —

O 2.º concêrto sinfônico regido por Ferruccio Burco em São Paulo, na noite do dia 7 do corrente, assinalou um novo triunfo do pequeno diretor de orquestra.

O prestigio excepcional que a sua arte adquiriu entre os paulistas, depois do estrondoso sucesso de seu primeiro concêrto, levou ao Teatro Municipal da capital bandeirante milhares de pessoas para apreciarem ansiosamente o prodigioso Ferruccio Burco dirigir com firmeza de gôsto e consciência musical, um programa de alta significação artistica incluindo a 1.ª Sinfonia de Beethoven, e além de peças de Wagner, Rossini, Berlioz, Verdi e Carlos Gomes.

Ovações delirantes, coroaram todos os números do programa sendo que a protofonia do "Guarani" teve que ser bisada entre entusiásticas aclamações.

A imprensa paulista é unânime em afirmar que Ferruccio é um caso especialissimo no campo da música, caso único talvez em todo o mundo.

Para amanhã, domingo, é anunciado outro concêrto de Ferruccio em São Paulo. Segunda-feira, dia 11, o "Toscanini de calças curtas" estará no Rio, para iniciar os ensaios do 1.º concêrto que regerá em nosso Teatro Municipal, à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Um grupo de amigos do Dr. ANTONIO VIEIRA DE MELO manda celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, às 11 horas da manhã, missa em ação de graças, na Igreja da Candelária, pela investidura do grande jornalista no cargo de Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Para esse ato de fé cristã estão convidados todos os amigos e parentes do Dr. Antonio Vieira de Melo. Durante o ato será cantada pela Sra. Dagmar Faria Figueiredo, a "Ave Maria", de Agnello França.

DE MADRID E BUENOS AIRES PARA A "COPA DO MUNDO"!

CIRCO HISPANO AMERICANO

(PONTA DO CALABOUÇO)

Hoje — Estréia — Às 20,45 horas

COM O MAIS SENSACIONAL CONJUNTO DE ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

UM DESAFIO AOS COWBOYS!

"SULTÃO", o melhor cavalo de alta escola da AMÉRICA apresentado pelo Prof. Furtado Coelho, da escola de equitação de São Paulo, em demonstrações extraordinárias, que o tornam único do mundo.

"SULTÃO" desafia qualquer cavalo de alta escola.

VENHA DA ONDE VIER

Leões — Elefantes — Cães e Macacos amestrados

IRMÃOS DECIO, OS "DIABOS DO AR" — OS MENORES ANÕES DO MUNDO

AMANHÃ TEM TRES SESSÕES: "MATINÉE", ÀS 14,30 — VESPERAL ÀS 17,30 — À NOITE, ÀS 20 HORAS

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE 2.10 5 7.30 10 HORAS
WALTER PIDGEON
ETHEL BARRYMORE
PETER LAWFORD
JANET LEIGH
ANGELA LANSBURY
"O DANUBIO VERMELHO"
GLASCREEN
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

CAPITÃO TEMPESTADE

(CAPITAN TEMPESTA, SCALERA)

EM CARTAZ NO PATHE'

2

Emilio Salgari é um escritor de novelas populares e diversas das suas obras têm sido figuradas no cinema. O assunto do atual filme envolve muita ação com as habituais insidias do gênero aventuresco. Porem, não é nada feliz esta produção do cinema italiano, aliás de outros tempos porquanto o celulóide é antigo. Conforme geralmente acontece com os filmes da Itália há gôsto na questão de ambientes e costumes antigos. Todavia, é quase só o que o filme revela de mais aceitável.

A direção de Cerrado D'Errico é débil e confusa. Aliás, é bom frisar que não era nada recomendável o roteiro entregue ao responsável geral. A estruturação é desarticulada e insiste muito em motivos banais. Há um "corre-corre" na pelicula exatamente igual ao dos filmes seriados. E não faltam também sequelas retiradas mesmos do espirito das realizações em capitulos. A unidade descritiva é mediocre e o senso de composição das cenas é pràticamente corriqueiro.

Tampouco os intérpretes impressionam. A grande atriz Doris Duranti, expoente do filme brasileiro "Estrêla da manhã", não recebeu oportunidade à altura do seu belo talento. Carla Candiani tampouco impressiona. Adriano Rimoldi é quem satisfaz mais um pouco. Carlo Ninchi, Rafael Riveles, Dina Sassoli, Erminio Spalla e Carlos Duse completam o elenco.

Enfim, nem parece um celulóide italiano. Não é pelo fato de ser antigo porquanto "A filha do corsário verde", da mesma época, em nada desmereceu o prestigio do cinema peninsular. O fato preponderante é a fraqueza da direção.

LONG-SHOT

"CINEMANIACO"

Harold Lloyd é o maluco de "CINEMANIACO" e Constance Cummings, sua paciente companheira. O filme, de uma hilaridade fina e bem urdida, teve a direção de Clyde Bruckman e descreve uma história complicadissima de aventuras e peripécias, mas acaba muito bem. Uma das originalidades de CINEMANIACO" é desenvolver-se em sua grande parte no ambiente misterioso e secreto de um estúdio, o que equivale a dizer que os segredos cinematográficos são pràticamente revelados aos fãs. Comédia descongestionante, constitui sem favor uma das melhores que até hoje o cinema nos tem apresentado. Seu retôrno, portanto, aos cinemas do Rio, brevemente, há de despertar a atenção de todos, causando o mesmo sucesso que em Hollywood, a Meca cinematográfica.

NOVAMENTE "MME. BUTTERFLY" — Constituiu, inegavelmente, o ponto mais alto da Temporada de Arte Nacional, a última apresentação da ópera de Puccini, "Mme. Butterfly", na qual fez seu esperado reaparecimento no Municipal, o apreciado soprano patricio Violeta Coelho Neto de Freitas. O teatro teve a sua lotação esgotada e em virtude do grande sucesso assinalado pelos principais intérpretes da opera e dado, ainda, ao fato de centenas de pessoas não terem conseguido ingressos, deliberaram os responsáveis pela Temporada levar à cena ainda uma vez, "Mme. Butterfly", amanhã. Teremos, assim, novamente, Violeta Coelho Neto de Freitas vivendo a sua notavel Cho-Cho-San, ao lado de Roberto Miranda (Ten. Pinkerton), Roberto Galeno, (Cônsul Sharpless), Lidia Seabra, (Suzuki), Bruno Magnavita, (Coro), Lisando Sargenti (tio Bonzo), Rosa Medeiros (Kate), Antonio Lembo, Henrique Simoni e a encantadora menina Comba Marques Porto (Dolore). A regência da orquestra estará confiada no maestro Santiago Guerra e o espetaculo começará às 15,45, achando-se à venda as localidades, Na foto, Violeta Coelho Neto de Freitas, tal como aparece interpretando "Mme. Butterfly".

"O IDEAL DE UMA VIDA", A PRÓXIMA APRESENTAÇÃO DOS TRÊS CINES METRO.

"O IDEAL DE UMA VIDA", a dramática história do conflito entre um jovem médico e seu pai, apresenta um magnífico elenco, com nomes de grandes favoritos do público como Glenn Ford, Charles Coburn, Gloria de Haven e Janet Leigh. Desempenhando-se como o jovem interno que tem que escolher entre seu amor e sua familia, Glen Ford faz sua primeira aparição num filme da Metro-Goldwyn-Mayer, brindando-nos com um trabalho sincero, um dos melhores de sua carreira e que muito agradará. No papel da jovem a quem Glenn ama, vemos Janet Leigh, uma das atrizes de sucesso mais rápido em Hollywood e que atualmente está conquistando as platéias do Rio com seu desempenho em "O DANUBIO VERMELHO", Charles Coburn, como o brilhante e voluntarioso pai de Fred, volta ao estúdio em que participou de tantos sucessos memoráveis como "Anos de Ternura" e "A Rebelde". Gloria de Haven, num papel de grande fôrça dramática, muito diferente daquela que nos acostumamos a aplaudir em filmes musicais, marca com essa pelicula um dos grandes êxitos de sua carreira. Entre os "players" destacam-se Bruce Bennett, Nancy Davis, Basil Ruysdael e Warner Anderson, que sob a direção segura de Curtiss Bernhardt contribuem em muito, para o absoluto sucesso de "O IDEAL DE UMA VIDA", um filme que está destinado a ser uma das grandes afrações da temporada.

"A SEDUÇÃO DE MARROCOS"

Bing Crosby e Bob Hope desde algum tempo que vinha logrando alcançar notável êxito em comédias musicadas onde cada qual dava o que podia. E foi assim, até que apareceu a figura "boa" Dorothy Lamour para criar casos entre ambos... Quando os produtores viram o formidável sucesso que foi "Sereia das Ilhas", decidiram repeti-lo em outras peliculas numa série que se denominaria mais tarde de "os caminhos". Finalmente, novos grandes sucessos sobrepujaram os primeiros e, com eles, o trio que se tornaria inesquecivel como uma das melhores criações de Hollywood. Levando em conta esta qualidade e o desejo de muitos, é que a Paramount lançará uma nova apresentação de "A SEDUÇÃO DE MARROCOS", um dos pontos altos da famosa série do trio Crosby-Lamour-Hope, a ser exibida a partir de segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Ritz, Astoria e Olinda.

"O DANUBIO VERMELHO"

A trágica história da suave e meiga Maria Buhlen, a história de "O DANUBIO VERMELHO", está alcançando grande sucesso nos três cines Metro. Reunindo um magnífico elenco em que vemos nomes como Walter Pidgeon, Janet Leigh, Peter Lawford, Ethel Barrymore, Angela Lansbury e Lohis Calhern, "O DANUBIO VERMELHO" está agradando inteiramente às nossas platéias, que estão consagrando-o como um dos maiores acontecimentos da temporada atual.

Novos programas da RÁDIO NACIONAL

Conversa entre amigos

Um programa de informação e orientação politica, escrito para a consciência civica dos brasileiros.

De 18 às 18.15 horas, de segunda a sexta-feira.

*

Desperta, Brasil!

Um programa dedicado sobretudo ao homem do interior, sua vida e seus problemas — Ruralismo, municipalismo, cooperativismo, questões agricolas — eis alguns dos assuntos que serão abordados.

As 7 horas, de segunda a sábado.

O AUTO-LOTAÇÃO CHOCOU-SE COM A ÁRVORE

TRÊS PESSOAS FERIDAS

A um golpe de direção, um auto-lotação que trafegava pela praia do Flamengo, com esquina de Buarque de Macedo, colidiu violentamente contra uma árvore, resultando saírem feridas três pessoas passageiras do veiculo.

As vitimas foram: Palmira Alves, com 41 anos, casada, residente à rua Voluntários da Pátria, 228; Maria da Silva, de 22 anos, solteira, moradora na ladeira dos Tabajaras, 1.171, casa 1; e Margarida Rosengui, argentina, com 38 anos, casada, residente na rua Paula Freitas, 55, apartamento 901.

Apresentando contusões generalizadas, foram medicadas no Pôsto Central de Assistência, retirando-se a seguir.

A policia distrital foi notificada.

"FABIOLA"

Aproxima-se, finalmente, para os cariocas a data do lançamento do maior espetáculo da cinematografia, "FABIOLA", que Alessandro Blasetti dirigiu com Michele Morgan no papel da lendária figura criada por Wiseman e mais Michel Simon, Elisa Cegani, Louis Salou, Henri Vidal, Massimo Girotti e Gino Cervi. "FABIOLA" é uma história da luta do cristianismo contra a barbarie pagã e tem fóros de atualidade. Na palavra de seu próprio diretor, Blasetti: "— Numa época como a nossa, em que a violência torna a ameaçar o homem, não obstante os 80 milhões de mortos de duas guerras mundiais, foi útil fazer um filme não só para pregar a paz entre os homens boa vontade como para demonstrar que a violência é uma arma que sempre se volta contra aqueles que a empregam". O lançamento de "FABIOLA", produção Salvo d'Angelo para a Universitalia de Roma e distribuida em todo o território nacional pela Art-Films, será feito simultaneamente em vários cinemas cariocas.

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, CARIOCA e ODEON — "Crepusculo de Uma Glória", com June Haver e Ray Bolger — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO e RIAN — "Mercado de Ladrões", com Valentina Cortesa e Richard Conte. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, ROXY e AMERICA — "Quando Sorri o Amor", em tecnicolor, com Bety Grable e Dan Dailey — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Danubio Vermelho", com Walter Pidgeon. A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Danubio Vermelho", com Walter Pidgeon. A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Zona Proibida", com Burt Lancaster, Paul Henreid, Claude Rains, Corinne Calvet e Peter Lorre — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Capitão Tempestade", com Doris Duranti, Adriano Rimoldi e Carla Candiani — às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

IMPÉRIO — "Volpone", com Harry Baur, Louis Jouvet e Jaqueline Delubac — às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

REX e PIRAJA' — "A Filha Foragida", com George Montgomery e Ruth Roman, e "Apartamento para dois", com Jeanne Crain e William Holden — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE e S. JOSE' — "Enamorada", com Maria Felix e Pedro Armandariz — A partir das 14 horas.

S. CARLOS — (Fechado para reparos).

ELDORADO — "Mercado de Ladrões", com Valentina Cortesa e Richard Conte — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL e IPANEMA — "Crepusculo de Uma Glória", com June Haver e Ray Bolger — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Missão Adorável" — A partir das 14 horas.

ALVORADA — Enamorada", com Maria Felix e Pedro Armendariz — as 13.20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Enamorada" com Maria Felix e Pedro Armendariz. A partir das 14 horas.

BOLSAS, MALAS?
Só na "A BOLSA FINA", de camurça, desde Cr$ 70,00
CONSERTOS, TINGIMENTOS E A FEITIOS. Fábrica Rua Miguel Couto n. 39 — Sob. — Tel 43-3377

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

"O ENVIADO DE SATANÁS"

Na sua vida privada, Ray Milland é um pai de familia exemplar que ama a sua espôsa e filho. O grande ator inglês é, com efeito, uma das figuras mais seletas da tela, pelo severo de sua educação e o discreto do seu carater. Porém no cinema, Ray Milland foi chamado para interpretar papeis muito opostos à sua maneira de ser, desde o alcoolatra que imortalizou em "Farrapo Humano", até o cinico amante de "Ala Negra". Porém é aqui, que o "seráfico" ator, o homem que simboliza na imaginação de milhares de jovens não só a beleza fisica como a moral, que se nos apresenta agora, na sua mais recente pelicula para a Paramount, que veremos a partir de segunda-feira próxima nos cinemas Mascote, Primor, Colonial e Haddock Lobo, encarnando nada menos do o papel de... diabo! O titulo da pelicula é "O ENVIADO DE SATANÁS" e nos mostra que Ray Milland é, sem dúvida alguma, o ator mais completo do "écran". Já temos visto interpretar muitas vezes o papel deste sinistro personagem. De fato, a figura de Satanás faz parte da bagagem imaginativa de todos os homens e mulheres, porém nunca haviamos imaginado que êste Satanás pudesse falar e vestir como nós, apresentar-se com as formas educadas e convencionais de um "gentleman" e ao mesmo tempo conduzir-se com o cinismo e a fria maldade que são efetivamente, as caracteristicas diabólicas.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

YEHUDI MENUHIN NO RÁDIO

UM PROGRAMA DEDICADO ESPECIALMENTE AOS OUVINTES SUL-AMERICANOS

A noticia que acaba de ser divulgada pelo Departamento de Estado norte-americano, reveste-se do maior interesse para os inumeros apreciadores de Yehudi Menuhin: no próximo domingo dia 11 de junho, durante o programa "Voz da América", Yehudi Menuhin falará (em castelhano) e tocará para os seus ouvintes sul-americanos, em duas transmissões: a primeira, das 20,15 — 20,45 hs, nas faixas: 13.91 — 19.57 — 19.83 e 25.62. A segunda, das 22,21 — 22,45 hs. nas faixas: 19.65 — 30.93 — 31.58 — 13.98 — 16.87 — 16.89 e 49.34. Este programa de meia hora, dedicado inteiramente ao grande violinista, será um prazer igualmente grande e raro para os ouvintes brasileiros, pois Yehudi Menuhin, que é artista exclusivo da RCA VICTOR, as duas vezes que visitou o Brasil, teve aqui a mais sincera e entusiastica das recepções. Podemos antecipar tambem que, provavelmente ainda este mês de junho, mais uma vez teremos entre nós o grande virtuose.

Rádio

Grandes iniciativas da Rádio Nacional

Depois do Dept. de Música Brasileira, a estréia de Stelinha Egg, do "Café da Manhã", com Dinah Silveira de Queiroz, e do "Tapete Mágico", com Ilka Labarthe — A "Revista da Rádio Nacional"

Num novo ciclo de suas atividades, a Rádio Nacional vem fazendo prova de que sua posição de liderança ou a preferência que lhe votam os ouvintes — são motivos não para induzi-la à inércia, mas para encorajá-la a reforçar a linha ascendente de seus trabalhos e designios.

Depois da criação de seu Departamento de Música Brasileira, tão bem recebido pela critica e pelos circulos artisticos da metrópole, tomou a Nacional outras decisões, que vão se traduzir nas seguintes estréias:

Dia 12 — a de Stelinha Egg, num recital de músicas folclóricas, das 22 às 22.30 hs., marcando, assim, a fase preparatória do lançamento de outros programas do gênero, com montagem rica e colorida;

Dia 12 — estréia do "Café da Manhã", série de crônicas a serem apresentadas de segunda-feira à sábado, das 8h55m. às 9 horas, trazendo a assinatura de Dinah Silveira de Queiroz, aplaudida escritora, autora de romances como "Floradas da Serra" e, mais recentemente, de "Margarida La Rocque". De antemão, podemos afirmar que esta iniciativa da PRE-8, prestigiando e aproveitando beletrista de tal quilate, merecerá o apôio dos ouvintes e da nossa intelectualidade;

Dia 18 — volta do programa "Tapete Mágico", com o qual Tia Lúcia, (Ilka Labarthe), divertia e educava as crianças. Mantendo as mesmas caracteristicas, o "tapete" estará, outra vez, voando por aí, explicando, aos ouvintes, que podem ser também adultos — a geografia, a história, a cultura, a arte e a importância dos lugares sobrevoados. "Tapete Mágico" irá no ar todos os domingos, a partir das 9 horas.

Dinah Silveira de Queiroz

"REVISTA DA RÁDIO NACIONAL"

Será lançada no fim do mês em curso, a "Revista da Rádio Nacional", publicação mensal que visa mostrar ao ouvinte o que é uma emissora, como trabalha, como são os seus programas, suas coisas e seus artistas. Uma revista plena de curiosidades e segrêdos, com entrevistas, reportagens, crônicas, memórias, flagrantes originais, fotos históricas — não admira que venha recebendo muitos pedidos de assinatura. Esta custará 36 cruzeiros anuais, e deve ser dirigida em nome de Alvaro Gonçalves.

PROIBIDOS, NA ARGENTINA

Telegrama da U. P., de 24 p.p., informa que "as emissoras argentinas estão proibidas de transmitir programas de perguntas a partir de hoje.

O Ministério das Comunicações informou que as perguntas, respostas e competições similares "foram proibidas por motivo de que conduzem a diálogos triviais e sem importancia em frente aos microfones, o que não está de acordo com os objetivos culturais que cabe à radio-emissão observar".

Ao mesmo tempo o Ministério suspendeu as transmissões da Rádio El Mundo por 24 horas, a partir da meia noite de ontem, por alegar ignorancia dos objetivos de tais programas.

A Rádio El Mundo é uma das mais populares da Argentina e seu programa de perguntas conta com elevado numero de ouvintes".

NOEMI COELHO BITTENCOURT E FLORENCE FISCHER NAS "ONDAS MUSICAIS"

O programa "Ondas Musicais", em sua audição n. 718, a ser irradiada amanhã, levará ao ar novo rádio-concerto com o concurso da pianista Noemi Coelho Bitencourt e do soprano Florence Fisher. Na primeira parte da audição, a pianista Noemi Coelho Bitencourt executará as seguintes peças: Preludio e Fuga, de Bach; "Idilio", de E. Alnaes; Estudo, de E. Poldini"; "Fileuze Pensive", de R. Ganz; Dois Preludios e "Humoresque" de Rachmaninoff. Na segunda parte, o soprano Florence Fisher, com a colaboração ao piano de Waldemar Navarro, far-se-á ouvir interpretando as seguintes páginas: A'ria da "Cantata de Igreja" n. 21, de Bach; "Non So Piu", de Mozart; "Chanson Triste", de Duparc; "Beau Soir", de Debussy; "Le Bonheur est Chose Legére", de Saint-Saens; "Black is the Color" (American Folk Song) "Heav'n, Heav'n (Negro Spiritual), "Bia-Tá-Tá" e "Dança de Caboclo", de Hekel Tavares; "Trem de Alagoas" e "A Rolinha", de Waldemar Henrique.

Como de hábito, esse programa será apresentado simultaneamente, das 10 às 11 horas, pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

JORGE GOULART E BEATRIZ COSTA, NA PRE-8

Hoje no "Programa Cesar de Alencar", o cantor Jorge Goulart realizará, às 15.30 a sua "avant-premiére", na Rádio Nacional. Ainda neste programa, Beatriz Costa será entrevistada.

—o—

NOTAS DOS PREFIXOS

A Rádio Globo, hoje, às 21.05 horas, transmitirá "Artistas Novos do Brasil", dirigido pela prof. Magdala da Gama Oliveira. E' uma oportunidade oferecida aos iniciantes na musica selecionada, figurando artistas que, embora novos, apresentam, não raras vezes, valor artistico invulgar.

—o—

Hoje, a Emissora Continental apresentará às 21.15 e 24 horas, dois programas para dançar: "Ritmos da televisão" e "Boite dos 1.030".

—o—

A Rádio Globo transmitirá, amanhã, das 21 às 22 horas, a 2.ª parte do "7.º Festival Popular", da Orquestra Sinfonica do Rio de Janeiro, diretamente da Escola Nacional de Musica. O concerto terá a regencia de Joanidia Sodré e como solista Laiz de Souza Brasil. Os ingressos gratuitos estão à disposição do publico na Rádio Globo, na Escola Nacional de Musica e na Quimica Bayer.

—o—

"Dona Flauta", desenho animado pelo rádio, programa redigido por Flavio Miranda, com Altamiro Carrilho e seu Regional, apresentará na vespera de Santo Antonio, às 20 horas, uma audição subordinada ao tema "Dona Flauta numa festa junina".

Comparecerão, especialmente convidados, os senhores violão, cavaquinho, pandeiro e reco-reco e, ainda, os radiatores Nádia Maria, Augusto Araujo, Batista Rodrigues, Joel Silva, Fausto Pimentel e Fernando José.

—o—

As simpáticas "Irmãs Meireles" enviaram-nos um cartão de S. Paulo, comunicando-nos que, a 14 do corrente estarão no Rio, para realizar uma temporada de 2 meses, na Rádio Globo.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

6.50 — Abertura — Melodias. 7.00 — Desperta Brasil — 7.10 — "A Manhã" informa. 7.40 — Gravações variadas. 8.00 — Reporter Esso. 8.05 — Gravações variadas. 9.00 — No nosso programa. 10.00 — "A Noite" informa — 1.ª edição. 10.15 — Gravações variadas. 11.30 — Você faz o programa. 12.00 — Gravações variadas. 12.55 — Reporter Esso. 13.00 — Cronica da cidade. 13.05 — Rádio novela. 13.35 — Consultório Sentimental. 14.05 — No mundo dos discos. 15.00 — Programa Cesar de Alencar, apresentando atrações para o auditório. 19.00 — História do vovô camarada. 19.15 — No mundo da bola. 19.30 — Noticiário da Agência Nacional. 20.00 — Dicionário Toddy. 20.25 — Reporter Esso. 20.30 — Acredite se quizer. 21.00 — Comentário politico. 21.05 — Não estamos sós. 21.35 — Atire a 1.ª pedra. 22.05 — As mais queridas melodias do Brasil. 22.35 — Disse-me-disse. 22.40 — Rapsodia Noturna com Edu. 22.55 — Reporter Esso. 23.00 — Informativo da Rádio Nacional. 23.30 — Ritmos da Panair no Ar. 00.15 — Boletim da ONU. 00.30 — Informativo da Rádio Nacional. 00.35 — Encerramento.

Rádio Globo: — 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Disc. Jockey. 18.30 — De sete em sete, c/ [illegible]. 19.00 — Noticiário. 19.05 — Esporte no Ar, c/ [illegible]. 19.35 — Teatro da Vida. 20.00 — [illegible] Infantis. 20.05 — Artistas Novos do Brasil, com a prof. Magdala da Gama Oliveira. 20.30 — Novela "[illegible]", original de Amaral Gurgel. 21.00 — A canção do dia, com [illegible]. 21.05 — Conjunto de Camera da PRE-3. 21.30 — Jornal de [illegible]. 21.35 — Pelos caminhos da Argentina. 22.05 — Recepção [illegible]. 23.00 — Musica popular variada. 1.00 — Encerramento.

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA RITZ STAR COLONIAL PRIMOR MASCOTE H. LOBO
HOJE 2 4 6 8 10
BURT LANCASTER
PAUL HENREID
CLAUDE RAINS
PETER LORRE
SAM JAFFE
CORINNE CALVET
Uma produção de HAL WALLIS
"ZONA PROIBIDA"
"Rope of Sand"
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATE 14 ANOS. COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ
2ª FEIRA ÀS 2 4 6 8 10 HORAS
Novamente!
A comédia do milhão de gargalhadas!
BING CROSBY · BOB HOPE · DOROTHY LAMOUR
EM
"A Sedução de MARROCOS"
COMPLEMENTOS NACIONAIS (Road to Morocco)
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

COLONIAL PRIMOR HAD. LOBO MASCOTE
2ª FEIRA
VENDEU A PRÓPRIA ALMA PARA ATENDER AOS CAPRICHOS DE SUA AMBIÇÃO!
RAY MILLAND
AUDREY TOTTER
THOMAS MITCHELL
em
"O ENVIADO de SATANÁS"
ALIAS NICK BEAL. COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

Novo! DONALD na charge de Disney TRES CONVIVAS Estréia!
Extra! A pedidos!! VAMOS A LOS TOROS Festa Brava com famosos toureiros HESPANHOIS e PORTUGUESES
CATCH O GATO e O CANARIO
VISITA A COSTA RICA
CORRIDAS NA ALEMANHA
BOX SIÃO
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC

MÁQUINAS DE COSTURAR
PAGO à vista de CR$ 1.500,00 a CR$ 3.500,00
COMPRO em qualquer estado de conservação. — Não faça negócio sem me consultar. — Tel. 32-1066, ou dirija-se pessoalmente à RUA ESTACIO DE SA, 153 à qualquer hora. — Também compramos cautelas. — Tel. 32-1066.

1ª ÉPOCA!
Edmond Dantes
"O CONDE DE MONTE CRISTO"
PIERRE RICHARD WILLM
MICHÈLE ALFA
ERMETE ZACCONI
2ª Feira 2 4 6 8 10 HS.
PATHE - SÃO JOSÉ - ALVORADA
PARA TODOS - BRAZ DE PINA
VERSÃO FRANCESA Inédita! Completa!
A SEGUIR 2ª ÉPOCA "A VINGANÇA do CONDE DE MONTE CRISTO"

Vai começar o recenseamento de 1950

Os jornalistas cariocas tomaram conhecimento, ontem, dos trabalhos preparatórios já realizados pelo I.B.G.E. — Vinte e cinco milhões de formulários serão distribuidos por todo o Brasil -- Descobrindo favelas em São Paulo... — Prevista para o Rio uma população de dois milhões e oitocentos mil habitantes



O embaixador Macedo Soares, quando prestava alguns esclarecimentos em tôrno do recenseamento de 1950

Interessante reunião promoveu, ontem, às 16 horas, o Serviço Nacional de Recenseamento, para dar à imprensa o planejamento do trabalho a ser realizado no Censo de 1950, que deverá ser iniciado a 1.º de julho próximo.

Representantes de vários jornais desta capital, do interior e das agências telegráficas estiveram presentes para ouvir a explanação que fizeram altos funcionários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística sôbre o serviço a ser, em breve, executado, colhendo, assim, de um modo geral todo o programa de ação a ser desenvolvido por aquele Instituto em tão delicada tarefa. Como se sabe coube ao I. B. G. E. a supervisão geral dos trabalhos censitários em 1950, a exemplo do que já acontecera em 1940. Valendo-se da experiência anterior e de tempo razoável na preparação do material indispensável ao serviço de recenseamento, evidente se torna que o planejamento dos trabalhos foi traçado pelo referido Instituto com o mais rigoroso cuidado, obedecendo a tôdas as normas técnicas indispensáveis.

O embaixador Macedo Soares, presidente do I. B. G. E., presente àquela reunião, pediu, então, ao sr. Tulo Hostilio Montenegro que fizesse uma exposição sôbre os trabalhos gerais do Recenseamento, o que foi feito de maneira precisa, numa explanação tôda ela entrecortada de preciosos dados informativos.

Inicialmente falou aquele chefe de serviço do I. B. G. E. sôbre o período experimental do recenseamento de 1950, frisando que êsse período começara pràticamente, em fevereiro de 1948.

Mostrou, em seguida, como foi estudada a elaboração do material censitário, numa seleção de perguntas que viesse facilitar, no máximo, às respostas aos vários questionários que serão distribuidos.

Citou, como exemplo, o questionário individual do censo demográfico.

O número de perguntas dêste teria sido reduzido de 45 para 25, sem que nenhuma nova pergunta fôsse incluida.

Depois cuidou do censo agricola, do trabalho de observação preliminar realizado pela Comissão de Planejamento Censitário e determinou o número de Inspetorias Estaduais e de agências de Estatísticas existentes no Brasil: 24 Inspetorias e 1.496 agências. Mostrou, então, que durante o último recenseamento existiam 1.574 municipios. Este número, hoje — afirmou depois — é de 1.896. Tôda a operação censitária foi prevista com base no cadastro predial. Vinte e cinco milhões de formulários serão distribuidos no país. Todavia, pode afirmar que determinados municipios arrebentam, pelo seu crescente desenvolvimento, com tôda as estimativas teóricas e exemplificou: Volta Redonda, Londrina e alguns municipios de São Paulo.

Como deve trabalhar o recenseador

Indicou, logo a seguir, os processos empregados para admissão do pessoal que vai servir no recenseamento, dizendo da colaboração inestimável prestada pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. O recenseador — afirmou S. S. — levará um "croquis" da zona onde deve trabalhar, mais o material indispensável ao seu serviço.

Quanto à remuneração do recenseador obedecerá as necessidades de cada região. Assim é que para um recenseador do Amazonas a remuneração pelo seu trabalho tem que ser superior a do que tem o seu âmbito de trabalho na capital da Republica.

O estudo dessa remuneração foi feito com o mais absoluto critério, tanto assim que até agora só reclamaram taxas especiais os territórios de Guaporé e do Rio Branco e alguns municipios do Amazonas.

Fala o embaixador Macêdo Soares

Frisou o embaixador, preliminarmente, a colaboração do Serviço Nacional da Malária, do Aéreo Geral Limitada, do Correio Aéreo Nacional e de outros órgãos públicos e particulares que estão ajudando a ingente tarefa do I.B.G.E. e do Serviço de Recenseamento. Em 1940 — disse S. Excia. — fizemos o recenseamento com 40.000 recenseadores distribuidos por todo o Brasil. No de 1950 temos necessidade de 200.000 recenseadores para poder executar o censo, dentro das normas traçadas.

Rigoroso critério na classificação dos candidatos

Acrescentou que a seleção dos recenseadores obedece ao mais rigoroso critério. A nomeação do aproveitado — fazia questão de declarar — se daria dentro da ordem de classificação.

Favelas em São Paulo que a Prefeitura desconhecia

Abordou a questão do levantamento topográfico das capitais, como trabalho preliminar do recenseamento. E esclareceu.

— Imaginem os senhores que com êsses trabalhos localizamos em São Paulo, duas ou três favelas que a Prefeitura daquela capital desconhecia inteiramente. E indaga do sr. Rafael Xavier, secretário geral do Recenseamento, naturalmente com o intuito de esclarecer os jornalistas e movimentar a sua palestra, em quanto aquela autoridade estimava a população atual do Distrito Federal.

Responde o sr. Rafael Xavier:

— 2.800.000 habitantes para o Rio de Janeiro, é o que prevejo, de acôrdo com o número de prédios existentes nesta capital.

— E para São Paulo, pergunta o embaixador.

A resposta vem imediata:

— 2.200.000 habitantes é o meu cálculo para aquela capital.

O embaixador discorda da previsão do sr. Rafael Xavier e diz que para o Rio prevê uma população de 2.500.000 habitantes, enquanto dá a São Paulo uma população de 2.100.000 a 2.200.000 habitantes.

E concede a palavra ao sr. Teixeira de Freitas, para que fale sôbre o recenseamento no Distrito Federal.

Dois ou três jornalistas pedem esclarecimentos sôbre o censo agricola, interessados que estavam numa melhor compreensão dos questionários.

As explicações são dadas pelo sr. Tulo Hostilio, satisfazendo plenamente o desejo dos reporteres.

A palavra do sr. Teixeira de Freitas

Inicia o sr. Teixeira de Freitas a sua exposição mostrando que de um perfeito serviço cadastral já realizado vai resultar o êxito do recenseamento de 1950. Diz que foram levantados mapas topográficos, atendendo as condições atuais da cidade, os quais vêm ainda mais facilitar o censo.

Esclarece que nem as favelas escaparam a êsse levantamento e que nesses aglomerados de população pobre da Cidade até o cadastro predial foi levantado.

E diz, ilustrando a explanação que realizava, não ter sido dificil a tarefa inicial do Serviço Nacional de Recenseamento nas favelas do Rio de Janeiro, acrescentando:

Realizamos êsse trabalho nos morros cariocas com, apenas, um incidente sem gravidade.

Tudo correu bem, revelando-se a população ordeira e disposta a colaborar com os nossos agentes "locadores". Isto é, um indice — acentuou — de que tudo correrá bem no Recenseamento de 1950.

Deve começar a 1.º de julho

Alguém indaga do embaixador Macedo Soares se o recenseamento começaria mesmo em 1.º de julho. S. Exa. responde que esta é a data estabelecida para o inicio dos trabalhos. Todavia está em curso na Câmara um projeto já aprovado pelo Senado que transfere o inicio dos trabalhos de julho, para dezembro do corrente ano. Se isto acontecer — diz o embaixador —— também teremos o recenseamento iniciado em dezembro.

A época é de chuvas no interior do Brasil e dificilmente poderiamos trabalhar com as estradas transformadas em verdadeiros atoleiros. Só em março, no caso de ser transferida a data inicial do recenseamento para dezembro, poderiamos, de fato, iniciar os trabalhos censitários. Isto prejudicaria o nosso concurso no Censo das Américas.

E foi o Brasil — convém notar — o país que mais contribuiu para a realização do Censo dentro do Continente".

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da EDUCAÇÃO — Considerando promovidos, da classe E à classe F, os escriturários Anisio Chaves Fernandes, a partir de 31-3-44, Helio Oliva da Fonseca, a partir de 16-5-46, Iara Gonçalves da Silva a partir de 31-8-45, Manuel Marques de Alencar, a partir de 2-544, Otavio de Oliveira Coelho, a partir de 29-12-44, Rita Nogueira Botelho, a partir de 4-5-45, e Valdir Ribeiro de Carvalho, a partir de 28-12-45.

Fazendo reverter à atividade, no cargo da classe K, o médico sanitarista, aposentado, Euridice Lopes Seixas.

Aposentando Amelia Godol, técnico de laboratório, classe K, Adolfo Miranda Pacheco, bibliotecario-auxiliar, classe H, Jorge Modesto de Almeida, oficial administrativo, classe M, e Patrick de Possey, adjunto, referencia XVIII, do Colégio Pedro II.

Tornando sem efeito as promoções da classe E Y classe F dos escriturários Anisio Chaves Fernandes, constante do processo 7188-944 do Dasp, Helio Oliva da Fonseca, constante do decreto de 26-12-45, Iara Gonçalves da Silva, constante do decreto de 30-4-45, Manuel Marques de Alencar, constante do decreto de 30-4-46, Otavio de Oliveira Coelho, constante do decreto de 29-8-44, Rita Nogueira Botelho, constante do decreto de 27-12-44, e Valdir Ribeiro de Carvalho, constante do decreto de 30-8-45.

Nomeando — Na Universidade de Minas Gerais, Amilcar Augusto de Castro, Carlos Alvares da Silva Campos, João Eunapio Borges, José Pinto Antunes, Lincoln Prates, Wasbington Ferreira Pires e Mario Casassanta, professores da Faculdade de Direito, Francisco Martins Carvalho, Manoel Marques Fonseca Eduardo Mendes Guimarães Junior, Alvaro de Campos Andrade e Shakespeare Gomes, professores da Escola de Arquitetura, Javert de Souza Lima e Mario Casassanta, professores da Faculdade de Filosofia, João Calizzi e Rivadavia Gusmão, professores da Faculdade de Medicina e João Domingos Pinto, Léo de Oliveira Santos, Lucio José dos Santos Junior, e Osvaldo de Abreu Junqueira, professores da Faculdade de Ciências Econômicas; e, na Universidade do Recife, João Caminha Franco, professor da Escola de Engenharia, e Arnaldo Pôrto Peggi de Figueiredo, Clovis de Azevedo Paiva, João Batista Brasileiro Viana, Silvio da Gama e Marques, Marcos Vilar Sussasuná, Raimundo Barros e Romildo Torres e Silva, professores da Faculdade de Medicina.

No Conselho de Imigração e Colonização — Designando 2.º vice-presidente, José Carneas.

Concedendo exoneração, de membro do Conselho ao contra-almirante Nelson Simas de Souza, designando para a mesma função, o capitão de fragata, reformado, Francisco Xavier da Costa.

No Conselho Federal de Comércio Exterior — Exonerando de escrevente-datilografo, referencia 21, Eugenio Pedro de Oliveira Coelho.

No Dasp — Transferindo "ex-officio", no interesse da administração, de dactilografo para escriturário, Silvia de Morais.

—o—

O NOVO EMBAIXADOR DA BOLIVIA JUNTO AO NOSSO GOVERNO

[illegible]

Na próxima terça-feira, dia designado pelo presidente da Republica, às 16 horas, no Palácio do Catete, apresentará suas credenciais ao chefe do Executivo brasileiro, o sr. Edmundo Vasquez, embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Bolivia.

O sr. Edmundo Vasquez é politico de renome, sendo senador e chefe do Partido "União Socialista Republicana". Foi ministro da Fazenda e da Economia Nacional e é, atualmente, professor catedrático da Universidade de La Paz. E' tambem jornalista e foi diretor dos jodnais "La Republica" e "Democracia". O senador Vasquez é elemento de destaque na sociedade boliviana e, segundo informações prestadas pela Embaixada do Brasil em La Paz, é um bom amigo do Brasil e assiduo frequentador daquela Missão diplomática.

—o—

Recebeu ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, e Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; em conferencia, os srs. general Antonio José de Lima Camada, chefe de Policia, e Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil; e, em audiencia, os srs. Felix Chomes, Luiz Enoche e Edmundo da Luz Pinto, diretores da Companhia Siderurgica Belgo Mineira, Janar, Gentil Nunes, governador do Territorio do Amapá, e deputado Antonio Gentil, presidente da seção cearense do Partido Social Democrático, Armando Falcão, presidente do nstituto dos Maritimos e Antonio de Castro, industrial no Ceará.

—o—

Fez-se depresentar na missa ontem mandada celebrar, na igreja da Candelaria, em intenção da alma da sra. Luiza Martin Sena Vasconcelos, esposa do general Sena Vasconcelos, pelo coronel aviador Carlos Rodrigues Coelho, sub chefe do gabinete Militar da Pdesidencia da Republica.

—o—

Esteve ontem, no Palácio do Catete, o prof. Alcebiades Delamare, que foi agradecer ao presidente da Republica sua nomeação para catedrático da cadeira de economia politica da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil.

—o—

Sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Dispondo sobre a contagem de tempo de serviço prestado por servidores da União aos "Serviços Hollerith S. A."; e

autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Guerra, crédito especial, para ocorrer às despesas com a hospedagem, transporte etc., de altas autoridades estrangeiras em visita ao Brasil, por ocasião da passagem do 128.º aniversário da Independencia.

—o—

Assinou os seguintes decretos:

Aprovando alterações introduzidas nos Estatutos da "Sun Insurance Limited", com sede em Londres.

— Concedendo à "British Overseas Airways Corporation" autorização para funcionar na Republica; e,

promovendo funcionários dos Quadros I, VII — Estrada de Ferro de Goiás — X — Estrada de Ferro Bahia-Minas— VIII — Estrada de Ferro São Luiz a Teresina — e VI — Rede de Viação Cearense — do Ministério da Viação e Obras Publicas.

CONDIÇÕES DE PERMANENCIA DE INQUILINOS ANTIGOS NOS PROPRIOS MUNICIPAIS

Projeto apresentado à Câmara Municipal

O sr. João Machado apresentou ontem, à Câmara Municipal, o seguinte projeto:

Art. 1.º — Os atuais locatários das casas da Prefeitura do Distrito Federal, no Beco do Rio e na Avenida Salvador de Sá, e as suas filhas menores e viúvas, sorteadas em 1909 e contemplados e que ainda residam nas referidas casas, terão direito a residirem nas mesmas enquanto vivas.

§ 1.º — Os locatários que residirem há mais de 10 anos nas respectivas casas, terão, bem como suas viúvas, o mesmo direito, até o seu falecimento.

§ 2.º — As viúvas que não forem pensionistas do Montepio dos Empregados Municipais, deverão fazer depósito de 3 meses de aluguel, como garantia da locação.

Art. 2.º — O aluguel das casas só poderá ser aumentado, de acôrdo com as leis de inquilinato em vigor.

Art. 3.º — As casas às quais se refere o artigo 1.º desta Lei só poderão ser ocupadas por operários, ou servidores que tenham vencimentos mensais inferiores a Cr$ 3.000,00.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Fiscalização norte-americana sôbre o comércio do café

(Conclusão da 1ª. pág.)

os especuladores do café violaram as leis norte-americanas. As recomendações contidas no informe são as seguintes:

I) — Os Estados Unidos devem fazer uma revisão de suas leis impositivas, de molde a gravar com impostos os lucros obtidos por especuladores estrangeiros que operam nos mercados de produtos de consumo nos Estados Unidos.

II) — O Congresso deve aprovar sem tardança uma lei para colocar o comércio do café sob fiscalização governamental, mediante a lei de intercâmbio de produtos de consumo em vigência.

III) — Os Estados Unidos devem oferecer, por via diplomática, auxilio aos governos brasileiro e colombiano, da forma que fôr possivel, para que os dois países possam ajustar as taxas oficiais do cruzeiro e do peso, respectivamente, a um valor realista.

IV) — Deve-se pedir à Federação Nacional dos Produtores de Café da Colombia, seu representante nos Estados Unidos, Andres Uribe, "ou qualquer outro representante que tenha sob seu contrôle o café pertencente à Federação", que liquidem imediatamente seus negócios e no futuro se abstenham da prática de reter fora do mercado estoques de café.

V) — Que os estoques de café retidos em depósitos nos Estados Unidos por interesses estrangeiros, ou em consignação de proprietários estrangeiros, sejam liquidados imediatamente por vias comerciais.

VI) — Que, ao não liquidarem êsses interesses estrangeiros seus estoques acumulados "num perigo razoavel de tempo", isso será "considerado como tentativa para deslocar a tendência normal da oferta e da procura de café crú, e que se solicite ao procurador geral dos Estados Unidos que inicie um processo civel, de conformidade com as leis contra os "trusts", para impor a liquidação e abstenção no futuro da retenção de estoques de café neste país".

VII) — Que em todas as sessões da Comissão Especial para o Café do Conselho Econômico e Social Inter-Americano, do qual os Estados Unidos fazem parte, se ache presente um delegado do Departamento da Justiça norte-americano.

VIII) — Que se insista junto aos produtores de café na criação, dentro de seus governos, de organismos estatisticos totalmente fidedignos para a apresentação de estatísticas exatas sobre estoques de café em depósitos e no interior do país, assim como cálculos sobre safras, censo dos cafeeiros e superficie dos cafezais.

IX) — Que, "em vista de reiteradas declarações de representantes dos principais países produtores de café do hemisfério ocidental, de que o consumo de café supera agora a produção, os Estados Unidos ofereçam auxilio técnico a outras nações amigas que desejem aumentar sua produção de café.

X) — Que, "atendendo a que a economia de certos países da América do Sul e da América Central depende tanto das exportações de café que é demasiado prematuro para determinar permanentemente o consumo de café aos preços atuais, e que qualquer declinio permanente produzirá cedo ou tarde a derrocada dos preços do café, recomenda-se que os Estados Unidos esquadrinhem com sumo cuidado a concessão de empréstimos adicionais a êsses países".

XI) — Que a Administração da Cooperação Econômica se negue a autorizar novas verbas para a compra de café.

XII) — Que os organismos de Defesa comprem menores quantidades de café por mês.

XIII) — Que o procurador geral "investigue os detalhes da compra de café por parte de George V. Robbins, de Maxwell House, ao Departamento Nacional do Café, do Brasil, em 1948, para determinar se foram violadas nessa transação as leis federais norte-americanas.

XIV) — "Até que os estoques de café acumulados tenham sido postos em circulação pelos países produtores, ou esteja chegando nova produção de outras zonas, o consumidor norte-americano deverá continuar a atual prática de "não desperdiçar café".

XV) — Que os comerciantes façam uma revisão de seu sistema de fixação de preços do café a retalho.

XVI) — Que a Bolsa do Café e do Açúcar de Nova Iorque elimine o uso de formas de contratos designados pelas iniciais D e S, adotando em troca um tipo universal de contratos para entregas futuras, conforme o qual o fornecimento de café pode provir de qualquer lugar onde se produza café.

XVII) — Que, em caso de não cumprimento dessa sugestão por parte da Bolsa, solicite-se ao procurador geral que obtenha um mandado judicial contra os contratos D e S, com a alegação de restringir o comércio do café.

XVIII) — Que a Bolsa ponha em vigor regulamentos para implantar margens de cinquenta por cento nos contratos de café para entregas futuras.

XIX) — Que o Bureau do Censo apresente com regularidade relatórios sôbre os estoques disponiveis de café cru e torrado.

As boas relações entre os EE. UU. e seus vizinhos

O relatório declara a seguir que o subcomitê "reconhece a importância do café na manutenção das boas relações comerciais e sociais entre os Estados Unidos e seus vizinhos das Américas Central e do Sul, confiando-se em que nada do que ficou comprovado pelas investigações do sub-comitê afetará as amistosas relações que sempre existiram entre governos e povos nos respectivos modos de vidas comerciais".

Faz depois um histórico da produção e das tentativas para controlá-la feitas em vários países produtores de café. Acrescenta que "não há dúvida alguma de que em tôdas as dificuldades sôbre o preço do café, exerceu mau efeito a taxa oficial de câmbio do Banco do Brasil, de 18 cruzeiros por dólar, ao passo que a taxa no mercado livre oscila entre 26 e 35 cruzeiros por dólar. O Banco do Brasil insiste no pagamento em dólares à taxa fixa. O produtor de café obtem atualmente em valor monetário norte-americano mais que suficiente compensação por seu café."

Mais adiante diz o relatório que "os comerciantes de café, dedicados à exportação de café do Brasil retiveram, sem dúvida alguma, estoques de café fora do mercado, pensando que um produto como o café é o melhor remédio contra a inflação e a moeda flutuante do país." Os especuladores, exportadores e importadores parecem ter sido os que mais se beneficiaram com aumento dos preços do café em fins do ano passado".

O caso da Colômbia

O relatório prossegue dizendo que na Colombia, do mesmo modo que no Brasil, "não resta dúvida alguma de que a disparidade entre o preço fixado, o peso e seu valor no mercado livre contribuiu muito para a diferença entre o que o consumidor teve de pagar e o que na realidade recebeu o produtor". Acrescenta que, em lugar de aumentar o comércio com os Estados Unidos, os altos preços do café impediram-no, realmente, e que o ajuste do peso a um valor realista beneficiaria ao produtor e, ao fazer baixar os preços, também beneficiaria o consumidor norte-americano, facilitando ao mesmo tempo as relações comerciais normais entre ambos os países .

Expressava também o informe que a Federação Nacional dos Produtores de Café da Colombia "implantou, evidentemente, um contrôle monopolizador sôbre o café colombiano". Refere as atividades do Bureau Pan-Americano do Café e diz que sua publicidade causou a tendência altista ou sustentada nos mercados de café, "ao insistir no tema de que o mundo bebe agora mais café do que o que se produz". Acrescenta que tal publicidade parece ir além dos limites das atribuições dêsse organismo, conforme os proclama sua Constituição.

Críticas às práticas da Bôlsa

O relatório critica as práticas da Bolsa do Café e do Açúcar de Nova York, de limitar as operações a contratos dos tipos D e S, e acrescenta que a índole restritiva dos mesmos é tal que, embora não seja intencionalmente, favorece aos especuladores brasileiros. Depois, declara que, "as investigações permitiram determinar que quase a metade dos contratos pendentes, para entregas futuras de café, pertencia a interêsses brasileiros, na Bolsa, a 31 de março de 1950, e milhões de dólares de lucros por especulação foram obtidos por especuladores estrangeiros que não pagaram impostos. Os antecedentes à disposição do sub-comitê revelam que alguns brasileiros, que compraram café no mercado para entrega futura, possuem café armazenado em consignação no mercado de Nova York".

"A pressão em potência sôbre os preços do café surgidos dessa combinação de posse de contratos para entrega futura e do café realmente disponivel para entrega é demasiado perigosa para permitir-se que continue. Se as atuais leis não podem pôr um fim a essa prática, é imperiosa a adoção de nova legislação."

O Comitê não tira conclusões concretas sôbre as causas do aumento de preços, porém afirma que "não houve, nem há agora escassez de café".

Forte baixa no mercado

NOVA YORK, 9 (I.N.S.) — O mercado do café viu-se hoje afetado por uma forte baixa, precipitada pelas recomendações feitas pelo sub-comitê presidido pelo senador Guy Gillette, a respeito da indústria cafeeira. O movimento de vendas foi muito copioso. O café Santos — contrato S — registrou perdas de até 141 pontos. O café para entrega em julho fechou a 45,00 — baixa de 105 pontos; entrega em dezembro, 40,60 — baixa de 115; março 38,54 — baixa de 141; maio, 37,14 — baixa de 141. Total de lotes vendidos, 292. O café Santos — contrato D — também esteve fraco ao fechamento: — para entarega em julho — único contrato negociado — foi cotado a 44,50, ou seja com baixa de 75 pontos. Venderam-se dois lotes apenas, dêsse tipo.

O Cão e seus problemas

Tôda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino.

"Curt V. Joheal", de propriedade da sra. Beatrice M. Meijudershagen

A PENICILINA NO TÉTANO

As MANIFESTAÇÕES clinicas do tétano e a evolução dessa enfermidade dependem da exotoxina tétano-espamina produzida no local da infecção. Parte dessa toxina se encontra fixada no tecido nervoso na fase em que o tétano pode ser diagnosticado clinicamente, desconhecendo-se até o presente qualquer recurso específico capaz de anular os seus efeitos. Todavia, a quantidade maior da espasmotoxina circula pelo organismo em estado livre, e pode ser neutralizada mediante administração de antitoxina tetânica (sôro).

Para obstar a produção continua de toxina na sede da infecção é imprescindivel eliminar a atividade bacteriana nesse foco primario. Consoante refere E. S. Colon (Arch. Pediat. 65:603, 1945), a penicilina constitui de fato um adjuvante muito útil no tratamento do tétano. Esse antibiótico revela-se eficaz contra o "Clostridium tetani" tanto "in vitro" como "in vivo", sendo por isso particularmente indicado nos casos em que é dificil identificar o sitio da infecção ou êste é inacessivel ao tratamento local, e bem assim quando a excisão poderia mutilar o paciente.

Já se observou também que, algumas vezes, a intervenção na porta de entrada da invasão bacteriana representa um fator agravante. O emprêgo de penicilina por via parenteral torna desnecessária essa interferência e contribui para reduzir o número de doses repetidas de antitoxina (sôro) durante todo o curso clinico do tétano. Por outro lado, a penicilina exerce uma ação profilática contra certas complicações dessa doença, como a broncopneumonia e a infecção secundária da ferida. Além disso, como é notório, a penicilina possui eficácia terapêutica no tratamento dessas e de outras complicações cuja ocorrência pode verificar-se.

Precedendo um estudo clinico que compreendeu 60 casos de tétano observados durante vinte e sete meses, Colon selecionou e tratou 44 doentes com penicilina. A posologia média orçou em 20.000 unidades de três em três horas. O indice de mortalidade neste grupo atingiu 18 por cento, ao passo que na série de 16 pacientes não-tratados pelo antibiótico essa mesma taxa elevou-se até 25 por cento. Entre todos os enfermos que não sobreviveram à infecção, 62 por cento faleceram um dia depois do acometimento clinico.

A terapêutica antibiótica do tétano pode ser extraordinàriamente simplificada mediante administração de Penicilina P-S (Procainica-Sódica) em uma única injeção diária de 1 cm3, por via intramuscular. A Penicilina P-S, para injeção sob forma de suspensão aquosa, é fornecida em frascos-ampola de 400.000 unidades (300.000 un. de Penicilina Procainica e 100.000 un. de Penicilina-G Sódica Cristalina) e em frascos-ampola de 2.000.000 de unidades — dose múltipla — contendo 1.500.000 un. de Penicilina Procainica e 500.000 un. de Penicilina-G Sódica Cristalina.

NOTAS & INFORMAÇÕES

PASTOR ALEMÃO — Importado da Holanda pela sra. Beatrice M. Meijudershagen, está no Rio, um cão pastor alemão de grandes possibilidades. Trata-se de "Curt V. Joheal" (N. H. S. B. 114836 — S. 2.71510, e B. K. C. 2201), nascido em 21-6-1947. E filho de Heinz V. Velingsheide e neto de Kamp. Reinulf V. Hans Eisidel ambos campeões da Holanda. Além do que é descendente de Campeão Alemão UTZV. Hans Schutting e do campeão Mundial Jalk V. Pagensgrub. "Curt" foi criado em Leeuwaden, provincia da Holanda, pelo cinofilo J. Beets. Desejamos que no Brasil "Curt" reproduza as performances dos seus ancestrais europeus.

KENNEL CLUB ARGENTINO — Buenos Aires — Esta entidade comunicou-nos que em 1949, foram importados os seguintes exemplares da raça Collie:

Belhavem Sable Sceptreson — Nascido a 15 de julho de 1947. Macho importado dos Estados Unidos e de propriedade do sr. Ernesto Lix Klett.

Drach's Swveet e Lovely — Nascida a 27 de dezembro de 1949. Fêmea importada dos Estados Unidos pelo sr. Francisco O. Gutierrez.

Belhaven Miss Primrose — Nascida a 10 de setembro de 1947. Fêmea importada dos Estados Unidos, pelo sr. Ernesto Lix Klett.

JULIO BRISOLA — São Paulo — Estamos aguardando confirmação da Companhia de Aviação sôbre o preço da passagem. Remeta urgente foto do casal: Ch. Manto Secretainerie e Ch. Onyx Secretainerie.

SOCIEDADE PAULISTA PROCAES PASTORES ALEMAES — Apesar de ser uma sociedade canina das mais novas a sua diretoria tem sido incansável. Recebemos comunicação de que seus delegados ao próximo Congresso Cinológico, entre outras defenderão as seguintes teses: Corpo de Juizes, sua formação, fiscalização e orientação; e Titulo de Campeão, preliminares indispensáveis à sua consecução e a respectiva Regulamentação.

RIO DE JANEIRO KENNEL CLUB
ASSEMBLÉIA GERAL

"Por ordem do senhor presidente, ficam convidados todos os sócios do R.J.K.C., a se reunirem em assembléia geral no Edificio Trianon, sala 606, às 18 horas, do dia 12 de junho do corrente, para discutirem os seguintes assuntos:

a) Mudança do nome do R.J.K.C.; b) Eleição da Diretoria; c) Aprovação dos Estatutos e d) Nomeação de dois representantes para o Congresso Cinológico, após a filiação no Brasil Kennel Club.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1950.

Celso Rocha Miranda — Presidente e Seth Emilio Milhas — Secretário".

Combate à raiva

O Serviço de Vacinação Anti-rábica do Instituto Vital Brasil atendeu no mês de maio 113 pessoas, sendo considerados 51 casos graves e 62 benignos, tendo sido aplicadas 864 injeções, não se registrando casos de insucesso de vacinação.

Choque entre partidários de Tito e do Cominform

PARIS, 9 (INS) — A luta entre o marechal Tito e o Cominform provocou hoje incidente à margem esquerda do Sena, em consequência do qual sairam feridas 14 pessoas, entre as quais quatro policiais. No final das contas, parece que os partidários de Tito se impuseram aos russófilos. Dez manifestantes foram detidos. Diz-se que um grupo de uns cem comunistas, inimigos de Tito, se introduziram em uma reunião de uma organização pró-Tito, integrada por franceses e estrangeiros, e cujo objetivo principal é o de recrutar brigadas de trabalhadores para a Iugoslávia. O grupo de russófilos procurou interromper a reunião, fato que motivou revolta geral. Uns e outros se atacaram com bancos e cadeiras, enquanto várias janelas eram quebradas. A Policia, que se encontrava perto do local do incidente, vendo-se impossibilitada de entrar no edificio, teve que pedir reforços. Mas, quando os mesmos chegaram, os partidários de Tito haviam posto seus rivais a correr.

EXERCITO BLINDADO INTERNACIONAL

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sábado, 10 de junho de 1950 — NÚMERO 2.720

Proposta a sua criação no Parlamento canadense

Os EE. UU. não têm fôrças suficientes para ganhar uma guerra sozinhos — Declarações dos chefes militares norte-americanos

OTTAWA, 9 (U.P.) — O Parlamento recebeu um plano da oposição, oferecendo o Canadá, como base de instrução para um corpo blindado internacional, de grande potência, como contribuição desta país, para a defesa do Atlântico Norte. A Câmara ouviu, também, a sugestão de que sejam incluídos esquimós nas fôrças armadas, para combater o expansionismo russo, caso este chegue a desbordar-se sôbre o Polo Norte, até o Canadá. Não se espera que nenhuma dessas propostas ultrapasse a fase das discussões.

Os legisladores entram no segundo dia de debate a fundo sôbre a defesa nacional. Espera-se que, como ministro da Defesa Nacional, Brooke Claxton manifeste o ponto de vista do govêrno sôbre ambas as propostas, advogando, ao mesmo tempo, a aprovação do orçamento da defesa, no montante de 425 milhões de dólares.

OS EE. UU. PRECISAM DOS ALIADOS

WASHINGTON, 9 (Por Leon Shloss, do INS) — O general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos, advertiu hoje que este país não poderá ganhar uma guerra sem aliados, e seis embaixadores norte-americanos recomendaram, ao mesmo tempo, ao Congresso a aprovação, o quanto antes, do gasto de 1.222.500.000 dólatência em declaração prestada anres, destinados a armar as Nações "amigas". Fez Bradley sua adverte o Comitê de Créditos do Senado, que a divulgou. Segundo êle, as fôrças dos Estados Unidos por si sós "não são suficientes para ganhar uma guerra de maiores proporções, nem o serão até daqui um ano, pelo menos, mas, com a ajuda das nações aliadas, um conflito poderia ser ganho. Revelou Bradley que desde que se soube que a Rússia tem a bomba atômica, Os chefes militares dos Estados Unidos mostraram-se "crescentemente preocupados" com as defesas do Alaska. Propôs que o "primeiro incremento" da defesa fosse feito naquela região, com o maior número de fôrças terrestres e uma rêde de alarma aéreo mais eficaz, reforçada por "umas quantas esquadrilhas a mais de aviões de interceptação".

ATAQUE ATÔMICO SOVIETICO

O general Hoyt Vandenberg, chefe da Aviação dos Estados Unidos, declarou perante o mesmo Comitê que "segundo parece, os russos poderão, dentro de pouco tempo, lançar um ataque atômico de grande potencialidade". Disse o general Vandenberg, que a Aviação norte-americana está interessada, sobretudo, na construção de naves de suficiente potência ofensiva para tomar represálias contra semelhante golpe.

O lider máximo do Partido Republicano no Senado, Kenneth Wherry, atacou enquanto isso, tanto o projeto de rearmamento da Europa com armas, as quais se poderiam ajustar facilmente os explosivos atômicos. Alegou o senador Wherry que, desde o aperfeiçoamento da bomba atômica, "houve persistente empenho em retirar o seu segredo aos Estados Unidos sob um ou outro pretexto".

LANCHÕES PARA A INDO-CHINA

WASHINGTON, 9 (INS) — O govêrno norte-americano ordenou hoje a cessão de seis lanchões de desembarque de 250 toneladas de deslocamento cada um, para ser utilizados pelo govêrno da Indochina, na guerra contra as fôrças comunistas que procuram se apoderar da Republica de Vietnan. Essas embarcações, com capacidade para 70 tripulantes e 200 soldados de Infantaria, ou mais, estão sendo reparadas nos estaleiros de Bremerton, Estado de Washington. Poderão elas empreender a viagem transpacifico cerca de 1.º de agosto.

PUBLICADA NA RUSSIA A PROPOSTA DE LIE

LONDRES, 9 (INS) — Os jornais provinciais russos dedicam hoje um grande espaço aos detalhes do memorando de paz de dez pontos de Trygve Lie. A rádio de Moscou, ouvida em Londres, indicou, todavia, que as propostas do secretário geral das Nações Unidas foram apresentadas sem comentário editorial na imprensa do interior da Russia.

A FÔRÇA DA SUÉCIA

ESTOCOLMO, 9 (INS) — O chefe do Estado Maior Sueco, major-general Viking Tamm, declarou hoje, em discurso, que "a Suécia é o país mais forte militarmente, na Europa, ao Oéste da Cortina de Ferro". Todavia, o jornal "Dagens Nyhater" declara que "tais declarações hiperbólicas provocam mais ridiculo que respeito", acrescentando que a Grã-Bretanha é ainda mais forte que a Suécia.

INUNDAÇÕES NA VENEZUELA

CARACAS, 9 (U.P.) — Pela segunda vez em seis meses as chuvas inundaram povoações ao longo da costa do Distrito Federal. Em La Guaira, Maiquetia e o balneario de Macuto, os rios transbordaram, inundando um número não determinado de casas de moradia, entre 40 e 100. As primeiras informações não aludem a vitimas. A água arrasou uma ponte da única estrada entre La Guaira e o trecho oriental da costa, isolando esta ultima do Distrito Federal. Unidades do exercito e do corpo de bombeiros trabalham continuamente, para prevenir maiores danos e perdas de vida.

PRETENSÃO RUSSA SÔBRE A ANTÁRTIDA

LONDRES, 9 (U.P.) — A rádio de Moscou anunciou que a nota soviética a respeito do Continente Antártico diz que o govêrno soviético não pode aceitar como válidas quaisquer resoluções sôbre essa região sem que o govêrno da União Soviética participe dos acôrdos. Informou, ao mesmo tempo, que a nota em causa foi dirigida aos govêrnos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Noruéga, Austrália, Argentina e Nova Zelândia, no dia 7 do mês em curso, indicando que no outono de 1948 os Estados Unidos propuseram fôssem efetuadas negociações sôbre a Antártica.

Os aliados farão frente a qualquer ameaça comunista na Alemanha

Essa determinação é firmada pelo chefe britânico em Berlim ao prefeito Reuther

BERLIM, 9 (UP) — Os aliados ocidentais prometeram fazer frente a qualquer ameaça comunista, nos setores ocidentais de Berlim e o maj. gen. Geoffrey Bourne, chefe britanico em Berlim, afirmou essa determinação, em carta ao prefeito de Berlim Ocidental, Ernst Reuther, na qual diz: "Podeis ter a certeza de que nem eu nem os oficiais e a tropa britanicos diminuiremos nossa vigilancia e que, juntamente com nossos aliados norte-americanos e franceses, continuaremos, convosco, dispostos a sufocar tôdas as ameaças ao progresso democrático e à união, em Berlim". Como nova prova da solidariedade aliada com a municipalidade, os três altos comissários ocidentais anunciaram que se reunirão a 15 de junho em Berlim e assistirão a uma sessão extraordinária da Assembléia Municipal. Essas declarações foram publicadas num momento em que se acaba de fazer fracassarem as tentativas comunistas de infiltração nos sindicatos de Berlim. Nas eleições para membros do Conselho Sindical, em 419 fábricas de Berlim, apenas foram eleitos 26 delegados comunistas, contra 1.417 anti-comunistas. A Juventude Comunista da Alemanha Oriental continua acelerando sua campanha com o objetivo de enviar seus membros aos setores ocidentais, a fim de mover uma campanha "pacifista", proibida pelo govêrno aliado.

NÃO RECONHECEU O ACORDO

BONN, 9 (INS) — O govêrno da Alemanha Ocidental decidiu hoje negar-se a reconhecer o acôrdo de Varsóvia pelo qual a Polônia e a Alemanha Oriental ratificaram a fronteira do Oder-Neisse. O acôrdo dá à Polônia ostensivamente o contrôle permanente de certo território que pertenceu anteriormente à Alemanha. A Alemanha Ocidental apresentará um protesto, alegando que o govêrno oriental não tem o direito de agir em nome do povo alemão.

A ALEMANHA ORIENTAL APROVOU

BERLIM, 9 (UP) — O gabinete da Alemanha Oriental, dominado pelos comunistas, aprovou por unanimidade o acôrdo entre a Alemanha Oriental e a Polônia sôbre a atual fronteira na linha dos rios Oder e Neisse. O Departamento de Informações do Estado declarou que o gabinete referiu-se a essa fronteira como "a fronteira permanente e intocável da paz". O acôrdo sôbre essa discutida fronteira foi aprovado, terça-feira, em Varsóvia, entre o govêrno polonês e a delegação da Alemanha Oriental, presidida pelo ministro Walter Ulbricht.

ATACADAS DE TIFO

BERLIM, 9 (UP) — O jornal "Der Tag", do setor ocidental desta cidade, informou que 880 pessoas estão atacadas de tifo, na cidade Leipzig, ocupada pelos soviéticos, em consequência da carne de conserva em lata para soldados, vendida nos armazens do Estado. Acrescenta que o surto já provocou algumas mortes, mas não revela quantas.

DESERTOU

BERLIM, 9 (INS) — Um ex-sargento do Exército Soviético que disse ter desertado em sinal de protesto contra as selvagerias políticas da Rússia, obteve hoje asilo das autoridades britanicas em Berlim. O ex-sargento foi identificado como Mikhail Kratsky, de 24 anos. Desde 1945 havia servido nas fôrças de ocupação. Procede da provincia cáusaica de Ossetia e é filho de um camponês cuja granja foi coletivizada em 1938. Kratsky disse que sua fuga foi motivada pelo "regime soviético do crime e da violência" contra os povos em minoria na Rússia. Acrescentou que batalhões de eliminação praticaram a deportação em massa.

McCarthy pede a destituição de Acheson

Acusa-o de haver auxiliado os comunistas poloneses em 1947

MILWAUKEE, Wisconsin, 9 (INS) — O senador Joseph McCarthy, republicano, por Wisconsin, acusou hoje o Secretario de Estado Acheson de haver auxiliado em 1947 aos comunistas poloneses, ao não impedir um empréstimo de 90 milhões de dólares àquele país. Num discurso preparado que pronunciou ante a Convenção Republicana do Estado de Wisconsin, McCarthy pediu novamente que o Presidente Truman "como norte-americano — não apenas como democrata" destitua Acheson. O senador disse que "desde outubro de 1945 a março de 1947, dezessete advogados de uma firma a que pertencia Acheson, representaram o govêrno comunista da Polônia, para obter um empréstimo de 90 milhões de dólares nos Estados Unidos. "O empréstimo foi obtido — disse McCarthy — e a firma de Acheson recebeu honorários de mais de 50.000 dólares".

ENVIADOS PARA A CADEIA

WASHINGTON, 9 (INS) — Dois escritores de Hollywood foram enviados hoje para a prisão, a fim de começarem a cumprir as sentenças a que foram condenados por desacato ao Congresso, negando-se a dizer se tinham sido comunistas ou não. John Howard Lawson e Dalton Trumbo, duas das dez figuras do cinema condenados por desacato à Comissão de Atividades Anti-Norte-americanas da Câmara em 1946, tiveram ordens de ingressar na prisão do Distrito de Columbia. Lawson e Trumbe foram condenados a um ano de prisão e multa de 1.000 dólares cada um, por desacato. O Juiz Federal, David Pine, rejeitou as apelações de redução da sentença apresentadas pelos advogados de Trumbe.

PROCESSO CONTRA HARRY GOLD

WASHINGTON, 9 (INS) — O Departamento de Justiça anunciou hoje que instaurou processo contra o espião atômico confesso Harry Gold e dois cúmplices identificados somente como "John" e "Sam", por onze atos evidentes de conspiração para praticar espionagem. A acusação foi feita por um grande Juri Federal em Brooklin, Nova Iorque, onde segundo a confissão que fez Gold, depois de ser preso pelo F.B.I. em Filadélfia, o mês passado, realizou contatos de espionagem com agentes soviéticos. Gold, quimico de 39 anos, admitiu que transmitia a espiões russos segredos atômicos qu elhe foram entregues pelo cientista britânico Klaus Fuchs, atualmente preso na Inglaterra. Gold anunciou que está disposto a declarar-se culpado ante o Tribunal.

DECLARA-SE INOCENTE

WASHINGON, 9 (U.P.) — O sr. William W. Remington, funcionário do Departamento de Comércio, declarou ontem que está inocente em face às acusações de perjurio formuladas pelo Grande Juri Federal de Nova Iorque. Reafirmou que não é e nunca foi comunista ou simpatizante do comunismo. Previu que, quando for julgado, será absolvido. O advogado de Remington, Joseph L. Raug, declarou que o "Departamento de Justiça voltou-se agora para o Departamento de Comércio, em perseguição a um homem inocente, que já foi absolvido pela junta de lealdade mais alta do govêrno". Isto ocorreu no ano passado, mas a junta de lealdade do Departamento de Comércio está estudando agora novamente o caso.

O CASO DOS "SEGREDOS ROUBADOS"

WASHINGTON, 9 (U.P.) — Fontes parlamentares revelaram que o Grande Juri Federal de Nova Iorque, que investiga casos de espionagem, decidiu examinar novamente o caso dos "segredos roubados" da revista "Amerasia", o qual provocou tantas polêmicas em 1945. Acrescentaram que o aludido Grande Juri ouviu o testemunho de altos funcionários e agentes do Departamento Federal de Investigações.

A super-fortaleza voadora abateu-se a si própria

TERIA FALHADO O INTERRUPTOR QUE, AUTOMATICAMENTE, DESLIGA AS METRALHADORAS

YARMOUTH, Inglaterra, 9 (U.P.) — Segundo fontes chegadas às operações de buscas, a super-fortaleza voadora B-29, da Fôrça Aérea norte-americana, que caiu no Mar do Norte, anteontem, à noite, abateu-se a si própria. De acôrdo com as aludidas fontes, foi o seguinte o que ocorreu com o gigantesco avião: o aparelho estava em treino habitual de tiro, na área de alvo reservada do litoral de Norfolk. Tôdas as B-29 trazem um interruptor mecânico, que desligam automàticamente as metralhadoras, quando as mesmas se voltam contra o avião. Isto pode acontecer, em virtude do movimento das metralhadoras apenas ou do movimento do avião, quando as metralhadoras estão dirigidas para determinado alvo. Terça-feira, à noite, ao que parece, o interruptor mecânico falhou e as metralhadoras continuaram a atirar, enquanto o avião fazia manobras. Uma ou mais balas atingiram o motor direito do aparelho, tendo o mesmo se incendiado, quando o aparelho estava a baixa altura. Alguns tripulantes foram alvejados.

CAIU UM AVIÃO DA MARINHA NORTE-AMERICANA

CAPE MAY, Nova Jersey, 9 (INS) — Um avião da Marinha caiu no Atlântico entre Cabo May e a costa da Virginia. Os oficiais do serviço de Guarda Costa informaram que uma esquadrilha iniciou imediatamente as pesquisas para localizar o aparelho que levava três tripulantes. Sabe-se que o avião fazia parte de uma esquadrilha de quatro aparelhos e aparentemente caiu perto do Cabo Henry. Participam das pesquisas cinco submarinos, 6 destróiers duas escoltas de porta-aviões, dois canhoneiros do serviço de Guarda-Costa e um total de 13 aviões da Marinha de Guerra e do Serviço de Guarda Costas.

A mulher que tem "Tica"



PARIS — Suzy Delair, que faz o principal papel no recente filme "Lady Panamé" é também considerada "a mulher que tem TICA", uma abreviatura usada pelos parisienses agora e que significa, mais ou menos, tudo o que outros chamam "IT"

Mais três dirigentes comunistas detidos no Japão

Também foi baixada ordem de prisão contra o secretário geral da Federação Nacional de Sindicatos dos Empregados Públicos

TOQUIO, 9 (Ernest Hoderecht, da U. P.) — Os socialistas japoneses se colocaram ao lado dos comunistas, para fazer oposição a, praticamente, todas as leis propugnadas para o Japão, pelo comandante das forças de ocupação, gal. McArthur, embora deixando explicito que agem com "total independencia", relativamente aos vermelhos. Por seu lado, em declaração politica lançada por membros social-democratas da Dieta, tambem se manifesta oposição à legalização do Partido Comunista, à proibição pela policia de manifestações e comicios publicos, à instalação de bases militares norte-americanas no Japão, em carater permanente, reclamando, ao mesmo tempo, um tratado de paz global para o Japão, em vez do tratado de paz em separado. Finalmente, anunciam os parlamentares socialistas que combaterão o projeto de lei de reforma dos impostos, apresentado pelo primeiro ministro Shigeru Yoshida e a reorganização da industria de energia elétrica — medidas que foram apoiadas pelo comando de ocupação. Ao mesmo tempo, a policia deteve, nesta capital e em Osaka, tres outros dirigentes comunistas, por fazerem propaganda contra a ocupação do Japão pelos norte-americanos. O numero de vermelhos detidos sobe a seis, desde quarta-feira pela manhã, quando McArthur ordenou a adoção de medidas para impedir a participação dos dirigentes comunistas na politica do país. Os comunistas detidos hoje são: Yasumata Sato, presidente da Federação Nacional de Sindicatos dos Empregados Publicos, o qual foi acusado de distribuir avulsos intitulados: "Carta Aberta ao gal. Mc Arthud". Essa carta acusa o comando das forças de ocupação de atos "anti-democráticos", pela prisão e condenação de oito comunistas que agrediram cinco soldados norte-americanos, durante um comicio em Toquio, a 30 de maio. Em Osaka a policia deteve Tekeso Minamino e Tossio Hirai, presidente da filial do Partido Comunista em Osaka meridional, acusados de colar cartazes dizendo que os oito comunistas condenados o foram "sem razão alguma".

Tambem foi baixada ordem de prisão contra Hiroshi Nakagawa, secretário geral da citada organização sindical de empregados do governo, mas não foi possivel encontrá-lo. Acha-se detido em Osaka a mulher comunista Sanae Takada. Todos os detidos serão julgados por tribunais japoneses, em data ainda não anunciada. O gabinete reuniu-se em sessão especial para estudar as medidas tendentes a combater as atividades comunistas entre os empregados publicos e depurar as repartições publicas de elementos vermelhos. O maj. gal. Charles Willoughby, chefe do serviço secreto do comando do ga. McArthur, conferenciou com as autoridades japonesas, para tomar medidas contra a Federação dos Estudantes, que é simpatizante-comunista.

VAREJADO UM SINDICATO

TOQUIO, 9 (U. P.) — A policia japonesa, continuando suas diligencias anti-comunistas, varejou os escritórios do Sindicato de Trabalhadores na industria cinematográfica do Japão, dominada pelos comunistas, e a residencia do diretor de filmes Tohru Tanaka. Foram apreendidos boletins da "Carta aberta ao general Mac Arthur", protestando contra a condenação de oito japoneses, no Memorial Day, por terem agredido soldados norte-americanos.

Explosão em Singapura

SINGAPURA, 9 (U. P.) — Uma pessoa perdeu a vida e 23 outras ficaram feridas, ontem à noite, quando explodiu uma bomba defronte de uma lója em Nebond, na provincia de Tebal. A policia encontrou o pino da granada e uma pistola carregada em poder do morto e acredita-se que êle possivelmente tenha atirado a bomba.

Os limites territoriais de San Salvador

SAN SALVADOR, 9 (U. P.) — A Republica do Salvador reiterou à Grã Bretanha que seus limites territoriais incluem até 200 milhas mar a dentro, seu sub-solo e espaço aéreo correspondente. A Grã Bretanha protestou pela aprovação do Artigo 7 do projeto de lei definindo os limites territoriais e a Assembléia Nacional instruiu o ministro do Exterior que fizesse saber à legação britanica que o dito artigo "já foi aprovado por esta Assembléia Nacional Constituinte, em sua qualidade de orgão unico que neste momento detem a soberania nacional". A nota britanica dizia que "Sua Majestade Britanica, em circunstancia alguma reconhecia pretensão semelhante" e que a legação havia recebido instruções para levar isso ao conhecimento do governo do Salvador.

A LUTA NA CHINA

TAIPEH, 9 (U. P.) — Um comunicado naval nacionalista diz que poderosas unidades navais fiéis à Chiang Kai-Shek, em ação na zona de Amoy, atacaram mais de 30 embarcações dos comunistas, pondo-as a pique. Acrescenta o comunicado que o bloqueio nacionalista do estuário do Pérola tornou suas águas uma alameda mortuária.

FECHADO O PORTO DE SWATOW

HONG KONG, 9 (U. P.) — Notícias aqui chegadas dizem que as autoridades comunistas fecharam o pôrto de Swatow, no sul da China, o que leva a crer que esta cidade esteja realizando os preparativos finais para a invasão de Formosa. A comunicação do fechamento do pôrto foi recebida do navio britânico "Kweiyang", que disse não ter tido permissão de entrar ali e ficou esperando ao largo, durante vários dias.

À procura de novo "record" de velocidade

LONDRES, 9 (INS) — Donald Campbell, de 29 anos de idade, voltará no lago Coniston, no comando de Cumberland, no dia 24 deste mês, a fim de renovar seus esforços para superar o "record" mundial de velocidade aquática que estabeleceu o seu pai, o falecido Sir Malcolm Campbell, famoso "ás" britânico da velocidade por terra e água.

Contra o ataque externo ou a subversão interna

"Programa de paz e liberdade" adotado pelos Estados Unidos — Discurso de Truman

COLUMBIA, Missuri, 9 (Merriman Smith, da U.P.) — O presidente Truman, em breve discurso pronunciado na Universidade de Missuri, esboçou um "programa de paz e liberdade" de cinco pontos que, ao que disse, foi adotado pelos EE. UU. São os seguintes os pontos do programa: 1) "Estabelecer uma poderosa comunidade de nações livres, que possa resistir à agressão comunista... quer esta adote a forma de subversão interna, quer de ataque externo". 2) "Criar condições apropriadas para que todos os homens e nações possam trabalhar juntos, dentro de um espirito de confiança mútua e para comum benefício". 3) "Unir as nações livres em ação comum, especialmente mediante a ONU" 4) "Adotar medidas de segurança militar, apenas defensivas, mediante nossos proprios esforços e os esforços conjuntos das nações livres". 5) "Adotar medidas econômicas que façam possivel aos povos viverem uma vida mais plena".

OS PERIGOS MUNDIAIS

O presidente disse, em parte, textualmente, o seguinte:

"Muito me apraz participar desta cerimônia de graduação na Universidade de Missuri... Nos dias que correm, ouvem-se muitos comentários no sentido de que o mundo está cheio de perigos e de que nossa civilização se encaminha diretamente para o desastre. Naturalmente, o mundo está cheio de perigos.

"Na realidade, o mundo sempre esteve cheio de perigos para os povos de todos os países e em todos os periodos da história. A' medida que os homens foram adquirindo mais conhecimentos cientificos, os perigos que se poderiam derivar do mau emprêgo dêsses conhecimentos foi aumentando. Mas, ao mesmo tempo, também aumentaram as oportunidades para o progresso humano... Entretanto, aqueles que compreendem o que é uma sociedade livre têm fé em que podemos utilizar nossos conhecimentos para o progresso humano. A capacidade de nosso sistema democrático para encontrar soluções adequadas aos problemas dificeis ficou novamente demonstrada de modo dramático durante os cinco últimos anos, no campo da politica internacional.

Exibição do esqueleto de Gargantua

NEW HAVEN, Connecticut, 9 (INS) — Gargantua, o gigantesco gorila do circo, foi preparado para ser exibido no Museu Peabody, da Universidade de Yale.

Carl O. Dubar, diretor do Museu, anunciou hoje que o esqueleto de Gargantua foi colocado como figura central numa exposição dos grandes monos e o homem, junto a esqueletos de um orango, um gibão e um chimpanzé.

NOVOS INCENDIOS EM TERRANOVA

SÃO JOAO DE TERRANOVA, 9 (INS) — Os incêndios de bosques de várias partes de Terranova, que foram dominados na semana passada, depois de haver causado grandes danos, de novo se reproduziram. Há sete incêndios separados atualmente.

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americano Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100,00 mensais — Equipada com dinamo e farol, mais 20,00 por mês

CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —

N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 48
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sábado, 10 de junho de 1950 — NÚMERO 2.720

HOJE, ÀS 21 HORAS, NO TEATRO MUNICIPAL, A PROCLAMAÇÃO OFICIAL DA CANDIDATURA DO SR. CRISTIANO MACHADO

VARIOS ORADORES USARÃO DA PALAVRA DURANTE A SOLENIDADE

Saudação ao Presidente Dutra, em nome do Partido – O sr. Cristiano Machado dirigirá a palavra ao país, ao agradecer a indicação de seu nome

A Convenção Nacional do P.S.D. atingirá hoje, à noite, o seu ponto máximo com a solenidade que terá lugar no Teatro Municipal. Precisamente às 21 horas, aberta a sessão, o sr. Cirilo Junior dará a palavra ao sr. Fausto Freitas e Castro, representante do Rio Grande do Sul, que pronunciará o discurso oficial de proclamação do candidato do P.S.D. Os outros oradores inscritos são os srs. Antônio Feliciano, Cardoso de Miranda, Acurcio Torres, Mendes de Morais e Alvaro Adolfo, além do sr. Cristiano Machado, que agradecendo ao partido a honrosa indicação do seu nome, fará a sua primeira oração de candidato. A saudação ao general Eurico Dutra, em nome do P.S.D., será feita pelo senador Alvaro Adolfo.

A solenidade será irradiada por diversas emissoras desta capital, de São Paulo, de Minas Gerais, do Estado do Rio, de Pernambuco e de outros Estados

A entrada ao povo será livre.

A Ala Renovadora do P.S.D. da Paraíba não compareceu á Convenção, mas reafirmou o seu apoio á candidatura Cristiano

O sr. Salviano Leite, chefe político no Vale do Piancó, Paraíba, integrante do grupo político a que pertence o professor Pereira Lira, nos declarou hoje que, nem êle, nem o sr. José Gomes, ex-interventor federal naquele Estado e nem o professor Pereira Lira, comparecerão à Convenção Nacional do PSD, porquanto não concordam que o PSD paraibano tenha seu candidato ao govêrno do Estado o sr. José Américo de Almeida, que não é do PSD e tem sido, no passado e no presente, um dos seus mais facciosos adversários.

Acrescentou-nos o sr. Salviano Leite que êle e todos os amigos do professor Pereira Lira, desde a primeira hora e sem vacilações, adotaram a candidatura do sr. Cristiano Machado.

Solidario o PSD de Santa Catarina com a candidatura Cristiano Machado

Sr. Ivo d'Aquino

O sr. Aderbal Ramos, governador de Santa Catarina, compareceu pessoalmente à reunião do Conselho Nacional do PSD em que foi feito o lançamento da candidatura Cristiano, cabendo-lhe votar, naquela ocasião, em nome da seção catarinense do partido.

Posteriormente, o voto do PSD de Santa Catarina a favor do lider mineiro foi reiterado ao sr. Cristiano na visita que lhe fez o vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos. Por sua vez o deputado Joaquim Ramos fez parte da comissão de organização da Convenção Nacional do partido.

Ouvido ontem pela imprensa, o senador catarinense Ivo d'Aquino fez as seguintes declarações:

— "A convenção do Partido Social Democrático exprimirá hoje, estou certo, mais uma vez, a mesma unidade de espírito que nos tem conduzido à vitória em vários pleitos eleitorais memoráveis".

Os pessedistas fluminenses honrarão os compromissos assumidos

Ao contrário do que tem sido noticiado pelos interessados em lançar a confusão no meio politico, os pessedistas fluminenses continuam inteiramente solidários com a candidatura do sr. Cristiano Machado e dispostos a honrar os compromissos assumidos.

E' expressivo notar que dois dos oradores da solenidade desta noite, no Teatro Municipal, pertencem ao PSD do Estado do Rio, os srs. Acúrcio Torres e Cardoso de Miranda.

Por sua vez, falando à reportagem, assim se manifestaram os parlamentares pessedistas fluminenses Carlos Pinto e Sá Tinoco:

CARLOS PINTO — O PSD fluminense está firmemente coeso em tôrno do sr. Cristiano Machado, e a convenção desta noite será, no âmbito nacional, um reflexo do ambiente de vitória que aguarda o nosso candidato.

SA' TINOCO — O PSD do Estado do Rio, coeso e forte, está inteiramente ao lado do seu eminente correligionário, deputado Cristiano Machado.

O P.S.D. de Alagoas ao lado do candidato do Partido

Acha-se nesta capital o sr. Guedes de Miranda, representante do P. S. D. de Alagoas à Convenção Nacional do partido. O sr. Guedes de Miranda declarou aos jornalistas que o interrogaram a respeito de certos rumores espalhados quanto à posição do pessedismo alagoano:

— O P. S. D. de Alagoas está firme com a candidatura Cristiano Machado.

COM CALMA SE VAI LONGE



— E então Excelência?
— Calma, meu amigo. A lista vai encher.

A vice-presidencia da Republica, segunda etapa do problema da sucessão

No Catete, os delegados paranaenses à Convenção do PSD



Incorporados, e tendo à frente o governador do Paraná, sr. Moysés Lupion, estiveram, ontem, no Palácio do Catete, a fim de apresentar solidariedade ao Presidente da República, os delegados daquele Estado à Convenção do P. S. D., constituindo numerosa representação. O presidente Eurico Dutra recebeu os delegados do P. S. D. paranaense no Salão Nobre, acompanhado do ministro Pereira Lira e do general Newton Cavalcanti, chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, demorando-se, após a audiência, em palestra com o governador Moysés Lupion e os referidos delegados. No "cliché", um flagrante feito na ocasião.

NEM A UDN, NEM O PSD TOMARAM AINDA QUALQUER DECISÃO A RESPEITO

Prosseguem as conversações entre os líderes – Possivel que o vice-presidente saia das fileiras do P.R.

Vai começar agora a batalha da Vice-Presidência da República, segunda etapa do problema da sucessão. Como se sabe nem a U. D. N., nem o P. S. D. indicaram ainda os seus candidatos ao segundo pôsto da chapa. A idéia inicial do P. S. D., como foi noticiado pela imprensa, era que a Vice-Presidência coubesse a um elemento do P. T. B., tendo estado muito em foco o nome do sr. Salgado Filho.

O fracasso das negociações entre os dois partidos pôs fim a essa hipótese. Agora, ao que se afirma em círculos bem informados, tanto a U. D. N. como o P. S. D. teriam oferecido a Vice-Presidência ao Partido Republicano. Tudo não passa, entretanto, como se vê, do terreno das hipóteses, das conjeturas e dos palpites.

A Comissão Executiva do P. S. D. esteve ontem reunida para tratar do caso vice-presidencial, sem chegar, todavia, a um resultado positivo. Acredita-se que a Convenção Nacional do partido, antes de terminar os seus trabalhos, dará poderes ao Conselho para escolher o candidato a Vice-Presidente.

Não é de surpreender que tanto a U. D. N. como o P. S. D. acabem escolhendo candidatos de suas próprias fileiras para a composição da chapa.

Entre os udenistas continua em foco o nome do [illegible]. Odilon Braga. Quanto ao P. S. D. fala-se em vários nomes. Acredita-se que caso venha a ser pessedista o candidato à Vice-Presidência, êsse candidato sairá de S. Paulo ou do Rio Grande do Sul.

Municípios representados pelo deputado Vasconcelos Costa

Na Convenção Nacional do P. S. D., que ontem se instalou, o deputado Vasconcelos Costa representou os seguintes municípios, em número de 21:

Uberlândia, Cascalho Rico, Baldim, Felixlândia, São Lourenço, Estrêla do Sul, Bueno Brandão, Inhaúma, Monte Carmelo, São João da Ponte, Monte Alegre de Minas, Extrema, Andrelândia, Cordisburgo, Itanhomi, Campo Florido, Santa Cruz do Escalvado, Baependi, Itinga, Ituiutaba e Sete Lagoas.

A 27, a Convenção do P.R.

Conforme antecipamos, reuniu-se, ontem, o Diretório Nacional do Partido Republicano, sob a presidência do sr. Artur Bernardes.

Estiveram presentes todos os membros do Diretório.

O assunto principal foi a Convenção Nacional do partido, cuja realização ficou marcada para os dias 27 e 28 do corrente.

Maus fluidos e política

Notícias vindas da Paraíba

JOÃO PESSOA, 9 (Asapress) — A cidade está tomada pelos comentários sôbre êste fato, cuja veracidade conseguimos apurar: O prefeito de Campina Grande, sr. Elpidio de Almeida, acompanhante da caravana da coligação, após o almôço, descansava lendo, numa poltrona, o matutino "O Norte", cuja edição estampava fotografias e reportagens da excursão do senador José Américo. Quando procurava ler as páginas internas o vento lançou parte do jornal ao chão. O prefeito levantou-se apressadamente e tentando evitar inutilizar as páginas do jornal, escorregou e caiu, tendo na queda fraturado duas costelas, a quarta e a quinta. A reportagem ouviu o médico do prefeito, que confirmou a existência de fraturas, pelas radiografias tiradas ontem.

Em virtude do lamentável acidente o sr. Elpidio de Almeida que é candidato a deputado federal pela coligação, regressou a Campina Grande por se tornar praticamente impossível prosseguir na campanha.

Estranha coincidência verificou-se em João Pessoa, quando depois de dirigir um telegrama ao senador José Américo, o padre João Coutinho, irmão do juiz de direito do município de Santa Rita, foi apanhar a mesma edição do citado jornal, curvou-se caindo e fraturando o braço.

Telegrama do candidato pessedista baiano ao ministro da Viação

O general João Valdetaro, ministro da Viação, recebeu do diretor da Viação Férrea Leste Brasileiro o seguinte telegrama: "Cumpre-me comunicar a V. Exa. haver a convenção do Partido Social Democrático, com o apoio dos partidos de Representação Popular e Social Trabalhista, homologado minha candidatura ao alto posto de Governador da Bahia. Cordiais saudações, Lauro Farani de Freitas".

Fizeram-se representar na convenção pessedista 99 % dos Diretórios Municipais do Rio G. do Sul

Falando à imprensa, consigna o sr. Gastão Englert o entusiasmo com que foi recebida em seu Estado a candidatura Cristiano – Perfeita identidade do governador Jobim com o Partido e pleno apoio ao seu candidato

Procedente de Porto Alegre chegou ao Rio, trazendo as credenciais da seção gaúcha do P. S.D., o deputado Gastão Englert, um dos lideres mais autorizados da politica sul-riograndense.

Falando à imprensa e dando as suas impressões sôbre o acolhimento que teve em seu Estado a candidatura Cristiano Machado, declarou o sr. Gastão Englert que 99,1% dos diretórios pessedistas manifestaram já os seus aplausos, não só à conduta que teve no Rio a comissão dos Três, como à candidatura de que tomou a iniciativa a representação gaúcha.

— Os municípios que faltam, acrescentou o sr. Englert, são aqueles que estão com os seus diretórios em reorganização. Mas a Comissão Executiva não tem conhecimento de um único diretorio que tenha impugnado o nome apresentado ou mesmo recebido a sua indicação com indiferença ou falta de simpatia. O fato de não comparecer à convenção a totalidade dos diretorios gaúchos, se prende unicamente às dificuldades de comunicação e em parte, conforme assinalei, à falta de preenchimento de formalidades exigidas pela lei, que determinou a reestruturação de grande parte dos nossos diretorios municipais. Apesar de todas essas dificuldades, mais de 50% dos diretorios serão representados.

Uma exploração sem importância

Elementos sabidamente anti-pessedistas estão fazendo uma exploração inteiramente desca-



Deputado Gastão Englert

bida por motivo de não se encontrarem nesta capital os srs. Cilon Rosa, Marcial Terra e Oscar Fontoura, O sr. Marcial Terra acha-se enfermo, tendo passado 15 dias de cama. O sr. Cilon Rosa está com a esposa recém-operada recolhida a uma clinica em Porto Alegre. Quanto ao sr. Oscar Fontoura não poude êsse ausentar-se do Estado, neste momento, precisamente porque está respondendo pela secretaria do partido, fazendo a recomposição dos diretórios faltantes e coordenando a campanha eleitoral pró-Cristiano, cuja presença está sendo aguardada, dentro de breves dias, em Porto Alegre.

A propósito esclareceu um procer gaúcho:

— E' ridículo qualquer exploração em torno dêsses três nomes quando se sabe que a ini-

(Conclui na página seguinte)

Ingressou no P. R. o ministro Pereira Lira

Recebido pelo Diretório Nacional do Partido, foi saudado pelo sr. Artur Bernardes – Resposta do sr. Pereira Lira

Durante a reunião do diretório nacional do P.R., ontem, foi recebida a visita do ministro Pereira Lira. Saudou-o o presidente Artur Bernardes, que pôs em relevo as altas virtudes morais e cívicas do eminente paraibano, declarando que era uma grande cousa para o P.R. receber a cooperação valiosa de tão ilustre compatrício.

Respondendo, o ministro Pereira Lira exaltou a atuação do P.R. na história politica do país. Declarou mais que convivendo há muito, com os homens mais eminentes do P.R. já se identificara com os principios e as idéias que norteiam o P.R.. Seguiria breve para a Paraiba — acrescentou — onde iria ouvir os seus amigos. Estava certo de que tanto eles como outros prestigiosos elementos da politica paraibana haveriam de ingressar para as fileiras do P.R..

O ministro Pereira Lira permaneceu na sessão até ao seu término, sendo acompanhado, ao findar os trabalhos, até ao automovel, pelos membros dirigentes republicanos.

Reuniu-se o Diretorio Nacional do P. R.




Flagrante tirado ontem por ocasião da reunião do Diretório Nacional do P. R.. Vê-se na fotografia, ao lado do sr. Artur Bernardes, o Ministro Pereira Lira, que acaba de ingressar naquela agremiação. Essa foi uma nota de sensação ontem nos meios politicos

Importantes declarações do sr. Clovis Pestana

Os pessedistas ganharão as eleições para Presidente e elegerão o governador do Estado — Movimento sem repercussão, o dos srs. Luzardo e Neves — Dutra, o govêrno que mais fez, até hoje, pelo Rio Grande

O ex-ministro da Viação, sr. Clóvis Pestana, um dos principais dirigentes do PSD do Rio Grande do Sul, falando à nossa reportagem, disse que o sr. Cristiano Machado derrotará o sr. Getúlio Vargas no seu Estado e que os pessedistas elegerão também o sucessor do governador Walter Jobim. E frisou:

— Não tenho dúvida quanto à derrota do sr. Getúlio Vargas no Rio Grande do Sul, pois o PSD está mais forte do que nunca e o nosso candidato, o sr. Cristiano Machado, já recebeu a adesão de todos os diretórios do meu Estado.

Fracassado o movimento autonomista

Acerca do propalado movimento dos rebeldes, o sr. Clóvis Pestana, que chegou recentemente do seu Estado, disse que os líderes da ala dissidente não representam sequer um só diretório. E como prova de sua afirmativa, lançou o seguinte desafio:

— Eu os desafio a provarem o contrário, pois não há um só diretório que ainda não se pronunciasse favorávelmente ao nome do ilustre mineiro, inclusive dos Municipios de Cachoeira e Uruguaiana, supostos redutos eleitorais dos srs. João Neves da Fontoura e Batista Luzardo.



Sr. Clovis Pestana

Indagamos ao ex-ministro da Viação acerca da notícia segundo a qual o governador Walter Jobim teria marcado um encontro com o sr. Getúlio Vargas para firmar um pacto eleitoral no Estado e o sr. Clóvis Pestana respondeu que o partido não tinha conhecimento de tal fato e que nem fôra consultado a respeito. Soube sim que elementos ligados ao queremismo haviam procurado o governador, a fim de sondá-lo a respeito, mas que o seu partido, o PSD, não tem conhecimento do fato.

Não haverá aliança com Getulio

Perguntamos se achava possivel uma aliança com o ex-ditador no Estado, e nos respondeu o seguinte:

— Com qualquer outro partido acho viável um acôrdo no Estado, mas com o PTB é pràticamente impossível.

Unido o Rio Grande com Cristiano

Conversávamos com o político gaúcho na sede do PSD, quando o sr. Carlos Luz chega e cumprimenta-o, perguntando sôbre a situação no Rio Grande, e o sr. Clóvis Pestana não vacila em afirmar sorridente, que o Rio Grande do Sul está inteiramente com o candidato mineiro. O sr. Carlos Luz indaga se o Municipio do sr. João Neves da Fontoura, Cachoeira, havia se pronunciado, ao que o sr. Clóvis Pestana responde, com visivel satisfação, que nenhum dos diretórios deixou de apoiar o candidato do PSD. Acrescentou que se alguns dos diretórios deixarem de estar presentes ao magno conclave é pelo motivo de não estarem ainda devidamente estruturados.

Foi injusto o sr. Luzardo

O sr. Carlos Luz se despede e o repórter indaga do sr. Clóvis Pestana da repercussão que causou no Rio Grande do Sul o discurso do sr. Batista Luzardo.

— Eu já me encontrava no Rio, quando o sr. Luzardo fez o seu discurso, mas tenho recebido de meus amigos e correligionários a mais sincera demonstração de solidariedade, todos unanimes em afirmar que o PSD está unido em tôrno do seu candidato, elogiando também as iniciativas do govêrno do General Eurico Gaspar Dutra, que fez mais pelo Rio Grande do Sul que todos os anteriores chefes do Govêrno. E frisou:

— O sr. Luzardo disse em seu discurso que a administração do Govêrno do general Dutra era falha. Acho uma grande inverdade. Admito que alguém pudesse se queixar do atual govêrno menos um gaúcho.

Auxílio do govêrno Dutra ao Rio Grande

A conversa se desvia para o discurso pronunciado pelo senhor Brochado da Rocha, na Assembléia Constituinte do Estado. Como se sabe, aquele deputado falou acêrca de um empréstimo do govêrno Federal para completar o plano de eletrificação do Rio Grande do Sul, dizendo que o Executivo não cumprira com a promessa feita. O sr. Clóvis Pestana, na qualidade de ex-ministro da Viação do General Dutra pode falar com pleno conhecimento do assunto. Inicialmente disse o prócer gaúcho:

— Acêrca dêsse assunto posso afirmar que o plano de eletrificação do Estado está dividido em duas partes. Uma, de obras do Govêrno Federal de empréstimo ao Estado e, outra, do Govêrno Estadual. Da primeira parte o Executivo já emprestou Cr$ .... 50.000.000,00 no ano passado. E quanto à outra parte, o Govêrno Estadual tem recebido apoio do Ministério da Viação.

— Tanto assim — continua o sr. Clóvis Pestana — que sete grandes obras de eletrificação deverão ser inauguradas no Rio Grande do Sul no ano próximo.

— Dentre as sete, duas foram financiadas pelo Govêrno Federal: a de Capingui, já concluída e de Salto, nas vésperas de conclusão. As outras cinco, estão sendo realizadas com o financiamento do Ministério da Viação. São as seguintes: Saltinho, Gorquilho, Ijuizinho, Guaita e Ivahy.

O sr. Clóvis Pestana conclui as suas declarações reafirmando que o govêrno do General Eurico Dutra tem auxiliado grandemente o Rio Grande do Sul e que a sua administração tem sido das mais equilibradas de quantas já teve o Brasil.

Candidato trabalhista à sucessão alagoana

MACEIO', 9 (Asapress) — Comenta-se nas rodas políticas, que o Partido Trabalhista Brasileiro pretende apresentar como candidato à sucessão governamental, o nome do sr. Cicero Torres.

A exploração dos serviços de loteria pela União e pelos Estados

Discutido na Comissão de Finanças da Câmara o projeto do deputado Agostinho Monteiro

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara dos Deputados em sua reunião de ontem aprovou um parecer do sr. Fernando Nóbrega, favoravel ao projeto n.º 84, que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr$ 50.000.000,00, para atender às medidas de amparo aos criadores sul-rio-grandenses.

— Pelo sr. Café Filho foram lidos inúmeros telegramas firmados por oficiais do Exército, solicitando os bons ofícios do referido deputado, no sentido de que tenha andamento naquele órgão técnico o projeto referente ao Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

— Nos têrmos do parecer apresentado pelo respectivo relator, foi rejeitado o projeto n.º 204, que revoga as sanções do decreto-lei n.º 8.119, de 1945, relativas aos oficiais do Corpo de Intendentes Navais, incluidos no Quadro de Acesso para promoção por merecimento.

— Relatadas pelo sr. Leite Neto, foram também analisadas duas emendas aprovadas pelo Senado Federal ao projeto n.º 49, que estende aos irmãos menores incapazes vantagens do montepio militar, previstas no regulamento aprovado pelo decreto n.º 3.695, de 6-2-39. A uma dessas emendas, tornando mais clara a redação do art. 1.º da proposição, o relator apresentou parecer favoravel que a comissão aceitou. Quanto à outra, impedindo que os efeitos da nova lei atinja os processos encerrados, o sr. Leite Neto manifestou-se contràriamente, tendo também sido aprovado êste seu ponto de vista.

— Finalmente o sr. Café Filho leu uma declaração de voto acêrca do projeto que atribui à União e aos Estados a exploração dos serviços de loteria, do qual, na qualidade de relator, o sr. Agostinho Monteiro apresentará um substitutivo, tendo se manifestado sobre as emendas sugeridas em plenário e feito uma análise geral do assunto. Em seu trabalho o representante potiguar, depois de fazer um exame minucioso da matéria, criticou o substitutivo do relator, opinou no sentido de se ouvisse a Comissão de Constituição e Justiça sôbre a proposta do sr. Agostinho Monteiro, ponto de vista que foi aprovado.

Em certo trecho de suas considerações assim se expressou o deputado Café Filho sôbre o projeto em causa: "A exploração de loterias pela União não constitui, a rigor, um problema legislativo. O decreto-lei n.º 6.259, de 10-2-44, que ainda regula a matéria, concede explicitamente à União a prerrogativa de explorar diretamente êsse serviço. Se esta nunca se dispôs a fazê-lo, e preferiu concedê-lo a particulares, valendo-se de faculdade também ali prevista, não foi por ausência de autorização legislativa.

Os lucros da exploração, que se dizem fabulosos, canalizados para os bolsos de particulares, só não vieram para as arcas do Tesouro Nacional, dêles tão necessitados, porque a União, inexplicàvelmente, jamais quis tomar a si êsse encargo, de tão fácil execução.

O substitutivo do nobre deputado Agostinho Monteiro, no que faz muito bem, retira à União a faculdade de outorgar o serviço a particulares; determina, compulsòriamente, que ela o execute. E' o artigo 1.º, cuja redação nos parece, todavia, merecedora de reparo, eis que o mandamento legal não se circunscreve à União, mas também se endereça aos Estados, o que nos parece exorbitante, por inconstitucional. Aliás, a eiva de inconstitucionalidade parece estender-se a outros dispositivos da proposição (artigos 2.º, 3.º e 5.º), de vez que nêles se estabelecem normas para os serviços de loteria dos Estados e até isenção de tributos estaduais e municipais. Esse aspecto merece ser meditado e fôsse conveniente ser submetido à douta Comissão de Constituição e Justiça. Ao artigo 3.º ainda nos opomos radicalmente, porque a matéria nêle contemplada — planos de sorteios — se nos afigura de índole regulamentar. E as vantagens de ser transferida para o regulamento da lei nos parecem óbvias, de vez que a matéria pode e deve sofrer modificações em função das condições do mercado, que o legislador não pode prever.

Mas há ainda um aspecto capital que nos obriga a dissentir do trabalho do nobre relator. O substitutivo estipula que a União explore diretamente o serviço federal de loterias, isto é, que ela assuma a condição de empresário comercial. As atividades do Estado, no particular, a inferir dos precedentes, devem ser afastadas sempre que possivel. Mas conveniente talvez fosse que se limitasse atuação da União, no caso, à execução do serviço de planejamento e extração da loteria e pagamento dos prêmios, reservando-se para concessionário particular, mediante concorrência pública, o serviço de distribuição e venda de bilhetes e respectiva publicidade. Assim procedendo, evitar-se-ia a burocratização do serviço, que fatalmente ocorre, e todos os demais inconvenientes que a ela se associam. Ponto de vista análogo ao sustentado na emenda número dois do nobre deputado Freitas e Castro.

Igualmente se afigura inaceitável o imposto de 5 por cento sôbre as emissões de bilhetes, referido no artigo 7.º, desde que a exploração da loteria passe para a União, pois não é admissivel, por inócuo, que esta tribute seus próprios serviços. Nêle se autoriza o Executivo a criar o órgão destinado a executar o serviço de loterias. Constitui isso delegação de poderes, constitucionalmente proibida".

Comissão de Saúde Pública

A Comissão de Saúde Pública aprovou, ontem, um parecer do sr. Bastos Tavares, favorável ao projeto que determina providências para a intensificação do combate contra a "doença das chagas".

— Aprovou, ainda, um parecer do sr. José Romero, contrário às emendas do Senado ao projeto número 881-D, que confere direitos e vantagens aos servidores que operam com raios X e substâncias radioativas.

— Do sr. Balard Lima foi aprovado um parecer no sentido de ser ouvido o Ministério da Viação, sôbre o projeto número 277, que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr$ .... 300.000,00, e outro de Cr$ ...... 100.000,00, para as obras de saneamento do litoral de S. Paulo.

Comissão do Plano de Valorização Econômica da Amazônia

Também se reuniu ontem êsse órgão especial. Estiveram presentes à sessão os srs. Ernani Braga, diretor do Serviço Especial de Saúde Pública, Gastão César de Andrade, diretor do Programa do Amazonas, e engenheiros Tomás J. Lewis e Eugênio Scalise, os quais prestaram informações acêrca das atividades do SESP na região amazônica, tendo respondido a numerosas perguntas de vários membros da comissão.

A POLÍTICA — POR DENTRO E POR FORA

A "Tribuna da Imprensa" confessou ontem o embuste de que foi vitima ao publicar uma "falsa" fotografia da chegada do sr. José Américo à Paraiba. Eis a nota da "Tribuna":

"PREZADO LEITOR — Para que calar? Fomos iludidos. Um partidário da candidatura José Américo deu-nos uma fotografia da chegada do senador à Paraiba — e nós a publicamos em confiança, à última hora. Ao vê-la mais atentamente, depois, notamos que ela foi feita por justaposição de dois pedaços de fotografias diferentes da MESMA massa de povo. Tomados em posições diferentes, os populares fotografados pareciam outros, à primeira vista. Só depois de publicada a foto se verificou o truque de que havíamos sido vitimas.

O principal prejudicado com semelhante processo é o senador José Américo, êle próprio incapaz de recorrer a êsse engano. Sem dúvida houve muita gente para recebê-lo à sua chegada à Paraiba. Não precisava qualquer amigo seu usar de truque tão grosseiro.

Pedimos desculpas aos leitores. Isso não acontecerá mais. — O REDATOR DE PLANTÃO".

Vem aí o suplente do general Góis Monteiro

MACEIO', 9 (Asapress) — Noticia-se que seguirá para o Rio de Janeiro, o dr. Reinaldo Gama, suplente do general Góis Monteiro. O politico pessedista, segundo se afirma, recebeu um chamado dos seus correligionários.

Presente à Convenção Nacional o P.S.D. de Santa Catarina

Num intervalo da sessão, a reportagem palestrou com o senador Ivo de Aquino. O representante catarinense e lider da maioria no Monroe manifestou excelente impressão do comicio democrático que estava presenciando. Disse que o PSD de Santa Catarina estava ali representado por todos os seus diretórios, sem contar a bancada federal do partido. Com efeito, entre os convencionais, a reportagem destacou a presença dos senadores Lucio Correia e Francisco Gallotti e dos deputados Joaquim Ramos e Rogério Vieira. Os demais parlamentares pessedistas catarinenses se acham em excursão pelo seu Estado.

FIZERAM-SE REPRESENTAR NA CONVENÇÃO PESSEDISTA 99% DOS DIRETORIOS MUNICIPAIS DO R. G. DO SUL

(Conclusão da pagina anterior)

ciativa da candidatura vitoriosa do sr. Cristiano Machado partiu precisamente dos srs. Cilon, Fontoura e Terra.

Jobim identificado com o Partido e a candidatura Cristiano

No que diz respeito à posição politica do governador Walter Jobim, que tem sido também explorada pelos adversários do P.S.D., o sr. Gastão Englert declarou ontem à imprensa:

— O fato do sr. Walter Jobim ter indicado o sr. Freitas e Castro para representá-lo na Convenção, por si só é significação de sua perfeita identidade de pontos de vista com o pensamento partidário.

Assinalou ainda o sr. Gastão Englert, que há no Rio Grande do Sul o maior entusiasmo pela candidatura do sr. Cristiano Machado, principalmente em razão de sua vida pública cheia de relevantes serviços prestados ao país.

Iniciada no Senado a discussão do projeto que cria o Fundo Rodoviário Nacional

Aprovadas as indicações dos ministros Rocha Lagoa e D'Alamo Lousada — Urgência para o projeto sobre a melhoria das aposentadorias e pensões — Discurso do sr. Vitorino Freire

No expediente da sessão do Senado, ontem, foi lido ofício do Prefeito do Distrito Federal, com as razões do veto oposto ao projeto da Câmara dos Vereadores, que autoriza a abertura do crédito de cinco milhões de cruzeiros, para a construção da "Casa do ex-Combatente".

Resposta ao deputado Batista Luzardo

Na hora do expediente, o sr. Vitorino Freire foi à tribuna, para comentar e criticar o discurso "demagógico e deselegante à pessoa do Chefe da Nação", pronunciado, na Câmara, pelo deputado gaúcho Batista Luzardo.

Aprovadas duas indicações do presidente da República

Passando-se, depois, à ordem do dia, a sessão transformou-se em secreta, para que o Senado discutisse dois pareceres: um, da Comissão de Justiça, sôbre a mensagem pela qual o Presidente da República submetia à Casa, o nome do ministro Francisco de Paula Rocha Lagôa, para o cargo de Ministro do Supremo Tribunal Federal; e outro, da Comissão de Relações Exteriores, sôbre a mensagem do Chefe do Govêrno, referente à escolha do sr. Francisco D'Alamo Lousada, ministro plenipotenciário de segunda classe, para o cargo de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto ao Govêrno da Suiça.

Finda essa parte secreta da sessão, a reportagem apurou que a escolha do ministro Rocha Lagoa, para Ministro do Supremo Tribunal Federal, fôra aprovada por 28 votos contra 16. E a indicação do sr. D'Alamo Lousada, para Ministro do Brasil na Suiça, fôra aceita por 40 votos contra 3, havendo 3 votos em branco.

Urgência para o projeto sôbre a melhoria das aposentadorias e pensões

O sr. Salgado Filho e outros senadores haviam enviado à Mesa, em sessão anterior, requerimento solicitando urgência para a discussão e votação do projeto de lei da Câmara, que dispõe sôbre a melhoria dos proventos das aposentadorias e pensões concedidas pelos Institutos e Caixas. A êsse projeto, o sr. Melo Viana oferecera substitutivo.

O requerimento do representante gaúcho foi aprovado, sendo o projeto incluido em último lugar, na ordem do dia.

O Fundo Ferroviári Nacional

Iniciada a discussão do projeto de lei da Câmara, que cria o Fundo Ferroviário Nacional e dá outras providências para o financiamento do Plano de Reaparelhamento Ferroviário Nacional —, o sr. Alvaro Adolfo foi à tribuna para combater uma emenda do sr. Alfredo Neves, supressiva da alinea "a" do parágrafo único do artigo 1.º do projeto. A referida alinea "a" refere-se ao produto do impôsto único federal, criado pelo decreto-lei n. 2.615, de 21 de setembro de 1940, o qual, em parte, passaria a constituir parcela do Fundo Ferroviário. O sr. Alvaro Adolfo, defendendo êsse dispositivo do projeto da Câmara, diz que a emenda visa suprimir, as vantagens das ferrovias sôbre as rodovias, no desenvolvimento econômico de regiões situadas a mais de mil quilômetros do litoral. Os srs. Salgado Filho, Francisco Galloti e Alfredo Neves, em sucessivos apartes, bateram-se a favor da emenda, alegando que o dispositivo do projeto acima referido viria retirar uma parte do Fundo Rodoviário para o Ferroviário, o que, no seu entender, não estava certo. Os debates se prolongaram. Finalmente, o sr. Melo Viana, constatando a presença no recinto de apenas quinze senadores, levantou a sessão, por falta de "quorum", ficando, dessa forma, adiada a discussão de tôda a matéria para a sessão de segunda-feira.

Parlamentares em viagem

Procedentes do Recife, chegaram ao Rio, viajando em um Constellation da linha pernambucana da Panair do Brasil, os deputados Jarbas Maranhão, José Joffily Bezerra de Melo e Osvaldo Studart Filho.

Para São Paulo, em outra aeronave da mesma empresa, seguiu o deputado Herbert Levy, eleito pelo Estado de São Paulo para a Câmara dos Deputados.

Da capital pernambucana, em um Constellation da Frota Transoceânica da Panair regressou o dr. Ruy Carneiro, presidente do PSD paraibano.

Para o Recife, em outro Bandeirante, seguiu o sr. Alde Sampaio, eleito pelo Estado de Pernambuco para a Câmara dos Deputados.

NA ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Mais uma sessão sem número

NITEROI, 9 (De Heraldo Corrêa para A Manhã) — Os trabalhos de hoje do legislativo fluminense tiveram início, precisamente, às 14,20 horas, sob a presidência do sr. Arino dos Matos.

Foi lida no expediente mensagem do governador encaminhando, para exame da Assembléia projeto de lei abrindo crédito especial de Cr$ 17.534,40, para atender ao pagamento de franquia postal concedida ao "Diário Oficial" do Estado no periodo compreendido entre 1.º de Agôsto e 31 de Dezembro de 1949.

O orador do expediente foi o trabalhista Oscar Fonseca que continuou a formular criticas ao Prefeito Municipal de Niteroi em virtude do lançamento do imposto predial.

A Mesa anunciou a presença na Casa de apenas 19 deputados não havendo, portanto, número para deliberar.

Depois de longamente discutida a extensa pauta da Ordem do Dia, foi suspensa a sessão.

Tem sido muito visitado o sr. Nereu Ramos

O sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República, continúa em repouso em sua residência, tendo sido vitima, há dias, de um acidente. Por êsse motivo o sr. Nereu Ramos tem sido muito visitado por amigos, correligionários e pessoas outras, numa demonstração de afeto e de interêsse pela sua saúde.

O que houve ontem na Câmara Municipal

Regozijo pela passagem da data de fundação da C.B.D. — Votadas tôdas as matérias da pauta

Iniciando a sessão de ontem na Câmara Municipal, o sr. Alvaro Dias falou sôbre um requerimento que estava em apreciação a respeito do desmonte do morro de Santo Antonio, depois do que foi aprovado.

Em seguida, o sr. José Junqueira leu e solicitou inserção nos Anais da carta que o sr. Getulio Vargas dirigiu ao senador Salgado Filho, aceitando a sua indicação como candidato do P.T.B. à presidência da República.

O sr. Bartlet James requereu e foi aceito um voto de pesar pelo falecimento de d. Alice Tibiriçá, tendo se associado a homenagem o sr. Osório Borba.

O sr. Ari Barroso pediu e foi atendido, um voto de rigozijo pela passagem de mais um aniversária de fundação da CBD. O sr. Leite de Castro associou-se ao voto, tendo elogiado a atuação do sr. Rivadavia Correia Meyer quando presidente daquele orgão. O mesmo vereador passou depois a criticar a administração do Hospital Jesus, declarando que ali levara uma vitima de fratura e que não fôra atendido sob a alegação de que o hospital carecia de serviço de Raios X. Passou depois a exaltar o diretor do Hospital Miguel Couto que solicitamente atendera ao orador quando ao sair do Hospital Jesus para ali se dirigia.

O sr. João Luiz de Carvalho criticou a notícia divulgada, da participação de um navio italiano na recente expedição chefiada pelo sr. João Alberto à Ilha da Trindade. Em aparte o sr. Pais Leme desmentiu a notícia.

Finalizando o expediente, o sr. Breno da Silveira usou da palavra para criticar a Policia de Vigilância da Prefeitura.

Aprovadas tôdas as matérias da pauta

Na ordem do dia o plenário rejeitou, em terceira discussão, o projeto que extingue a taxa de registro dos alvarás de licença para localização de casas comerciais e escritórios dos profissionais liberais. Em seguida, foram aprovados os seguintes projetos: em terceira discussão: — o que restabelece a redação do projeto de lei n.º 293 de 1949 (isenção de impostos por 10 anos das habitações nas condições que menciona; o que dispõe sôbre construções de dependências de edifícios residenciais nas condições que menciona; o que aplica aos diaristas e tarefeiros da PDF os beneficios concedidos pela Lei Federal n.º 605, de 5-1-49; em segunda discussão: o que cria a Semana Anti-Alcoólica no Distrito Federal; o que dá o nome de dr. Clemente Marques a uma rua de Santissimo, na Estação de Santissimo e o que dá o nome de Solidônio Leite a logradouro público do Distrito Federal; e em primeira discussão: o que autoriza o prefeito a reconhecer como logradouros públicos as ruas particulares nas condições que menciona.

Antes de dar a palavra aos oradores inscritos, o sr. Murilo Lavrador anunciou que ficou marcada para a próxima têrça-feira, às 9 horas, uma sessão secreta para fim especial que não mencionou. Depois foi dada a palavra ao sr. Xavier de Araujo que criticou a administração municipal. O último orador da sessão foi o sr. João Luiz de Carvalho, que apoiou as criticas do sr. Xavier de Araujo e estendeu também seus ataques ao govêrno federal.

Confiantes os paraibanos na vitória do ministro Pereira Lira

JOÃO PESSOA, 9 (Asapress) — Realizou-se hoje o banquete que os amigos do Prof. Pereira Lira ofereceram ao sr. José Gomes, coordenador da Ala Renovadora neste Estado. O banquete foi oferecido em homenagem ao Prof. Pereira Lira, com o comparecimento de próceres politicos e elementos representativos da sociedade paraibana. Justificou-se a homenagem pela recente chegada do coordenador lirista dentro do pessedismo. Foi orador o sr. Saraiva Ribeiro. Terminando sua oração disse: — "Leve o dr. José Gomes ao sr. ministro Pereira Lira, as nossas homenagens, nossa confiança, nossa vibração cada vez mais crescente que reina em nosso meio, pelo entusiasmo com que a Paraiba, seu berço natal, vai sufragar seu nome no pleito de outubro, como seu representante no Senado Federal". Ressaltou que a Paraiba via com bons olhos a aliança de Pereira Lira com Argemiro Figueiredo, Renato Ribeiro e Oswaldo Trigueiro. Falaram ainda o deputado Severino Ismael, Severino Procópio, Guilherme Falconi, José Reis, Professor Manoelito Gomes, todos concordes em que com a campanha desenvolvida, aquela aliança republicana teria maioria esmagadora, com o que o sr. Pereira Lira poderia desde já considerar-se eleito senador pela Paraiba.

O senador Ismar de Góis não retirou o seu apoio à candidatura Cristiano

O senador Ismar de Góis contestou a notícia de que estivesse "rebelado" contra a candidatura Cristiano Machado. Aliás, na reunião do Conselho Nacional do Partido, o representante alagoano foi um dos que lhe deram o seu voto. O senador Ismar esclareceu à imprensa que tendo passado a presidência da comissão executiva da seção alagoana ao sr. Guedes de Miranda, seria êsse o convencional. Entretanto o senador Ismar compareceria à Convenção como simples correligionário. Disse ainda o sr. Ismar que estão querendo fazer guerra de nervos com o seu nome.

A situação política no Amazonas

MANAUS, 9 (Asapress) — Divulga-se que o PDC está disposto a fazer acôrdo com outras facções, já tendo iniciado negociações com o PSD. A confirmar-se tal hipótese, apurou a reportagem, o PDC adotará a candidatura Alvaro Maia ao govêrno do Estado, já lançada pelo PSD, verificando-se a inclusão do nome do desembargador André de Araujo na chapa para deputados federais. Enquanto isso, os udenistas mostram-se confiantes no seu poderio, mormente após a fusão do "eixo" Eirunepé-Barcelos. De seu lado, os petebistas aguardam o desfecho das negociações finais que objetivam a reestruturação do acôrdo com os brigadeiristas, firmado em 1946.

O que houve ontem na sessão da Camara

O salário-família — Falta de número para a votação da lei sôbre as eleições sindicais — Outras notas

O sr. Batista Luzardo, já sem a arrogância do primeiro discurso, voltou à tribuna da Câmara dos Deputados, a fim de dizer qualquer coisa que aliviasse a pressão que lhe ficara, depois que o sr. Pereira Lira o reptara a precisar sua acusação e a, publicamente, fazer um inventário dos bens, explicando sua origem.

O centauro dos pampas acabou, com uma frase não muito positiva, declarando que aceitaria a devassa. Procurou, também, generalizar suas acusações, ocasião em que o sr. Acurcio Torres o repeliu, advertindo-o de que o Chefe do Govêrno estava acima de suspeitas e que sua honradez não é posta em dúvida por quem quer que seja.

O sr. Luzardo referiu-se, ainda, à propaganda politica do sr. Pereira Lira. E o sr. Fernando Nóbrega assegurou, em aparte, que o lider paraibano tem, em seu poder, recibos referentes às despesas gráficas, que se relacionam com sua atividade politica.

Audiência do ministro da Justiça

Prestando homenagem à memória do general Alvaro Guilherme Mariante, falaram os srs. Milton Prates e Bayard de Lima.

A carta em que o sr. Getulio Vargas sugere novo entendimento entre os partidos e afirma que aceitará a sua candidatura, caso não se chegue ao acôrdo que sugere, — foi lida, a seguir, pelo sr. Rui de Almeida. O orador terminou suas palavras pela apresentação de um requerimento em que pede a presença do Ministro da Justiça, a fim de esclarecer a noticia de que existe um movimento vermelho, destinado a pertubar as eleições de outubro.

Universidade de Minas

Novamente, o sr. Mourão Vieira fala sôbre a juta amazônica e o sr. Wellington Brandão divulga um telegrama recebido do Reitor da Universidade de Minas Gerais, pedindo igualdade de tratamento, para aquela universidade, em relação às outras de vários Estados. A diferença alegada pelo orador refere-se à aparelhagem e edifícios. A idéia do telegrama será transformada em um projeto que determinará crédito para melhoria geral daquela Universidade.

Salário-Família

Também o sr. Deoclécio Duarte apresenta um projeto de lei, de interêsse das famílias do interior, que tenham direito ao recebimento do salário-família. A proposição visa facilitar o pagamento, quer pelas coletorias federais, quer pelas agências postais.

Sôbre seus projetos em favor de estudantes, falou o sr. Benjamin Farah, para registrar telegramas de apoio.

Depois, o sr. Café Filho reclamou a regulamentação da lei que, em obediência a dispositivos da Constituição, criou meios de defender a população nordestina das sêcas periódicas.

Finalmente, falou o sr. Crepori Franco, criticando o substitutivo aprovado pelo Senado, ao projeto de liberação dos bens dos súditos do eixo.

Lei Sindical

Em ordem do dia, votou-se a emenda ao projeto que dispõe sôbre eleições sindicais e que se refere à limitação de votantes aos associados quites com o imposto sindical. Aprovada, foi pedida verificação e, depois da chamada, apurou-se a inexistência de "quorum".

O plenário limitou-se, daí por diante, a encerrar discussões e no final da lista de projetos, o sr. Hermes Lima reclamou, do ministro do Trabalho, resposta aos pedidos de informação, encaminhados àquele Ministério.

Reclamação

O lider da UDN, sr. Gabriel Passos, contou que fôra procurado pelo vereador Breno da Silveira e que êste lhe relatara haver sido vitima de uma violência, por parte da policia municipal, quando se entregava à propaganda, dentro de um carro de sua propriedade. Teriam os policiais tentado forçá-lo a recolher o seu carro, contra o que protestou.

O sr. Acurcio Torres declarou, de pronto, que o fato não teria ocorrido como narrara o vereador. O prefeito Mendes de Morais é um cidadão de elevado padrão cívico e não teria determinado a violência. Ia entender-se com o prefeito, a fim de esclarecer à Casa, a respeito da denúncia.

O sr. Flores da Cunha solidariza-se com o vereador e a sessão é levantada.

VIDA MILITAR

CURSO DE PSICOLOGIA MILITAR PARA JORNALISTAS — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o Clube Militar da Reserva acaba de instituir um Curso de Psicologia Militar para Jornalistas. Instalado sob a presidência do coronel Correia Lima, usou da palavra o capitão Tarso Coimbra, dinâmico presidente do CMR, que expôs a idéia, tendo sido designada uma comissão para elaborar um plano de trabalho. Essa comissão já ultimou seus estudos, devendo dentro de poucos dias ter início o curso. E' da reunião de instalação do Curso de Psicologia Militar para Jornalistas, — promovido pelo Clube Militar da Reserva, o flagrante acima. —

MINISTÉRIO DA GUERRA

CEDIDO O TEATRO MUNICIPAL PARA UMA EXPOSIÇÃO DO EXÉRCITO — SEGUIU PARA CORUMBA' O GENERAL NELSON DE MELO — GENERAIS DA RESERVA — CONFERENCIAS NA ESCOLA DE SAUDE — UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES — DESPACHOS DO MINISTRO — POSSE DO NOVO COMANDANTE DO BATALHÃO DE GUARDAS

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, acaba de solicitar do seu colega, general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, a utilização do Teatro Municipal e do Salão Assírio, pelo Exército, na semana de 20 a 27 de agosto próximo, em que se comemorará o transcurso de mais um aniversário do nascimento do Duque de Caxias. Dizendo da sua satisfação em atender o pedido, acima, o chefe do Executivo Municipal acrescentou que, no calendário das exposições municipais para 1950, por êle aprovado em 24-2-50, já estava prevista uma "Exposição do Exército Nacional". O certame vai se revestir do maior brilhantismo, achando-se as altas autoridades, bem como os estabelecimentos fabris e arsenais empenhados em apresentar mostruários dos mais interessantes.

SEGUIU PARA CORUMBA' O GENERAL NELSON DE MELO

Viajou anteontem, pela manhã, para Corumbá, Mato Grosso, onde vai comandar a 2.ª Brigada Mista, ali aquartelada, o general Nelson de Melo, que se fez acompanhar de sua família e do seu ajudante de ordens. O seu embarque que se realizou no Aeroporto Santos Dumont, a bordo de um avião especial da FAB, foi muito concorrido, vendo-se numerosos amigos, chefes, colegas e camaradas. O ministro da Guerra fez-se representar pelo ten. cel. Pedro Geraldo de Almeida, oficial de gabinete.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou para o dia 11 o 4.º uniforme e para o dia 12 o 5.º uniforme.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foram transferidos, por necessidade do serviço: do 2.º Btl. Ferv para a Fábrica Presidente Vargas, o 1.º ten. med. Ataíde Pereira da Silva; e por interesse próprio do 4.º R. I. para o H. M. de S. Paulo, o 2.º ten. dent. Jorge David.

GENERAIS DA RESERVA

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra promovendo ao pôsto de general de brigada, de acôrdo com a lei 288, de 1948, os coronéis da Reserva José de Abreu Araujo, Benedito Augusto da Silva, Joaquim Cardoso da Silva e Mario Ferreira Chaves.

ESTAGIO DE ASPIRANTES

Em aviso de ontem, o ministro declara que ficam revigoradas para o ano de 1950, as normas estabelecidas no aviso 657, de 26 de junho de 1947, para estágio de aspirantes da reserva de segunda classe.

CONFERENCIAS NA ESCOLA DE SAUDE

No próximo dia 14 do corrente, às 15 horas, no salão nobre da Escola de Saúde do Exército, terá início uma série de conferências técnicas do corrente ano escolar e destinada aos seus Cursos de Formação de Oficiais Médicos e Farmacêuticos. "Colesterol na Bio-Química e no Metabolismo Basal" é o tema desta primeira conferência, que será pronunciada pelo ten. cel. médico dr. Ismar Tavares Mutel, da Diretoria de Ensino do dito estabelecimento militar.

UNIÃO CATOLICA DOS MILITARES

Realizando-se amanhã, dia 11, a tradicional procissão de Corpo de Deus e sendo os militares uniformizados distinguidos com a honra de carregarem as varas de um dos lados do PALIUM, a Diretoria Nacional da União Católica dos Militares, convida a todos os seus filiados a comparecerem, com o uniforme do dia, à dita procissão, que deverá sair da Catedral, às 16 horas. Entrada pela rua 7 de Setembro.

DESPACHOS DO MINISTRO

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Antonio Guedes Amaral, Blas Soeiro de Carvalho, Eugenio Moncorvo Lemos, Gabriel Severino dos Santos, José Luiz da Silva, Milton Drumond, Oscar Ferreira da Mota, Antonio Coelho Pereira, Bernardino José dos Santos, Djalma Holanda Cavalcanti, João Coimbra, Paulino José de Oliveira, Pedro Navarro Mendes, Wer[illegible] de Medeiros, Armando Mauricio Trajano; deferidos os de Carlos de Almeida Paranhos, Hilda [illegible]es de Carvalho, Nelson Spencer Galvão, Agenor Luiz de Azevedo, Ernesto Nogueira dos Santos, Valdemar Horacio Alves; mandado requerer por exercicios findos o de Eugenio Drumond Lemos, Gabriel dos Santos, José Luiz da Silva, Milton Drumond e Oscar Ferreira da Mota.

"ARMAS DO BRASIL EM REVISTA"

Na 2.ª R. M. e guarnição do Estado de S. Paulo passou a circular "Armas do Brasil em Revista", dirigida pelos srs. Rafael Oberdan de Nicola e tenentes-coroneis Joaquim Vicente Rondon e Valdemar Pio dos Santos, majores José Costa e Joaquim Camarinha, comandante Luiz S. Azevedo e capitães Alberto de Assunção Cardoso e Antonio Lepiane, todos daquele importante setor armado e Alfredo Gregorio Vianelo. Trata-se de uma revista bastante interessante, sendo sua a seguinte legenda: "Uma publicação militar de S. Paulo para todo o Brasil". A parte de colaboração também está muito desenvolvida, trazendo artigos da maior oportunidade. Convém ser lida, visto tratar-se de uma publicação que foge ao feitio comum de trabalhos dessa natureza.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

— O ministro concedeu prorrogação de 20 dias no prazo para entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o 1.º tenente José Magalhães Tamburini, Porto, da guarnição de Fernando de Noronha.

POSSE DO NOVO COMANDANTE DO BATALHÃO DE GUARDAS

— Realiza-se hoje, às 8 horas, a cerimônia de posse do novo comandante do Batalhão de Guardas, tenente-coronel Silvio Castor da Nóbrega. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer o general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª R.M., além de outras altas autoridades militares. Transmitirá o cargo o coronel Jorge Gomes Ramos, que foi exonerado por haver sido promovido por merecimento ao seu atual posto. O novo comandante possui brilhante fé de ofício e fez parte do III Batalhão do 6.º "R.I.", na campanha da Itália.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

— Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Hipólito Gomes Ferreira de Azevedo, José Lucanário, Newton Marques de Azevedo, Silvio Basile, Ari Falcão Macedo, Artur Mensch, Silvio de Lima Bastos, Felicio Gonçalves Campos José Lourenço da Silva, Manoel Dias, Antonio Tavares da Mota, Heraclides de Araujo, Osvaldo Varejão, da Fonseca, Jacir Fernandes Luiz da Silva, Altair Dominoni, José Messias de Brito, Joaquim Ribeiro de Almeida, Alfredo Grobs, Newton dos Santos, Jorge Pelaio de Almeida, e Benedito Andrade Maroti; indeferidos os de Cia. Ind. e Construtora Pantaleone Arcuri, José Marques Fontes, Geyser Nunes de Carvalho, Nelson Costa Souza e Isaias Alves de Souza.

C.H.I DO CLUBE MILITAR

— A Diretoria da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar avisa aos interessados que os resultados gerais do concurso para funcionários, acham-se à disposição na sede da mesma.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

— Com a presença de grande número de oficiais da reserva, jornalistas e enfermeiras, realizou-se na última quarta-feira, dia 7, do corrente, às 20 horas, no Auditório do Ministério do Trabalho, mais uma aula do Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos. Sob a orientação do major Alvaro Alves Santos, diretor do Curso, foi feita, na primeira parte, por instrutor especializado, uma importante palestra sôbre Minas e Destruições.

A segunda parte constou da exibição de filme documentário sôbre "topografia".

A próxima aula está marcada para quarta-feira, dia 14 do corrente, à mesma hora e no mesmo local.

A próxima reunião da Comissão Organizadora da Carteira Hipotecária e Imobiliária do C.M.R.E. está marcada para quinta-feira, dia 15 do corrente, às 10 horas, na sede do Clube, Av. Graça Aranha, 19 — 4.º andar.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos trânsitos:

OFICIAIS:

— em Belo Horizonte, ao coronel da Arma de Infantaria Berzelius Veloso Figueira, ultimamente transferido do 9.º para o 10.º Regimento de Infantaria;

— em Lorena, ao capitão Josmar Martins, ultimamente, mandado ficar adido, como se efetivo fosse, ao Pq. R.M.M./7.ª R.M.;

— nesta capital, ao 2.º tenente Frederico Guilherme Antunes de Almeida, transferido do 20.º Regimento de Infantaria para o Regimento Escola de Infantaria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

— Romário Cabreira Carrião, 1.º sargento do 1.º Batalhão de Carros de Combate, pedindo transferência por necessidade do serviço para o 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado. Deferido. Seja transferido por autorização do Exmo. sr. ministro, e por necessidade do serviço, do 1.º Batalhão de Carros de Combate para o 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado.

— Dário Barcelos Pinto, 3.º sargento do 3.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para o 18.º Regimento de Infantaria ou qualquer Unidade sediada em Pôrto Alegre. Est. do Rio Grande do Sul. Deferido. Seja transferido para o 18.º Regimento de Infantaria, sem ônus para a Fazenda Nacional.

— Adaias Heringer da Silva, 2.º sargento do Contingente da Escola Militar de Resende, pedindo transferência para o 3.º Batalhão de Caçadores, sediado no Estado do Espirito Santo. Deferido. Seja transferido para o 3.º Batalhão de Caçadores, a fim de preencher uma vaga no N.B., dessa Unidade, de acôrdo com o Aviso Reservado n.º 43-32, de 29-3-1950, por interêsse próprio.

— Gerardo Rebouças de Carvalho, 3.º sargento do 2.º Regimento de Infantaria, pedindo retificação de classificação, por interêsse próprio, para o 23.º Batalhão de Caçadores ou 16.º Regimento de Infantaria. Deferido. Seja retificada a sua transferência para o 23.º Batalhão de Caçadores, por interêsse próprio.

— José Mendes de Carvalho, 3.º sargento do 20.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para o 25.º Batalhão de Caçadores. Deferido. Seja transferido por interêsse próprio para o 25.º Batalhão de Caçadores.

— Lauro de Miranda Rego, 3.º sargento do 2.º Regimento de Infantaria, pedindo transferencia por interêsse próprio, para o 20.º Batalhão de Caçadores. Deferido. Seja transferido para o 20.º Batalhão de Caçadores, por interêsse próprio.

— Antonio José Alvares Sobrinho, 1.º sargento do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, pedindo transferência para uma das Unidades sediadas em Recife — Pernambuco. Deferido. Seja transferido para o 14.º Regimento de Infantaria, por interêsse próprio.

— Rubens Monteiro de Castro, tenente-coronel da Arma de Artilharia, solicitando que lhe seja fornecida uma certidão relativa, ao serviço de guerra que prestou como integrante da Fôrça Expedicionária Brasileira. Deferido. Certifique-se o que constar.

— Gilberto Machado de Oliveira, capitão da Arma de Artilharia, solicitando uma certidão relativa aos serviços de guerra prestados quando componente da Fôrça Expedicionária Brasileira. Deferido. Certifique-se o que constar.

— Leonicio Rio Lima, 1.º tenente do Q.A.O. da Arma de Infantaria, pedindo transferência do Pelotão de Fronteira do Rio Branco para a 1.ª-25.º Batalhão de Caçadores, de acôrdo com o item 4.º do artigo 40 da Lei de Movimento de Quadros. Deferido, de acôrdo com a letra "a" do n.º 4 do Artigo 40, da Lei de Movimento de Quadros e Aviso n.º 4.018, de 30-12-1944.

— Léo Braga e Silva, 2.º tenente da Arma de Infantaria, do 2.º Regimento de Infantaria, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Eni Pereira Mirancos, brasileira, filha de Manoel Pinto Miranda e de Rita Pereira Mirancos, residente à rua Barcelona, n.º 31, Méier. Deferido.

— Antonio Rodrigues, 2.º tenente da Arma de Infantaria, do 2.º Regimento de Infantaria, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Terezinha Moret de Assis, brasileira, filha de José Moret de Assis e de Edith Duarte de Assis, residente à rua Caimbé, n.º 72, apartamento n.º 101, Engenho Novo. Deferido.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Transferência:

— Transfiro, por interêsse próprio e de ordem do Exmo. sr. ministro, do 19.º Regimento de Infantaria para o 14.º Regimento de Infantaria, o 2.º tenente Orlando dos Santos Reis.

— Transfiro, por interêsse próprio, o 1.º tenente Mauro Mauricio Guimarães e Silva, do 5.º Regimento de Infantaria para a Cia. do Q.G., da 4.ª Região Militar.

— Transfiro, por interêsse próprio, o capitão Alberto Liege de Souza Braga, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário e sua classificação no 24.º Batalhão de Caçadores.

Classificação — Nomeação:

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, o 2.º tenente do Q.A.O., Pedro Ferreira de Carvalho, ultimamente promovido.

Exoneração de função:

— Exonero das funções que exerce na Escola de Transmissões do Exército, por contrariar o artigo 87 do R.P.C. E.E.E. (mais de dois anos na função), o capitão Leandro José de Figueiredo Junior.

Arma de Engenharia.

Transferência:

— Transfiro, por interêsse próprio, do 3.º Batalhão de Engenharia, para a 3.ª Companhia de Transmissões, o 2.º tenente José Batista Souza Alves.

OFICIAIS A DISPOSIÇÃO

— De ordem do Exmo. sr. ministro, passa à disposição do Serviço Regional de Obras da 3.ª Região Militar, até 31 de dezembro do corrente ano, o major da Arma de Engenharia, Armando Faria da Silva Pereira, a fim de atender aos inúmeros encargos atribuidos àquele Serviço e na falta de oficiais técnicos, conforme solicitação do Exmo. sr. gen. comte. daquela Região, em rádio 147 S.O. de 5-6-1950, dirigido ao Exmo. sr. ministro.

— Declaração:

Declaro, para os devidos fins, que a disposição à Diretoria, de Armas, do 1.º tenente da Arma de Artilharia, David Ribeiro de Faria, publicada no B.I. n.º 124, de 1-6-1950, item VIII, é a partir de 7 do corrente.

MINISTERIO DA MARINHA

VÁRIOS DECRETOS ASSINADOS — O CHEFE DO GOVERNO VISITARA' O PETROLEIRO — AS COMEMORAÇÕES DA BATALHA DE RIACHUELO

O presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: concedendo, nos termos da lei n.º 938/49, ao capitão de mar e guerra, reformado, Lucas Alexandre Boiteux, sete quotas de cinco por cento sôbre o sôldo de seu pôsto, calculadas de acôrdo com a tabela vigente à data em que passou à inatividade, visto contar 48 anos, oito meses e dias de serviço.

REAJUSTAMENTO DE PROVENTOS DE INATIVIDADE

Reajustando, nos termos da lei n.º 1050/50, os proventos de inatividade do 2.º tenente, reformado, João da Silva Freitas, julgado definitivamente inválido para o serviço da Armada, em inspeção de saúde a que foi submetido, aos vencimentos da atividade do respectivo pôsto.

RETIFICAÇÃO DE DECRETOS

Retificando o decreto de 27 de julho de 1949, que promoveu, na situação de reformado, ao posto de segundo-tenente, o primeiro-sargento Heitor Martins Quaglia, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, assegurar-lhe os vencimentos integrais de primeiro tenente e mais 25% sôbre os ditos vencimentos, a partir da data de sua reforma; retificando o decreto de 21 de janeiro de 1946, que reformou, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o cabo Francisco Magalhães de Mello, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo reformado na graduação de terceiro sargento, percebendo os vencimentos integrais dessa graduação e mais 25% sôbre os ditos vencimentos, visto haver se invalidado por moléstia adquirida em serviço.

APOSENTADORIA DE FUNCIONARIOS CIVIS

Aposentando os seguintes funcionários civis: Armando Guilherme Coelho Filho, Alfredo Alvares Portela, Miguel Rodrigues de Miranda, Possidonio Ribeiro da Silva, Rafael Pascoal de Carvalho Moraes e Tertuliano de Moura Coelho Faria.

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO VISITOU A BASE NAVAL DE LADARIO

O ministro da Marinha recebeu do general Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército, o seguinte telegrama: "Temos grata satisfação participar vossência acabamos visitar Base Naval Ladário, cuja récia recepção nos calou profundamente. Queira vossência aceitar nossas calorosas felicitações excelente estado se encontra esta Base, cujo trabalho dignifica gloriosa Marinha Nacional, orgulho grandeza Brasil. Almirante Prado bem espelha quadro oficiais-generais Armada. Atenciosamente".

PALAVRA NA HORA DA AGÊNCIA NACIONAL O COMANDANTE PAULO BOSISIO

A convite do ministro da Marinha, o capitão de mar e guerra Paulo Bosisio, seu chefe de gabinete, fará, hoje, na hora da Agência Nacional, uma breve palestra sôbre a data da Batalha Naval do Riachuelo que amanhã transcorre.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA A BORDO DO "PRESIDENTE DUTRA"

O presidente da República visitará, na manhã de hoje, o navio petroleiro "Presidente Dutra" que se acha no dique "Rio de Janeiro", no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

As continências do cerimonial serão prestadas a S. Excia. por uma guarda de honra do Corpo de Fuzileiros Navais que formará junto ao dique.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contratorpedeiro "Babitonga" deixou o pôrto de Recife com destino ao de Natal, onde chegou ontem. Os caça-submarinos "Piranha", "Pirajá" e "Piraju" regressaram ao pôrto do Rio de Janeiro.

O navio-hidrográfico "Rio Branco", em comissão da Diretoria de Hidrografia e Navegação, chegou à Itajaí, procedente de São Francisco.

DEIXOU A FRANÇA O NAVIO-AUXILIAR "DUQUE DE CAXIAS"

O navio-auxiliar "Duque de Caxias" partiu do pôrto de Marselha com destino ao de Lisboa.

Antes da partida o navio foi visitado pelas autoridades civis e militares de Marselha, inclusive o governador do Departamento do Rodano.

CONVITE DO CLUBE NAVAL

A diretoria do Clube Naval participa que fará celebrar missa, pelas almas dos consócios falecidos, no altar mor da igreja da Candelária, às 10 horas de hoje, dia 10, e, para o referido ofício religioso, convida os parentes e amigos daqueles e os senhores sócios.

CONDECORADO O ALMIRANTE ALVARO ALBERTO

Na sessão magna a se realizar no Clube Naval, no próximo dia 11, às 22 horas, pelo ministro Ataulpho de Paiva, chanceler da Ordem Nacional do Mérito, serão entregues, ao contra-almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva, o diploma e as insígnias do "Grande Oficialato" da mesma "Ordem", conferidas pelo sr. Presidente da República, de acôrdo com o decreto-lei n.º 9732, de 4 de setembro de 1946.

FESTAS PROMOVIDAS PELO SETOR RECREATIVO DA D. P., EM COMEMORAÇÃO DA BATALHA NAVAL DO RIACHUELO

O setor recreativo da diretoria do Pessoal fará realizar, hoje, dia 10 de junho, das 1430 às 17.30 horas, uma festa na Quinta da Boa Vista, para os suboficiais, sargentos, marinheiros, taifeiros, fuzileiros navais, operários e demais servidores da Marinha e suas famílias. Serão franqueadas tôdas as diversões do Parque Shangai. No dia 17 de junho, sábado, será realizada uma festa joanina no High-Life Clube, à rua Santo Amaro n.º 28, das 20 à 1 hora, para os mesmos servidores constantes acima e suas famílias, com a participação de destacados elementos do Rádio.

Haverá buffet gratis com pratos típicos. O ingresso para ambas as festas será feito mediante apresentação da carteira de identidade que será exigida quer para militares quer para civis, sendo permitido o traje caipira para as famílias.

NO CIRCULO DOS MILITARES DE SANTOS

O capitão de fragata Daniel dos Santos Parreira, comandante do navio-escola "Guanabara", realizará, no Circulo dos Militares de Santos, a convite dêsse Circulo, uma conferência sôbre a Batalha Naval do Riachuelo.

A conferência terá lugar amanhã, transcurso da data memorável, às 21 horas, na sede do Circulo referido, na cidade de Santos.

COMEMORAÇÃO DA BATALHA NAVAL DO RIACHUELO NO CLUBE NAVAL

Conforme foi noticiado, o Clube Naval, comemorando a Batalha Naval do Riachuelo, fará realizar, em sua sede, no próximo dia 11 de junho, uma sessão magna, com início às 22 horas, seguida de baile. Será orador na referida sessão o consócio capitão de corveta Antonio Mendes Braz da Silva. O traje será casaca para os civis e o que lhe corresponde para os militares.

NOVOS COMENDADORES DA ORDEM DO MÉRITO NAVAL

O presidente da República, na qualidade de grão mestre da ordem do mérito naval, resolveu conferir o grau de comendador, ao sr. Acurcio Francisco Torres e ao sr. Mario Bittencourt Sampaio.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 as 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 13.º andar — Sala 1 301 — Fone 32-1709

MINISTERIO DA AERONAUTICA

SO' E' PERMITIDA A ADMISSÃO DE AEROMOÇOS ESTRANGEIROS NATURALIZADOS — O GOVERNADOR MILTON CAMPOS EM VISITA À ESCOLA DE CADETES

Dirimindo duvidas suscitadas relativamente à interpretação do artigo 147 do Codigo Brasileiro do Ar, no tocante ao exercicio das funções de aeromoço à bordo de aeronaves nacionais, o ministro da Aeronáutica esclareceu que cidadãos estrangeiros somente poderão ser admitidos como aeromoços em aviões brasileiros quando naturalizados e possuidores de certificados de reservista de 1.ª ou 2.ª categoria, se do sexo masculino.

FESTA NO CLUBE DE AERONAUTICA

Do programa de festas do corrente mês no Clube de Aeronáutica, consta uma ceia dansante hoje, com desfile de destacados elementos do rádio. Os interessados poderão obter reservas de mesas, na secretaria do Clube.

NOMEAÇÕES DE ALMOXARIFES

O ministro da Aeronáutica esteve, ontem, no Palácio do Catete para despachar o expediente semanal com o presidente da República. Entre os decretos assinados figuram os de nomeação de Wilson Fernandes, Denair Guimarães, Luiz Gastão de Carvalho Cunha e Avelino Abranches de Almeida, todos para o cargo de classe "G" da carreira de almoxarife.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço o brigadeiro Americo Leal, diretor geral do Pessoal da Aeronáutica, transferiu para o Quartel General da 5.ª Zona Aérea o cap. av. Sebastião Dantas Loureiro, da B. Aé. de Porto Alegre; para a Fábrica do Galeão o 1.º ten. av. Luzo Ramos da Cunha Lopes, da Base Aérea de Porto Alegre e 1.º ten. mec. av. Silverio Pereira dos Santos Junior, da Diretoria de Engenharia; retificou por necessidade do serviço, para a Diretoria do Material, a transferencia do cap. av. Wilson Arinelli Espindola, do Parque de Aér. de S. Paulo para a Fábrica do Galeão e mandou passar a adido a Diretoria do Pessoal para fins de estágio de instrução no Esquadrão estacionado na Base Aérea de São Paulo, o aspirante of. av. Rubens Rozsa.

DESPACHO DO DIRETOR DE ENSINO

No requerimento em que o sr. Walter Ferreira de Souza, solicitou ao diretor geral do Ensino, transferencia de Curso, foi dado o seguinte despacho: "Indeferido, conforme preceitua o Aviso 89, de 1948".

PROMOÇÃO DE OFICIAL ADMINISTRATIVO

O oficial administrativo Virgilio Alves Ferreira

O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Aeronáutica promovendo pelo principio de merecimento, da classe "K" a "L" da carreira de oficial administrativo o sr. Virgilio Alves Ferreira. Esse ato do Governo vem premiar a dedicação e a competencia que esse antigo funcionário devota à causa publica, conforme tem revelado através de uma série de trabalhos. Ainda recentemente teve o sr. Virgilio Alves Ferreira destacada atuação na unificação das tabelas de mensalistas, como um dos membros da comissão que elaborou esse trabalho, merecedor das mais lisonjeiras referencias. Por isso, teve a mais simpática repercussão a notícia da promoção dêsse dedicado chefe de uma das secções da Divisão do Pessoal Civil da Aeronáutica.

GOVERNADOR EM VISITA A' ESCOLA DE CADETES

O governador do Estado de Minas Gerais, sr. Milton Campos marcou para hoje uma visita à Escola de Cadetes de Barbacena. O corpo de alunos da mais moderna das nossas academias prestará as continencias regulamentares ao chefe do executivo mineiro, que será recebido em Barbacena pelo brigadeiro Guedes Muniz, representante do ministro da Aeronáutica, e outras autoridades federais e municipais.

A PROMOÇÃO DO BRIGADEIRO GUEDES MUNIZ

Em regozijo pela promoção de seu marido ao posto de major brigadeiro a sra. Lucia Guedes Muniz, esposa do maj. brig. Antonio Guedes Muniz, oferece, na próxima segunda-feira, uma recepção às pessoas de suas relações, em sua residencia, à rua 13 de maio, n. 170, na Gávea, das 19 às 21 horas. Transcorrendo, nesse dia, a data natalicia do brigadeiro Guedes Muniz, será o diretor geral do Ensino da Aeronáutica alvo de varias manifestações de apreço, entre as quais a missa em ação de graças que seus amigos mandam celebrar, naquele dia, às 10,30 horas na igreja da Santa Cruz dos Militares.

PROMOÇÕES E REFORMAS

Entre os decretos ontem assinados pelo presidente da Republica figuram os de promoção, ao posto de 1.º ten., do 2.º ten. av. Ney Vasques de Carvalho Freitas e ao posto de segundos tenentes, com transferencia para a Reserva, dos primeiros sargentos Cirilo José da Silva e Francisco Antonio de Oliveira Cunha e os de reformas do ex-cabo Adalberto Marcelino da Silva, soldado Domiciano Borges Leal e ex-soldado Armando Biondo, julgados incapazes para o serviço ativo da F.A.B.

EXAMES DE RECRUTAS

O comandante da 3.ª Zona Aérea nomeou para, em comissão, procederem ao exame dos recrutas da Cia. de Guarda do Q. G. da mesma Zona, o tenente coronel av. Lauro Oriano Menescal, cap IG Abilio Alexandre e primeiro tenente IG Jeronimo de Paula.

Concentração Eleitoral Potista

O Dr. Antonio Vieira de Melo, candidato a deputado pelo Partido Orientador Trabalhista, comunica a todos os seus amigos e correligionários que os atenderá tôdas as quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas, na sede da Concentração Eleitoral Potista, à avenida Venezuela n. 27, 1.º andar, salas 207/208.

EDMUNDO F. NIGRO,
Presidente.

Escura e densa formação de nuvens

COMO TERIA CAIDO O AVIÃO DA AEROVIAS

FORTALEZA, 9 — Retardado (Asapress) — Explicando como o avião da Aerovias teria sofrido o desastre de Itacaré ao penetrar numa escura e densa formação de nuvens, conforme declaração de um dos sobreviventes, o sr. Alfredo Abreu, chefe do Serviço de Comunicações e Proteção ao Vôo da Companhia Itú, nesta capital, confirmou tratar-se do Cumulus Nimbus, acrescentando: E' uma formação compacta de nuvens tão densa como se fôsse uma massa liquida, atingindo profundidades que vão até 15 quilometros de extensão com uma altura que se eleva de 800 a 5000 metros, sendo conhecida nos meios aeronáuticos pelas iniciais CB. No núcleo do Cumulus Nimbus existe uma turbulência constante originando pequenos furacões, que se desenvolvem dentro da própria nuvem tomando direções várias, sem contudo deixar o corpo da mesma, pois ao procurar a periferia da formação, devido à grande resistência que encontram, se condensam em blocos de gelo de até três quilos de peso, que sobem com as correntes ascendentes e se desintegram em partículas que descem para iniciar novamente o ciclo têrmo-dinâmico.

Em virtude dêsses fenômenos, o CB encerra dentro de si correntes ascendentes de alta violência, que podem danificar sèriamente um avião que nela penetrem. O Cumulus Nimbus, além de conter todos êsses perigos, é ainda uma alta concentração de eletricidade estática, e pode ser confundido à distância com o Nimbus Stratus, nuvem inofensiva — o que justifica a entrada de aviões acidentalmente em nuvens perigosas".

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

A exportação da safra de cacau baiana

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Segundo o Boletim Quinzenal da Comissão de Comércio de Cacau da Bahia, são os seguintes os dados relativos à safra de cacau 1949-50: Safra total, 2.612.486 sacos; venda fara os Estados Unidos, 1.315.198; para outros mercados estrangeiros, 971.404; para Estados do Brasil, 11.425; industrializados na Bahia, 311.090; estoques em mão, 3.369.

Explodiu a fábrica de fogos

MACEIO', 9 (Asapress) — Explodiu uma fábrica de fogos de artificio em São José da Lage morrendo em consequência uma criança e ficando gravemente queimados quatro operários.

Melhor vida para os seringueiros da Amazônia

FORTALEZA, 9 (Asapress) — Regressando do extremo Norte, o sr. Aloísio Benavides, secretário do govêrno do Estado, declarou à imprensa ter tratado em Belém, com o superintendente do Serviço de Navegação e Administração dos Portos do Pará ad possibilidade de ser estendida até Fortaleza a rota mercante daquela emprêsa, acertando, em Manaus, providencias destinadas a proporcionar melhor vida aos nordestinos radicados nos serigais do médio e alto Amazonas, principalmente assistência médica completa àqueles trabalhadores e suas famílias, bem como concessão de contratos de trabalhos aos verdadeiros construtores da grandeza econômica da Amazônia. Frisou o sr. Aloísio Bonavides que é para êsse fim que está pleiteando um aumento de dois cruzeiros para a borracha no Rio de Janeiro.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

"VISITADO" PELOS GATUNOS

Na madrugada de ontem os ladrões "visitaram" o "Café e Bilhares Estrêla Aurora", estabelecido à rua das Laranjeiras, 375, de propriedade da firma Carneiro Ferreira Cia. Ltda. Entraram os gatunos por uma janela dos fundos, arrombaram a caixa registradora, da qual furtaram mil cruzeiros, desaparecendo a seguir.

O comissário Jonas Esteves, do Quarto Distrito Policial, esteve no local tomando as providências de sua alçada, inclusive requisitando os serviços periciais.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Cai em Pernambuco um "Disco Voador"

INDICAÇÕES E LEGENDAS — EXAMINADAS PELAS AUTORIDADES — SOLUÇÃO PARA O "MISTÉRIO"

RECIFE, 9 (Asapress) — Explica-se aqui, finalmente, o caso do Disco Voador, com a queda de um daqueles estranhos objetos na região do Cordeiro da Varzea e Tigipió. O disco, que era visivel ali há cinco dias, foi apanhado por dois garotos e conduzido a seguir para a Secretaria da Segurança por um policial.

Contam as pessoas que viram o Disco que o mesmo aparecia durante a noite, jogando faiscas, tendo caído em consequência de uma ligeira explosão. Na queda, porém, teve ainda o amparo de um paraquedas de papel.

Examinado na Secretaria de Segurança, o Disco apresentava as seguintes indicações: "Parachute ML 132 — US Army. Radiosonde Transmiter — T — 69. D — AMT — 2. Noutro invólucro das instalações mecânicas viam-se ainda as legendas: "Radiosonde Modulador M. L. — 310 G-A. M.—T.—1. Order number 1736—Phil. A 49-2 Johnson Service Company".

O aparelho era dotado de antena.

Noticiado o fato, foram chamados a examinar o estranho objeto os oficiais norte-americanos da Radio Station, que permanecem nos arredores de Pina. Também esteve na Secretaria da Segurança o Consul norte-americano, que se fazia acompanhar de um interprete.

O aparelho será remetido hoje para o Comando da 2.ª Base Aérea. Acredita-se aqui tratar-se de uma máquina destinada ao estudo das influências atmosféricas, tendo o fato no entanto causado grande sensação nesta capital.

Prepara-se a aviação de guerra do Uruguai

FORTALEZA, 9 (Asapress) — Passaram por esta capital, com destino a Montevidéu, via Rio de Janeiro, 11 novos aviões de bombardeio tipo B-25, adquiridos nos Estados Unidos para a aviação uruguaia. Os aviões, que eram pilotados por aviadores uruguaios, desceram ràpidamente em Fortaleza para reabaste[illegible]

Hemofluidina
Na arterio esclerose.

DISCOS USADOS

COMPRAM-SE — PAGA-SE BEM

Av. Marechal Floriano, 13, 1.º and. — Tel.: 43-2729



CIDADE DO VATICANO — Em audiência especial, o capitão do selecionado italiano de futebol, Amadeo Amadei, fez entrega ao Papa Pio XII de dois candelabros de prata, como um presente dos jogadores que disputarão no Brasil, o Campeonato Mundial daquele esporte. (Foto UP-ACME, via aérea)

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. — Cinelândia - 42-1166 — As 2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 16,30 às 19 hs.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Pensão para as viuvas e filhos dos veteranos da guerra com o Paraguai

IRREGULARIDADES NO S.A.M. — DECISÕES TOMADAS ONTEM

O Tribunal de Contas realizou, ontem, sob a presidência do ministro Joaquim Coutinho, mais uma sessão de fiscalização financeira. A sessão transcorreu calmamente não tendo apresentado assunto que provocasse discussão de importancia.

ADIANTAMENTO

Foi mandado registrar o adiantamento de Cr$ 155.000,00, destinado ao custeio de despesas com publicações, a cargo do D.A.S.P.

CONTRATOS

Foram registrados os contratos celebrados entre o Departamento Nacional de Estrada de Ferro e a Fábrica Nacional de Vagões S. A. para aquisição de 220 vagões gaiolas, destinados à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil no total de Cr$ 26.600.000,00; entre o D.N.E.F. e a Construtora Industrial Brasileira Ltda., para construção do trecho ferroviário na ligação Itanguá-Engenheiro Bley; e entre o Ministério da Aeronáutica e a VASP, para prolongamento até Uberaba da linha aérea São Paulo-Araxá.

PROCESSOS CONVERTIDOS EM DILIGÊNCIA

Foi convertido em diligência o julgamento da pensão especial concedida à Carmelita Pereira da Silva, a fim de ser retificado o cálculo da despesa. Converteu-se, também, em diligência, o julgamento de Decreto legislativo que determinou o registro de contrato entre a Aeronáutica e a Prefeitura de Pará de Minas, para ampliação de seu aeroporto, a fim de ser empenhada a despesa; do contrato celebrado entre a União e o sr. Bronislaw Trynizewski, para o desempenho de função técnica na Fábrica de Torpedos da Marinha, a fim de ser feita a prova de sua publicação.

PROVIDÊNCIAS SOLICITADAS PELO PROCURADOR SÔBRE VÁRIOS PROCESSOS

O procurador Cunha Melo solicitou ao presidente do Tribunal as seguintes providências, que foram imediatamente atendidas pelo ministro Joaquim Coutinho:

"a) — oficiar, novamente, ao ministro da Justiça, requisitando o inquérito ordenado por decisão do Tribunal, sôbre as irregularidades havidas no SAM; b) — Ordenar que seja cumprida pela Diretoria deste Tribunal a diligência ordenada sôbre a prestação de contas de diversos adiantamentos feitos ao Engenheiro de Minas — classe O, sr. Anibal Alves Bastos, do Ministério da Agricultura; e c) — Informar à esta Procuradoria se já foi cumprida, pelo Tribunal, no processo de tomada de contas, do administrador da Mesa de Rendas de Macau, no Estado do Rio Grande do Norte, exercício de 1947".

PENSÃO ESPECIAL AS VIUVAS DOS VETERANOS DO PARAGUAI

A pensão especial às viuvas e filhas dos veteranos do Paraguai foi sempre um assunto bastante controvertido no T.C., pois, enquanto alguns ministros achavam que o "quantum" da pensão deveria ser repartido, outros eram de opinião que deveria caber a cada herdeira o direito de pensão integral. Com o voto do ministro Oliveira Lima num processo sôbre o assunto, parece que ficou firmada a jurisprudência a respeito do assunto. Foi o seguinte o voto do ministro Oliveira Lima.

— "A pensão especial (Lei n. 1.544, de 1939) concedida às viuvas de veteranos do Paraguai e Uruguai não se transmite a seus herdeiros: era, pois, irreversível.

A lei n.º 488, art. 30, concedeu a pensão da Lei n.º 1.544 às filhas dos veteranos, cujas mães já houverem falecido ou vierem a falecer.

Reputando falha a lei citada (art. 30), veio nova Lei (n.º 1.031, de 1940) precisar que as pensões fôssem extensivas a "tôdas as filhas" dos veteranos em causa. Nenhuma das leis em reversão, tendo ao contrário o art. 2º da Lei 1.544, de 1939, proibido transmissibilidade de pensão."

— Votaram com o relator os ministros Bueno Brandão e Rogério de Freitas, tendo sido voto vencido o ministro Ernesto Claudino.

ATROPELADO NA AVENIDA BRASIL

Na noite de ontem foi medicado no Hospital Getulio Vargas o comerciário Rubens de tal, de 60 anos, casado, residente à rua Pesqueira, 145, em Bonsucesso, que fora colhido por um auto não identificado, na Avenida Brasil, em frente ao Batalhão de Carros de Combate.

A vítima foi internada em estado gravíssimo, apresentando fratura exposta na perna esquerda, forte contusão na cabeça e comoção cerebral.

Três milhões de quilos de juta amazônica à disposição da indústria nacional

Ao Ministro da Agricultura foi dirigido o seguinte telegrama procedente de Manáus: "A Associação Comercial do Amazonas permite-se levar ao conhecimento de V. Excia. que o mercado de juta permanece na mesma situação de absoluto retraimento por parte dos compradores do Sul, renovando-se o trágico episódio da safra passada, quando a indústria importou em larga escala fibra indiana, abandonando apreciável quantidade de fibra amazonense. O govêrno, através desse Ministério, distribuiu intensamente grande quantidade de sementes pelo Instituto Agronômico do Norte, prevendo-se vultosa safra. A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil já teve reiteradas vezes conhecimento da conjuntura da economia da juta, mas lamentavelmente continua o impasse no consumo da fibra produzida pela Amazônia. Diante da situação insegura e angustiosa os interessados, reunidos no nosso instituto deliberaram mais uma vez colocar o assunto no conhecimento desse Ministério, apelando para V. Excia. para que sejam tomadas medidas urgentes e eficazes no sentido de salvaguardar o destino da cultura da juta nesta região. Permitem ainda manifestar ao govêrno que, a permanecerem as atuais condições de incerteza no mercado de juta estão impossibilitados de fazer qualquer financiamento nas próximas safras. No momento, em virtude da não colocação da fibra e consequente existência já nesta praça de três milhões de quilos disponíveis e sem compradores, foram compelidos a suspender a compra da fibra aos produtores, evitando maior desastre comercial. Agradecemos o valioso pronunciamento de V. Excia. Pela Associação Comercial do Amazonas, Waldemar Pinheiro de Souza, presidente, José Ribeiro Soares, secretário".

O GOVÊRNO DA CIDADE

PROMOÇÕES PARA ENGENHEIROS E ENFERMEIROS — NORMAS PARA A COMISSÃO DE CADASTRO DE PROPRIEDADES RURAIS — BANCA EXAMINADORA PARA HABILITAÇÃO DE MUSICOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

O prefeito em atos de ontem, promoveu os seguintes engenheiros, de acôrdo com o item II, do artigo 13, combinado com o artigo 51, do decreto-lei 3.770: José Antonio Lima Guimarães, Joaquim de Oliveira Sampaio e Marcelo Carneiro de Mendonça, por antiguidade à classe N; Lauro Antunes Paes de Andrade, Ulysses Rodrigues Hellmster e Renato Tostes Gonçalves Pena, por merecimento à classe N; Paulino de Alencar Araripe, Zozinho de Sá Mariani, Jaques Barbosa Gonçalves Pena, José Luiz Vieira de Castro, Henrique Medeiros Sabóia e Silva, Raul Marques de Azevedo, Anovaldo da Rocha, Luis Adolpho Magalhães, Antonio de Barcelos Netto e José Terceiro Guimarães, por antiguidade, à classe M; Paulo Carvalho Vasconcelos, Ilia Sheusler de Araripe Macedo, Mario Darwin de Meira Lima, Bertha Chamaiderman, Lauro Danas Leite, Daniel Gomes, Leda Mattos dos Reis, Hernani Rodrigues Pereira, Marcio Honorato de Melo Franco Alves e Henrique Clemente Rodrigues, por merecimento à classe M.

RELACIONAMENTO DE CREDITOS ESPECIAIS

Pelo Secretário Geral de Administração, foi autorizado o relacionamento de diferenças de vencimentos, salário-familia para pedido de abertura de crédito especial oportunamente, referente a vários funcionários, cuja relação será publicada no "Diário Oficial", parte II.

NORMAS PARA A COMISSÃO DE CADASTRO DE PROPRIEDADES RURAIS

Devidamente autorizado pelo prefeito Mendes de Morais e ainda, em cumprimento ao item II, do artigo 27 da Organica do Distrito Federal, baixou instruções regulamentando as atividades da Comissão de Cadastro das Propriedades Rurais. Pelo regulamento, os interessados deverão proceder às suas inscrições; a Comissão reunir-se-á, em caráter pleno duas vezes por mês.

INSTALAÇÃO DE CURSOS DE ENSINO SUPLETIVO NO DISTRITO FEDERAL

Em ato de ontem, o prefeito Mendes de Morais, resolveu designar o professor Clovis Monteiro, Secretário Geral de Educação e Cultura, para assinar, em nome da Prefeitura do Distrito Federal, com o Ministério de Educação e Saúde os acordos do ano de 1950, referentes à instalação de cursos de ensino supletivo no Distrito Federal.

PROMOÇÕES PARA ENFERMEIROS

O prefeito em atos de ontem, promoveu: por merecimento ao cargo de Enfermeiro, classe J: Ana Danneman Rammelt, Polycarpo Corrêa de Mattos e Arthemio Barbosa Magalhães, por antiguidade, para a classe I, Atelvina Dutra Gomes Fonseca, Maria Mendes da Costa, Ilda de Oliveira, João Luiz Moreira, Judith Maria da Silva, Poraci Macedo Silva, Aracy Costa, Aprigio Lopes Gazio, Boris Hugo Gramado; por merecimento para a mesma letra, Alda Celeste de Souza, Isaura Matos Calmon, Joaquim Peixoto da Silva Vieira, Benedito Del Maço, Antonio Gonçalves de Oliveira, Amelia Dias dos Santos, Isaura Palmeira Ramos da Costa, Delva de Sá Giesbrecht, Adelia Mendonça Sodré e José Raymundo Paulo; por antiguidade para a classe H, Joviano Duarte, Helena Pimenta Novaes, Enai Medeiros Barreto, Elze Marques Mó, Stella Bruno Serra, Candida Martins de Oliveira, Maria Candida de Oliveira, Idalina Alves da Silva; por merecimento para a mesma letra, Cora da Graça Monteiro, Gumercindo da Silva Muniz, Carmen da Silva, Eudoxia da Silva Medronho, Maria Conceição Alves Passos, Elvira Lobo, Carmen Soares de Souza Barros.

NOMEADOS PROFS. DE CURSO DE CONTINUAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Tendo em vista o que constou do processo, o prefeito Mendes de Moraes em ato de ontem, proveu por nomeação, interinamente, o cargo de professor de Curso de Continuação e Aperfeiçoamento do padrão I, com os candidatos: Moacir Maranhão, Marcelo Henrique Martins e Lydio Thompson.

SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES EM 1950

O prefeito em ato de ontem, designou os srs. Alberto Lima, Orval Saldanha da Gama, Silvio Fabrizzi, Manoel Ferreira de Castro Folho, Manoel de Assunção Santiago e Armando Martins Viana, para, sob a presidencia do dr. Henrique Salvio, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes, constituirem a Comissão Organizadora do Salão Municipal de Belas Artes que se destina a exibir obras originais de artistas contemporaneos que exerçam suas atividades no Distrito Federal.

BANCA EXAMINADORA PARA HABILITAÇÃO DE MUSICOS

O secretário de Administração, em ato de ontem, designou os servidores Silvio Salema Garção Ribeiro, Josefina de Castro e Silva Gaudense e Marilia Marques da Costa, para sob a presidencia do primeiro, constituirem a Banca Examinadora da Prova de Habilitação destinada a selecionar candidatos ao provimento em cargos isolados da categoria de músico de 1.ª, 2.ª e terceira classe da Banda de Musica da Policia de Vigilancia do Distrito Federal, devendo secretariar a referida banca, o datilografo Francisco de Castro.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs.: diretoria do Tijuca Tenis Clube; senador Artur Bernardes Filho; deputado Eurico de Souza Leão; dr. Enio Carvalho de Oliveira e, em despacho os drs. Marques Porto e Samuel Libanio, secretários gerais de Viação e Saude e Assistencia, respectivamente.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação: — Joaquim de Faria Gois Filho — Concedo.

Na Secretaria de Administração: — Laurk Alves de Souza — Autorizo; Eugenio Raul Carneiro Monteiro e outros — De acordo; Alberto Carneiro Leão — De acordo. Indeferido; Carlos Leite Costa — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Admitindo Douglas Ribeiro Salgado e Albertino Monteiro de Melo para a função de trabalhador; dispensando Floro Rodrigues Principe e Paulo Amorim da função de trabalhador, extranumerário; designando Lauro do Amaral Portela, Virgilio Alves Bastos, João Tavares de Melo Cavalcanti Filho e Maria Benedita Ferreira para a Secretaria de Educação.

Despachos: — Alvaro Felipe dos Santos, Wilson Marinho de Carvalho, José Ricart Catalá, Arlindo Leonardo da Silva e Ruy Creller, João Paulo de Freitas — Indeferido; Antonieta C. de Paula Barros, José Marques de Abreu, Carmen C. Lopes, Delmar Pereira de Araujo, Carlos Mendes Barata, Luiz de Menezes, Joaquim Tolentino, Jadoco Gomes Rodrigues, Odette Matos dos Santos, Iracy Lopes da Silva, Humberto Bocco, Waldemar Augusto da Silva, Manoel Vieira do Amaral Jr. e José de Jesus Brito — Deferido; Maria Eugenia Mac Cord — Indeferido; Heitor Ribeiro Pinto — Anote-se; João José de Andrade Oliveira e Azelio Marcondes Dias — Nada rá a considerar.

Departamento do Pessoal

Atos do diretor: — Foram designados Jorge Teixeira Pinto para o 2 PS; Fausto C. Carvalho para o 1 PS.

Despachos: — Waldir de Souza, Heliodoro Torreão de Souza, Miltino Barges Leal — Indeferido; Severino da Mota Maia e outro — Arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Despachos do diretor: Francisco Figueira da Silva Filho, Anibal Filgueiras e outros — Inscreva-se; Filadelfo de Azevedo e Filomena Ribeiro Machado — Compareça; Jorá Borges de Abrantes — Conceda-se a transferência.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despacho do secretário geral: Evilasio Efigênio de Jesus, Otacilio Rodrigues, José Leite Bandeira de Melo, Gladstone Melo, Valdemar Grassman, Antonio Joaquim Loureiro, Antonio José de Brito, Joaquim Francisco de Oliveira, Manoel Nunes e Manoel Caramurú Meireles — Deferido; Circo Garcia — Compareça para ciência.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

Atos do secretário geral: Foram designados Jorge Gomes para o Centro de Estudos: Mirita Teixeira Lopes, Niltan de Souza Paulo e Aurelina Moura de Oliveira para o Departamento de Assistência Hospitalar; Maria Helena Silva Dantas para o Departamento de Tuberculose; José Olimpio de Almeida Sena para o Departamento de Puericultura.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram designados Esmeraldina Martins de Souza para o H.G. Pedro II; Eitel Pinheiro de Oliveira Lima para o H.G.P. Socorro; Henrique Manoel Assunção Rupp para o H.P. Ernesto; Mirita Teixeira Lopes para o H.P. Ernesto; Urbano Amoedo Calmat, para o H.G. Getulio Vargas; Lucia Goulart de Souza para o H. Getulio Vargas; Niltan de Souza Paulo para o H.G. R. Faria e Aurelina Moura de Oliveira para o H.G. C. Chagas; transferidos Aivino Ramos para o H.P. Ernesto; Jurema de Almeida para o H.D. Méier; Orlando Gonçalves de Oliveira para o H.F. Méier; Roberto Segadas Viana para o H.P. Ernesto; João Gualberto Pereira da Silva para o H.G. P. Socorro.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Carmen Dias de Segadas Viana para a escola Cecy Dodsworth; Carmen Pinto dos Santos para responsável pelo nucleo 9393; Adelina Bugalo Lopes para auxiliar do responsável pelo nucleo 0365; Aurelia Emilia de Araujo Fraga para auxiliar do responsável pelo nucleo 0340; Helena Gusmão da Silva Azevedo para auxiliar do responsável pelo nucleo 8365; Rita da Silva Fragoso para auxiliar do responsável pelo nucleo 8348; Alvaro Pereira da Silva Filho para a escola Senador Camará; Antonieta Garciulo para a escola Estados Unidos; Margarida Maria de Oliveira Belo Martins para a escola Estácio de Sá; Maria América Marmelo de Aguiar para a escola Demétrio Ribeiro; Maria de Lourdes Salgado de Almeida para a escola República da Colombia; Maria de Lourdes Soares de Moura para a escola Celestino Silva; Neli Fernandes Malaguti para a escola Conde de Agrolongo; Sirte Duarte Ribeiro Gonçalves para a escola Ouro Preto; Severina Tranquilina da Silva para a escola Heitor Lira.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: Foram designados Arí Barbosa Leite para a escola Amaro Cavalcanti e Antenor do Nascimento França para a escola João Alfredo.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será efetuado na próxima segunda-feira, dia 12, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

16618 — 16626 — 16859 — 16721 — 16828 — 16831 — 16915 — 17015 — 17016 — 17010 — 17020 — 17024 — 17026 — 17029 — 17030 — 17031 — 17032 — 17035 — 17036 — 17037 — 17039 — 17040 — 17042 — 17043 — 17045 — 17046 — 17048 — 17049 — 17051.

EMERGÊNCIAS — MATRICULAS

402 — 551 — 2538 — 4189 — 4932 — 5568 — 6962 — 14612 — 19705 — 20947 — 26164 — 17954 — 36168 — 46760 — 52817 — 53597 — 55200 — 60095 — 60058 — 80198.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

ORIENTANDO O CRIADOR

CABRA, "A VAQUINHA DO POBRE"

Produzindo leite, a cabra não é só "a vaquinha do pobre" para cumprir a relevante função social de alimentar crianças; ela possibilita, ainda, a criação de uma indústria de laticinios própria, como fonte de renda para pequenos sitiantes ou criadores menos abastados das zonas favoráveis ao seu desenvolvimento. Por outro lado, sendo o cabrito um dos pratos mais disputados da cosinha moderna, seu mercado não tem limites e sua pele e sua lã são duas materias primas do mais estavel valor econômico e cuja exploração tem amplo caminho aberto para os caprinocultores.

Adaptando-se a cabra a quase todas as regiões do Brasil, será altamente compensadora sua criação racionalizada, pelo rendimento que oferece ao trabalho do criador.

No Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura os interessados podem obter sempre segura orientação sobre este ou qualquer outro assunto ligado às atividades do campo.

CLINICA GERAL

MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS

FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS

ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO

DR. NELSON DA FONSECA

Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1551
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. 111 — Tel. 58-1442

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,41 60 e dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim, fechou inalterado. O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,38 24	4,36 79
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,05 46	2,04 06
Peso uruguaio	6,80 72	6,57 60
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 77	4,83 84
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 03
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 78
Franco francês	0,05 35	0,05 23
Escudo	0,65 72	0,63 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 30,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 8 de junho de 1950

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Portugal	0,66 11
Belgica (francês-belgas)	0,37 78
Suiça	4,39 39
Suécia	3,62 09
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Dinamarca	2,73 53
Holanda	4,91 59
Tchecos-eslovaquia	0,37 44

BOLSA DE VALORES

Os trabalhos da Bolsa decorreram, ontem, muito solidos, fechando-se uma operação de 11.045 ações da Progresso Industrial ao preço de Cr$ 1.480,00. Ficaram estaveis as apolices da União e de S. Paulo e Minas, as Municipais do Distrito Federal e as ações de bancos.

Ficaram firmes e em alta as obrigações de guerra e os outros valores regularam calmos, como se vê adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr$
48 D. Emissões, pt.	655,00
54 Idem	680,00
18 Idem	690,00
2 Idem de 1920	640,00
100 Reaj. Economico	770,00
8 Tes. 1930 Cr$ 500,00	400,00
13 O. Guerra Cr$ 100,00	73,00
69 Idem	73,50
20 Idem Cr$ 200,00	146,00
5 Idem	147,00
3 Idem Cr$ 500,00	365,00
1 Idem Cr$ 1.000,00	741,00
100 Idem	742,00
100 Idem	744,00
112 Idem	745,00
814 Idem	746,00
307 Idem	747,00
100 Idem de Cr$ 5.000,00	3.730,00
5 Idem	3.735,00
170 Idem	3.750,00
ESTADUAIS:	
30 Minas 7% — Dec. 1177	665,00
3 Minas 1.ª série	190,00
119 Idem	193,00
71 Idem	194,00
25 Idem	195,00
170 Idem 2.ª série	149,00
216 Idem	150,00
14 Idem 3.ª série	153,00
150 Idem	153,50
40 Pernambuco	48,00
45 São Paulo 5%	209,00
102 Idem	210,00
MUNICIPAIS D. FEDERAL:	
13 Emp. 1904 — port.	540,00
208 Emp. 1917 — Port.	165,00
11 Emp. 1931 — Port.	159,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
15 Pref. B. Horizonte	540,00
BANCOS:	
36 Crédito Territorial de Cr$ 200,00 — nom.	380,00
COMPANHIAS:	
11.045 Progresso Indust. de Cr$ 200,00	1.400,00
25 Pannir Cr$ 200,00 .. 44	90,00
100 Bras. Energia Elétrica — Cr$ 200,00	197,00
20.000 D. Santos Cr$ 200,00 — Nom.	200,00
500 Marvin Cr$ 200,00	360,00
271 Parafusos Sta. Rosa Cr$ 200,00	240,00
1.500 Paulista de Força e Luz Cr$ 200,00	200,00
100 Belgo Mineira Cr$ 1.000. (novas)	1.400,00
10 Vale do Rio Doce de Cr$ Cr$ 1.000,00	400,00
DEBENTURES:	
161 Lar Brasileiro Cr$ 200,00 — 8%	197,50
13 Docas de Santos — Cr$ 200,00 — 7%	166,00
DIVIDA EXTERNA:	
£ 6.480-0-0 Funding de 1898 5% — Plano A — Com os coupons de julho de 1950 e seg., P|£100-0-0	5.100,0

CAFE

Tipo 7 — Cr$ 118,50

O mercado de café disponivel funcionou ontem, em condições firmes e acusou alta nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 118,50 por 10 quilos, na pedra e durante o dia não houve vendas conhecidas para o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	120,90
Tipo 4	120,30
Tipo 5	119,70
Tipo 6	119,10
Tipo 7	118,50
Tipo 8	117,50

PAUTA

E. de Minas (café comum)	11,83
Idem fixo	16,93
E. do Rio (café comum)	11,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

SACAS POR 60 QUILOS

Entradas	15.385
Embarques	10.250
Existencia	637.699
Café revertido no mercado	—
Consumo local	1.050
Café despachado para embarque	54.250
Café entrado por caminhões	1.675.161

CAFE' A TERMO

(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

Meses	Vend.	Comp.
Junho	118,00	117,00
Julho	118,50	117,60
Agosto	S.V.	117,80
Setembro	118,40	118,20
Outubro	118,40	118,10
Novembro	118,40	118,00

Vendas — 500 sacas.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Junho	S|V.	118,30
Julho	118,90	118,60
Agosto	118,90	118,50
Setembro	118,60	118,20
Outubro	118,50	118,20
Novembro	118,50	118,00

Vendas — 7.500 sacas.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	Saidas
Do Est. do Rio	1.500
De Macéió	—
De Pernambuco	76.707
Total	78.207
Saidas	13.670
Existencia	152.910

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

Regulou, ainda ontem, o mercado deste produto firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Saidas
De Natal	—
De Cabedelo	—
De Macéió	—
Total	210
Saidas	9.499
Existencia	9.499

Fibra longa:	
Tipo 3	195,00 a 197,00
Tipo 4	190,00 a 192,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	182,00 a 184,00
Tipo 5	172,00 a 174,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	165,00 a 167,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	155,00 a 157,00
Paulista, tipo 3	163,00 a 165,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	2.142	1.500
Farinha (sacos)	650	800
Milho (sacos)	1.050	700
Açucar (sacos)	7.000	2.000
Arroz (sacos)	5.183	1.900
Banha	1.851	500
Charque (fardos)	780	80
Bacalhau (fardos)	750	—
Manteiga (quilos)	2.179	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/21 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-3767
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6633
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0298
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1321
NOTA — Para aquisição de passagens é necessária a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CAMPOS SALES"

Sairá a 10 de junho, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"CTE. RIPER"

PASSAGEIROS/CARGAS

Sairá a 12 de junho, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"A. ALEXANDRINO"

Sairá a 19 de junho, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"CABEDELO"

(CARGA)

Sairá a 15 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

PARA O SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RIO GURUPI"

Sairá a 15 de junho, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-BOLIVIA"

(CARGA)

Sairá a 15 de junho, para: FORTALEZA — TENERIFE — SOUTHAMPTOM — HAVRE — ANTUERPIA — LONDRES — BREMEN e HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS: — "Loide Paraguai" a 14-6; "Loide-Canadá" a 29-6; "Loide-Perú" a 14-7; "Loide-Cuba" a 29-7.

"LOIDE-ARGENTINA"

Sairá a 23 de junho, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — BELÉM — TENERIFE — LISBOA — GIBRALTAR — TANGER — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES e GENOVA

PARA A AMERICA

PROXIMAS SAIDAS PARA NEW ORLEANS

"LOIDE-NICARAGUA"

Sairá a 22 de junho, para: VITÓRIA — TRINIDAD e NEW ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS — "Loide-Colombia" a 2-7.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331

TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATIMBÓ"

Sai sexta-feira, 16 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITABERA"

Sai 3.ª-feira, 13 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ARATAIA"

(CARGUEIRO)

Sai sexta-feira, 9 do corrente, para: PARANAGUA' e ANTONINA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Jucrana — Helvecia — Mata e Argolo.

NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçual.

Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º — Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: — TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466
ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900



Ministro Francisco de Paula Rocha Lagoa Filho

Novo Ministro do Supremo T. Federal

O Senado aprovou a indicação do nome do ministro Rocha Lagoa — Dados biográficos do ilustre jurista

Em sua sessão de ontem, o Senado Federal aprovou a indicação feita pelo presidente da Republica do nome do ministro Francisco de Paula Rocha Lagôa Filho para o alto posto de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Desta forma, atinge aquêle ilustre magistrado à etapa mais alta de sua carreira jurídica assinalada por uma atuação intensa e de grande repercussão na vida pública brasileira.

DADOS BIOGRÁFICOS

Natural de Ouro Preto, Minas Gerais, onde nasceu a 3 de junho de 1895, sendo filho do senador Francisco de Paula Rocha Lagôa, Lente catedrático da Escola de Minas de Ouro Preto e de sua espôsa d. Amélia Amaral Rocha Lagôa. Fez estudos secundários em Belo Horizonte e Juiz de Fora, matriculando-se na Faculdade de Direito de Belo Horizonte, onde se diplomou em 1915, sendo o orador da turma no ato da colação de grau.

Exerceu em Minas Gerais os cargos de Delegado de Polícia e Juiz Municipal, dedicando-se posteriormente à advocacia. Em 1919, foi eleito deputado ao Congresso Mineiro, sendo reeleito em 1923. Pouco depois, renunciou seu mandato, transferindo-se para a cidade do Rio de Janeiro, sendo então nomeado promotor público adjunto.

Em 1924, então promovido a Promotor Público, exercendo essa função até 1931, quando foi nomeado Juiz de Direito, passando a Desembargador em 1940, por merecimento.

Exercia, atualmente, o cargo de Corregedor da Justiça, do Distrito Federal, eleito por seus pares. Faz parte do Tribunal Superior Eleitoral. E' membro avulso do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Indicado pelo presidente da República para o Tribunal Federal de Recursos, teve seu nome aprovado pelo Senado, sendo por decreto presidencial de 10 de junho de 1947, nomeado para o alto cargo.

Examinados os Xavantes pelos médicos da expedição

Têm dentes perfeitos e não apresentam sintomas de esplenomegalia — Avanço de mais quarenta quilômetros em direção à Serra do Roncador

S. DOMINGOS, 9 (Do enviado especial do Serviço de Divulgação do Ministério da Aeronáutica — E' um caso digno de estudos a docilidade com que os xavantes se apresentam aos civilisados, notadamente atendendo a exigências dos médicos da expedição, que os auscultaram. Os xavantes que visitaram o acampamento da expedição foram submetidos a rigoroso exame médico, inclusive exame de sangue pelo dr. Silvio Grieco, integrante da expedição. Segundo apurou aquele facultativo, os xavantes não apresentam sintomas de esplenomegalia, nem sepepatomegalia, amigdalas hipertrofiadas, dentes perfeitos apresentando apenas os molares com a superficie superior reta devido a mastigação de alimentos sólidos, ambas as arcadas dentárias perfeitas. Em vista de se achar atacado de forte resfriado foi-lhe aplicada injeção anti-gripal uma vez que ele solicitou medicação. Os índios entoaram uma canção acompanhados ao violão pelo cap. Cunha Filho, que dedilha com maestria êsse instrumento. Comentando a grande cordialidade reinante entre os xavantes e a expedição, Albérico Soares declarou que jamais imaginará que a pacificação atingisse o ponto que estamos presenciando, acrescentando que não deixa de ser um acontecimento notavel. As pesquisas de hematozoarios no sangue dos xavantes apresentaram ótimos resultados. Os exames periféricos foram de resultados negativos, em contraste com a maioria dos habitantes fixos de S. Domingos que se apresentam positivos.

A expedição atingiu, na quinta-feira última, a margem esquerda do rio das Mortes em frente ao Pôsto Pimentel Barbosa. No primeiro dia a expedição fez um transcurso normal, embora com muito trabalho para atravessar com os caminhões e "jeeps" sôbre balsas, instalando-se o acampamento na floresta à margem do rio. Hoje, será feito um avanço de aproximadamente 40 quilometros através do Cerrador, em direção da serra do Roncador.

"Carne Sêca" e a sua história

Desde que foi entregue à Delegacia de Vigilancia, com oficio do titular da 3.ª Vara Criminal, juiz Telles Neto, "Carne Seca" vem sendo insistentemente interrogado, pois que necessário é que sejam esclarecidos devidamente, os crimes que lhe são imputados. Tambem seus cumplices "Ciganinho", "Bidá", "Garfo", "Sorriso" e outros vêm sendo interrogados com insistencia.

O UNICO CRIME

Como já noticiamos, foi ele o autor da tentativa de homicidio de que foi vitima o condutor de bondes Paulino Jacinto da Silva, fato ocorrido na noite de 23 de maio último, na Penha. Declara "Carne Seca" que o trabalhador tentara matá-lo e ele se defendera, baleando-o primeiro. Entretanto, o condutor declarou à policia do 21.º Distrito que havia sido assaltado por cinco indivíduos. Certamente, um deles era "Carne Seca" e os outros, seus cumplices. O criminoso insiste em que foi o seu unico crime.

DOIS CUMPLICES

Respondendo a perguntas que lhe faziam o delegado Brandão Filho e o comissário Hermes Machado, delegado e comissário da especializada de Vigilancia, respectivamente, na manhã de ontem "Carne Seca" declarou que, realmente só teve dois cumplices. Um deles, que atendia pelo vulgo de "Candeia", foi assassinado quando se encontrava bêbedo. Desde esse dia, disse "Carne Seca", nunca mais bebeu alcool, pois não deseja ser morto sem se defender.

O outro cumplice, Ari dos Santos, vulgo "Angorá", com ele andava sempre e com ele fugiu da Penitenciária Central. Os outros que dizem ser seus cumplices, "Ciganinho", "Garfo", "Sorriso" e "Bidá", quando o viam até fugiam, com medo de serem presos, pois sabiam que onde "Carne Seca" andava, a "tiragem" da Vigilancia não demoraria.

GAROTO POBRE

"Carne Seca" é filho do morro e no morro criado. Nasceu no morro da Favela, à rua Bento Teixeira, barracão n. 31. Criou-se entre maus elementos, bebendo cachaça e aprendendo capoeiragem. Já foi engraxate e diz que é oficial de vidraceiro.

MORREU-LHE O FILHO

Contou "Carne Seca", que já foi assistido pela "Casa do Pequeno Jornaleiro", mas não gostou do "batente". Mais tarde conheceu uma pequena de nome Leda e com ela se casou. Nasceu, dessa união, um garoto que recebeu o nome de Luiz Carlos. Mas, a esse tempo, já ele se fizera inimigo da policia, que o perseguia.

Certa ocasião, prosseguiu, já separado de Leda, resolveu raptar a criança, que já contava 8 meses e ficara com a esposa e a sogra, na praia do Retiro Saudoso. Mas elas o surpreenderam. Houve luta. Por fim, saiu ele a correr com o filhinho ao colo. Correu de tal modo que, ao chegar à casa de uma sua irmã, em Braz de Pina, o garoto faleceu.

AS TATUAGENS

"Carne Seca" tem o corpo coberto de tatuagens, coisa muito comum entre criminosos profissionais. Nas costas um São Sebastião. No peito, ao centro, um coração superposto a uma cruz, tendo ao lado duas cabeças de mulher. No braço direito, os nomes de suas irmãs e, no esquerdo, o nome da mulher querida: Leda.

Em outras partes do corpo outras tatuagens e palavras como essas: "Amor de mãe" e "Que Deus me siga".

O DINHEIRO

O jovem criminoso louro não quis dizer como arranjava dinheiro. Limitou-se a dizer que amigos lhe forneciam dinheiro, casa, comida e roupas. Nada de assaltos...

ELOGIADO O PESSOAL DA DELEGACIA DE VIGILANCIA

Tambem o general Lima Camara, chefe de Policia, interrogou "Carne Seca".

— "Por que fugiu"?
— "Porque deram sôpa..."
— "Por onde andou?"
— "Pulando de morro em morro".
— "Quantas vezes enfrentou a policia?"

E "Carne Seca" respondeu que uma vez na favela do Esqueleto e outra no morro da Caixa Dágua.

Findo o interrogatório, o titular do D.F.S.P. elogiou o pessoal da Delegacia de Vigilancia que, com seu trabalho forçou "Carne Seca" a apresentar-se. E destacou, no elogio, o delegado Brandão Filho e comissário Hermes Machado.

VOLTARÁ PARA A PENITENCIARIA

Depois do interrogatório, "Carne Seca" foi recolhido ao "Depósito de Presos" da delegacia. Hoje deverá ser interrogado sobre delitos que cometeu na jurisdição do 11.º D.P. Segunda-feira, será recambiado para a Penitenciária Central, de onde estava foragido.

PAGARÁ O DÔBRO

BUENOS AIRES, 9 (U.P.) — O diretor geral dos Correios fez nova advertência no sentido de que tôda a correspondência que chegar com selos das Ilhas Falkland ou dependências das Falkland seria considerada como não franqueada e que pagará dupla franquia.

Instalou-se a Convenção



Um flagrante do plenário, durante a Convenção Nacional do PSD ontem iniciada nesta Capital, para homologação da candidatura Cristiano Machado, à Presidência da República

(Conclusão da 1ª. pág.)

a votação dos Estados no final, proclamando o resultado que foi sempre por unanimidade, e acolhidos pelo plenário sob calorosas palmas.

O ponto de vista do Espírito Santo

Em meio à chamada, o sr. Cirilo Júnior leu a declaração de voto do PSD do Espírito Santo. Reconhecia o sr. Carlos Lindemberg, falando em nome da seção estadual do PSD capixaba, no sr. Cristiano Machado um brasileiro ilustre, digno por todos os títulos de ascender ao mais alto pôsto da República. Mas estando pendente de solução a questão de limites entre o seu Estado e o de Minas Gerais, reafirmavam os pessedistas capixabas seu ponto de vista já conhecido, fazendo um ardente apêlo ao partido e aos líderes mineiros para que a questão de limites fosse solucionada o mais breve possível, resguardados os interêsses do povo do Espírito Santo.

Concluída a leitura dêsse documento, o sr. Cirilo Júnior acrescentou esclarecimentos à margem do apêlo que lhe era dirigido pelo PSD do Espírito Santo, e transmitindo o mesmo à consideração dos ilustres líderes mineiros. Frisou que Minas sempre fôra um celeiro de estadistas e um exemplo de concórdia na comunhão nacional e estava certo de que o assunto seria naturalmente considerado com alto espírito de compreensão pelos homens do PSD, a fim de que os bravos correligionários do Espírito Santo pudessem dentro de breve tempo integrarem-se na marcha ascensional, cheia de glórias, do Partido Social Democrático.

O discurso do sr. Benedito Valadares

Imediatamente após o apêlo formulado pelo sr. Cirilo Junior, pediu a palavra o deputado Benedito Valadares para acentuar que a questão de limites entre Minas e Espírito Santo depende, presentemente, de julgamento do Supremo Tribunal Federal. No entanto, naquele instante e em resposta ao apêlo do presidente do partido, animado dos melhores propósitos, desejava fazer uma firme declaração, em nome da bancada mineira, no sentido de que todos os seus correligionários, em Minas Gerais, aspiram que o litígio seja solucionado pacificamente, num clima de compreensão e de cordialidade, atendendo-se aos interêsses de Minas, mas também aos do Estado do Espírito Santo. Acentuou ainda o sr. Benedito Valadares que, durante o seu govêrno, procurou sempre solucionar satisfatoriamente essas questões de limites — mesmo porque sempre julgou que, num país da extensão do nosso, todos os seus filhos devem ser sobretudo brasileiros, afastando-se contendas ingratas e injustificaveis entre irmãos. Concluindo, o sr. Benedito Valadares acentuou que os mineiros pessedistas muito lamentam que a questão de limites com o Espírito Santo ainda não tenha tido uma solução condigna, mas que, todos êles, esperam que em breve só haja motivos de alegria por parte de mineiros e espiritossantenses através de um entendimento patriotico e construtivo.

Ainda antes do encerramento da sessão, usou da palavra o deputado Wellington Brandão, que fez uma saudação, em nome nos convencionais, ao sr. Cirilo Júnior, enaltecendo as suas qualidades de homem público, os seus méritos pessoais, seus serviços ao país.

Em seguida o sr. Cirilo Júnior comunicou à Convenção que o Conselho Nacional do partido iria incorporado à residência do sr. Cristiano Machado levar ao seu conhecimento a consagração unanime que acabava de ser feita ao seu nome.

Comunicada ao sr. Cristiano Machado a sua escolha

Após a realização da Convenção o Conselho Nacional do PSD, acompanhado de numerosos convencionais, foi incorporado à residência do sr. Cristiano Machado a fim de comunicar-lhe que o partido acabava de sagrá-lo, por unanimidade, como seu candidato à futura presidência da República.

O sr. Cristiano Machado agradeceu a comunicação em palavras repassadas de emoção.

TENOR ARNALDO D. PAOLI

O tenor paraguaio Arnaldo D. Paoli, que se exibiu nesta capital em vários concertos, retornou anteontem, por via aérea, a Assunção.

EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA OS DELEGADOS À II CONFERÊNCIA LATINO-AMERICANA DE NUTRIÇÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

mente, srs. ministro Pereira Lira e general Newton Cavalcanti e do Ministro interino da Educação, sr. Eduardo Rios Filho. Na ocasião, saudou o Presidente da República o prof. Josué de Castro, chefe da delegação brasileira, tendo agradecido, em nome do presidente Eurico Dutra, o ministro Eduardo Rios Filho. Os países representados são: Colombia, pelo sr. José Gongora y Lopez; Chile, sr. A. Riquelmo; Equador, pelo sr. J. Portilla, Estados Unidos, pela sra. Hazel R. Stiebeling, França, pelo prof. Machebœuf, Peru, pelo sr. Carlos Collazas Chiriboga, Grã-Bretanha, pelo sr. J. C. Waterlow, República Oriental do Uruguai, pelo sr. A. Munilla, Venezuela, pelo sr. Gonzalez Puccini, Organização das Nações Unidas, pelo sr. W. R. Aykroyd, e Organização Mundial de Saúde, pelo sr. F. W. Clements. (Foto da A.N.).

Acôrdo comercial com a Grã-Bretanha

(Continuação da 1.ª pág.)

portação e Importação do Banco do Brasil e sr. Gileno de Carli, da Confederação Nacional de Comércio.

A Sub-Comissão decidiu convidar as associações de classe e outros interessados no intercâmbio com o exterior para uma audiência coletiva no Salão da Biblioteca do Itamaratí, na próxima têrça-feira, dia 13, às 15 horas, a fim de que apresentem seus pontos de vista sôbre o comércio de fios e tecidos de algodão, de lã, de linho e de sêda.

No dia 15, à mesma hora, serão ouvidos os interessados no comércio de artigos de cerâmica, vidro e abrasivos e também de cutelaria, ferragens e implementos.

Fusão de partidos

S. PAULO, 9 (Asapress) — Os diferentes partidos com atuação na cidade de Serra Negra resolveram fundir-se num só, acreditando-se que seja êste o primeiro caso do gênero em nossa atual fase política.

RECREATIVISMO

HOJE, FINALMENTE

A Escola de Samba "União de Vaz Lobo", homenageará vários e sinceros amigos do sambista — Convidada nossa reportagem — Outros informes

Finalmente hoje, em sua sede social, a Escola de Samba "União de Vaz Lobo", promoverá a já esperada festa em homenagem ao dr. José Caó, diretor da Rádio Nacional, dr. Alvaro Gonçalves, seu assistente, cel. Frederico Trota, presidente de honra da F.B.E.S. e ao nosso companheiro Irenio Delgado.

ANSIOSOS OS SAMBISTAS

Os sambistas militantes na famosa Escola de Samba, onde o veterano Damazio é um dos "maiores", esperam ansiosos o início desta festividade para mostrarem suas excepcionais qualidades na arte de sambar.

PRESENTE NOSSA REPORTAGEM

Em atenção ao amável convite que nos foi enviado, nosso matutino, na pessoa de um dos nossos companheiros, também estará presente.

NÃO FALTARÁ A F.B.E.S.

Como é de se esperar, a maior entidade do samba existente no Brasil, não faltará a esta homenagem que a "União de Vaz Lobo" prestará àqueles sinceros amigos do sambista.

O coronel Frederico Trotta, presidente de honra da FBES

Wanda

Fundado o "Dragões da Tijuca"

Vem de ser fundada na Tijuca uma nova agremiação recreativa, a qual tomou a denominação de "Dragões da Tijuca". Suas atividades resumem-se apenas ao reinado de Momo, vindo preencher uma lacuna que existia na Tijuca.

A frente dos seus destinos encontram-se os inveterados foliões Miguel Soares, A. G. Ramos, e outros, que contam com a colaboração eficiente de Alvinho e Pedro Gomes.

Estes animados suditos de Momo estrearão nas lides carnavalescas no primeiro desfile a ser patrocinado por nosso matutino, esperando fazerem bôa figura, a fim de não desmerecer o nome da Tijuca, tradicional reduto do samba da Capital Federal

A novel agremiação culturadora de nossa melodia escolheu A Manhã para seu órgão oficial.

Atenção, compositores!

A Federação Brasileira das Escolas de Samba, convoca mais uma vez os compositores de suas filiadas para uma reunião na próxima quarta-feira, na sede da entidade à rua Joaquim Palhares, 308, às 20,30 horas.

E. S. "Unidos da Barão de Petrópolis"

Essa outra agremiação espera fazer grande sucesso no cenário sambistico, no próximo desfile oficial da F.B.E.S. a realizar-se, durante o mês de setembro em plena Avenida Rio Branco.

E. S. "União de Cosmos"

A querida escola de samba suburbana, deverá receber no decorrer da próxima semana um exemplar de seus novos estatutos. Essa mesma Escola de Samba, vem de solicitar ao coronel Frederico Trota, a exibição do famoso elenco de "Show Revista A MANHÃ, em sua sede social.

E. S. "Império Serrano"

Está sendo chamada com urgência em nossa redação no horário habitual, os dirigentes da famosa tricampeã do carnaval carioca, a fim de tratarem de assuntos de real interêsse para a agremiação de Vaz Lobo.

PN publica:

— Os prêmios ameaçam destruir o mercado de refrigerantes.
— O Jóquei Clube contra o Rádio.
— As agências de publicidade francêsas são mais lucrativas que as brasileiras.
— Jornais mais vendidos nas bancas do Rio de Janeiro.
— Circulação dos jornais e revistas na Bahia.

Mais suas seções habituais: Tendências dos Negócios, Bancos, Congresso, Pelas Agências, Rádio e Para o seu arquivo.

LEIA PN

Em tôdas as bancas de jornal — Cr$ 5,00

Clínica de nervósos Psicoterapia — DR. FABIO SODRÉ — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — **Dr. Humberto Alexandre** — RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º — 2as. — 4as. — 6as. das 14 às 16 hs. — 22-4093 — SERVIÇO DE ELETROCHOQUE A DOMICILIO — RES. 46-3652

TENTOU MATAR-SE

Em sua residência, uma casa sem número da rua Ana Pôrto, Miguel Gonçalves da Silva, de 58 anos, casado, operário, tentou suicidar-se, golpeando com uma gilete o pescoço e outras partes do corpo. Foi removido para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado, em estado grave. Declarou à policia que tentara matar-se por causa de desgostos intimos que o vêm martirizando.

Em estado de "shock"

Na noite de ontem o automovel particular chapa 3-67-01, no cruzamento das avenidas Presidente Vargas e Paulo de Frontin, atropelou um homem de cor branca, aparentando 55 anos de idade. O desconhecido foi atirado à distancia, recebendo graves fraturas pelo corpo. Em estado de "shock" foi internado no H. P. S.

Fugiu o motorista atropelador.

MAIS UMA AGENCIA DE TURISMO

Acaba de ser organizada, nesta capital, à rua do México, 148, 7º andar, Turimar, emprêsa de viagens e turismos. E' seu fundador e autal diretor gerente o sr. Constante Rodolfo Ademi. A direção comercial está a cargo do sr. Jorge Lacerda.

O AUTO FRATUROU-LHE O CRÂNIO

José Matias, de 25 anos, solteito, morador à rua Marechal Cantuária, 56, na tarde de ontem foi colhido por um auto não identificado, em frente ao número 106 daquela via pública. Apresentando fratura no cranio, contusões e escoriações pelo corpo, foi internado no Hospital Miguel Couto.

CLINICA DE ACIDENTADOS — DR. VIVALDO LIMA FILHO — Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2289 — Res.: 27-6080

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

GINECOLOGIA E PEDIATRIA — **Dra. Margarida Grillo Jordão** — RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras — Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

... que a d. Marina, ficou tôda contente quando viu seu nome nesta coluna. Parabens...

... que o Messias, da "Boêmios da Andaraí", prometeu surpreender muita gente, nos próximos desfiles da F.B.E.S....

... que só ao ouvir falar no morro da Babylonia, o Zezé, fotógrafo cá de casa, sente calafrios...

... que o Sinval Silva, está na corda bamba. Não sabe se vai, ou se fica...

... que o velho Damazio, está implorando o seu pessoal para não faltar no próximo sábado...

... que aquele veterano sambista, tomou esta atitude, por ter ficado em falta, no último domingo...

... que o Irênio "Bananeira" dos Santos, continua bancando o importante...

... que as Escolas de Samba, da zona leopoldinense, estão perdendo a cotação...

... que enquanto isto, as suas demais co-irmãs estão sempre em franco movimento...

"TOQUE-TOQUE"

REGISTRO DO SAMBA

"MADEIRA DE LEI"

(Samba de Manoel dos Santos, o conhecido Osso", compositor da E. S. "Unidos do Grajaú")

Bis (A Vila na roda do samba é
Madeira de Lei
Machado nunca derrubou
O fogo jamais lhe queimou
Salve Vila Isabel, sinhô
2.ª Parte
Há tempos houve um vendaval
Que Vila Isabel assolou
Levando a árvore mais frondosa
Que muitas saudades deixou
Bis (Ai, Ai, Salve Vila Isabel, sinhô.

E. S. "Mande Quem Pode"

A bi-campeã dos banhos de mar à fantasia, na praia de Ramos, encontra-se em francos preparativos para a sua apresentação no desfile da Primavera.

E. S. "Mocidade de um Paraiso"

A Escola de Samba "Mocidade de um Paraiso", espera repetir os sucessos alcançados no último desfile oficial da Prefeitura, na Parada da Primavera de setembro próximo.

E. S. "Estrela de Ouro"

A querida Escola de Samba do subúrbio da Leopoldina é uma das mais promissoras agremiações do próspero bairro de Vigario Geral, incentivará seus ensaios, objetivando assim, conseguir grande sucesso no próximo desfile da Federação Brasileira das Escolas de Samba a realizar-se em setembro.

E. S. "Vitória de Bento Ribeiro"

A Escola de Samba do veterano "Diplomata", aguarda a visita da Federação Brasileira das Escolas de Samba e do matutino A MANHÃ, visita essa, que será levada a efeito ainda no decorrer dêste mês.

E. S. "Independentes do Rio"

A promissora Escola de Samba do Rio Comprido, principiará na próxima semana os seus ensaios para o desfile oficial do mês de setembro, denominada Parada da Primavera.

PRESENÇA DOS LIVROS

"POESIAS", de José Paulo Moreira da Fonseca

(Conclusão da 4.ª pág.)

da Fonseca, para responder-nos, vai captando, uma por uma, a essência dos monumentos, das paisagens, dos motivos, dos emblemas, dos simbolos, das ideações diante dos quais o tempo recuou embevecido. Fá-lo com mestria. Com profunda sensibilidade. Com aquêle toque especial de quem dá a última pincelada, ou escreve a última nota. A emoção fugitiva, apanha-a inteira como se colhesse uma rosa. Traz-nos o aspecto estético essencial da beleza que nos toca o intimo. Seu oferecimento nos deleita, mas também nos oprime.

Deleita-nos porque nos seduz a fixação do que é fugaz, perecedouro. Oprime-nos, porque há uma certa impessoalidade nas suas atitudes, uma certa melancolia que aniquila a função propiciadora do belo. Faz-nos crer seja a tarefa da poesia o recolhimento da beleza enquanto beleza, para que não morra. Dá-nos um lirismo que nos atrai pela sua neutralidade no tempo, e que pode ser anulado pela progressiva distância nesse mesmo tempo.

Do que resulta para nós — não sei se, também, para o poeta — uma angústia para a qual não existe fuga lírica e, sobretudo, para a qual não encontramos roteiro em sua poesia.

CAIXA POSTAL 4.410 — RIO.

CAMÕES — Não poderia deixar de registar aqui, embora não seja de meu hábito, o 370.º aniversário, em data de hoje, da morte de Luis de Camões, o maior poeta da lingua e glória da poesia universal. Será hoje, portanto, o dia de reabrirmos os "Lusíadas" ou a lírica camoniana para uma demorada homenagem. Quanto a mim, gostaria de lembrar também o extraordinário poema de Almeida Garrett, "CAMÕES", à altura do gênio luso, e que nesta ocasião merece recordado com igual empenho.

Fúlvia, Night Club e Jacarandá-Assu, as nossas chaves para o "betting" duplo de hoje na Gávea

Último "apronto" dos ani mais que intervirão nas corridas de hoje e amanhã

CORRIDA DE HOJE
1.º PAREO:
INSOLITO — (C. Moreno) — 700 em 44".
DON JOSE — (L. Rigoni) — 360 em 22".
CONSULTIVA — (I. Pinheiro) — 860 em 21"1/5.
MARAVEDI — (J. Tinoco) — 860 em 21"3/5.
2.º PAREO:
HARIDAN — (A. Rosa) — 600 em 39".
PERI PERI — (C. Moreno) — 600 em 38"1/5.
URENO — (O. Reichel) — 600 em 37"1/5.
3.º PAREO:
ROYAL KISS — (I. Souza) — 700 em 43"4/5.
PORTUGAL — (E. Silva) — 600 em 40".
ARIRÓ — (P. Coelho) — 600 em 38"1/5.
4.º PAREO:
NEVER LOOSES — (C. Moreno) — 800 em 50".
DIOLAN — (R. Silva) — 600 em 37".
VELHO RICO — (O. Castro) — 600 em 37".
5.º PAREO:
FORMIGA — (J. Tinoco) — 600 em 36".
LUJAN — (U. Ollôa) — 600 em 38".
VITORIA DO PALMAR — (L. Mezaros) — 360 em 22".
BONGÁ — (C. Moreno) — 700 em 43".
TINTUREIRA — (S. Camara) — 600 em 36"1/5.
6.º PAREO:
LIZETE — (J. Ramos) — 360 em 22"1/5.
BOURGOS — (O. Castro) — 600 em 38"2/5.
DRACULA — (J. Tinoco) — 600 em 40".
LUXO — (C. Calleri) — 600 em 37"2/5.
IVAL — (J. Araujo) — 600 em 41".
JARINA — (C. Callerl) — 600 em 39"4/5.
TUPIARA — (I. Souza) — 400 em 25"2/5.
VAIDOSO — (A. Ribas) — 600 em 37".
7.º PAREO:
ECELERO — (C. Moreno) — 600 em 37"1/5.
CORRETOR — (C. Brito) — 800 em 51".
JACARANDÁ-ASSÚ — (P. Simões) — 700 em 45".
MINGUINHO — (I. Pinheiro) — 360 em 22".
BROWN BOY — (A. Aleixo) — 800 em 49".
MUJIQUE — (A. Ribas) — 360 em 22"2/5.

CORRIDA DE AMANHA
1.º PAREO:
CROYDON — (D. Ferreira) — 600 em 37"1/5.
COMTESSE — (I. Pinheiro) — 600 em 37"3/5.
ONDINO — (L. Rigoni) — 800 em 50".
OCRE — (Marcel) — 700 em 43"1/5.
2.º PAREO:
LA MALINCHE — (E. Silva) — 360 em 22"1/5.
JAPU — (J. Araujo) — 360 em 23".
JAGUARIBE — (C. Souza) — 600 em 38".
3.º PAREO:
MYGALA — (P. Tavares) — 600 em 39".
FUERZA BRUTA — (G. Costa) — 700 em 42".
4.º PAREO:
DON NAVARRO — (L. Rigoni) — 700 em 43".
ALTAMISA — (G. Costa) — 700 em 45".
5.º PAREO:
NORMALISTA — (A. Rosa) — 700 em 45".
MOROCHO — (C. Moreno) — 600 em 37"/5.
BARRAN — (E. Silva) — 700 em 44".
CHUMBO — (O. Serra) — 700 em 44".
CHERIFE — (J. Portilho) — 300 em 22"4/5.
CHARÃO — (I. Pinheiro) — 360 em 23".
TARASCON — (L. Rigoni) — 700 em 49".
CHEFE — (A. Rosa) — 600 em 37"1/5.
6.º PAREO:
ARIANA — (J. Tinoco) — 600 em 37".
VAICO — (L. Rigoni) — 600 37"2/5.
ROLANTE DO SUL — (C. Souza) — 600 em 40".
MANEADOR — (J. Graça) — 600 em 37"2/5.
GUANUMBI — (D. Moreira) — 360 em 23".
7.º PAREO:
MUSTAFA — (A. Araujo) — 600 em 39".
SECUNDITO — (Lad.) — 700 em 45".
ZODIACO — (L. Rigoni) — 600 em 38"2/5.
ITAIM — (U. Cunha) e JAMARY — (O. Ullôa) — 600 em 35"2/5.
CUMBERLAND — (D. Ferreira) — 700 em 42"2/5.
LESTE — (L. Mezaros) — 600 em 37"3/5.
CAXAMBÚ — (P. Tavares) — 600 em 37".
8.º PAREO:
MANGUARI — (L. Rigoni) — 800 em 51"4/5.
GIRO — (B. Ribeiro) — 1.000 em 63"1/5.
LUCANOR — (A. Rosa) — 800 em 50"1/5.
RADAR — (Lad.) — 800 em 49".
TIROLEZA — (D. Ferreira) — 800 em 48"3/5.
LORETTA — (F. Irigoyen) — 800 em 49"2/5.

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião de hoje, na Gávea:

Scarlet Orb — Consultiva — Curupay
Please — Carlos Magno — Magestade
Medon — Guinéo — Muxoxo
Never Looses — Diolan — Merlot
Fulvia — Lujan — Bongá
Night Club — Hipócrita — Betraco
Jacarandá Assu — Mujique — Minguinho

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 18 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308

Quinto, sexto e sétimo, os páreos do "betting" da domingueira

Programa para a reunião de amanhã — Montarias prováveis

1.º Páreo — 1.200 mts. — às 13,00 horas — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1—1 Croydon, D. Ferreira 54
2—2 Gambrinius, S. Ferreira . 54
3—3 Comtesse, I. Pinheiro 52
4 (4 Ondino, L. Rigoni 56
(" Ocre, M. L'Ollierou 54

2.º Páreo — 1.000 mts. — às 13,30 horas — Cr$ 30.000,00.
Ks.
1—1 Moita 54
2 (2 La Malinche, O. Ullôa ... 54
(3 Japú, I. Souza 54
3 (4 Thais, S. P. Ribeiro 50
(5 Milú, A. Ribas 54
4 (6 Jaguaribe, L. Rigoni 56
(" Assalto, C. Moreno 56

3.º Páreo — "Eugenio Pacheco Artigas" (6.ª prova especial de éguas) — 1.800 mts. — às 14,00 — Cr$ 50.000,00.
Ks.
1 La Coruña, O. Ullôa 55
2 Mygala, L. Rigoni 57
3 Consultiva 61
4 Fuerza Bruta, G. Costa .. 58

4.º Páreo — 1.600 mts. — às 14,35 horas — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1—1 Don Navarro, L. Rigoni .. 55
2—2 Cabo Frio, O. Ullôa 55
3 (3 Mirapiara, A. Ribas 53
(4 Albardão, O. Macedo 55
4 (5 Altamisa, G. Costa 53
(6 Cojuba, D. Ferreira 53

5.º Páreo — 1.600 mts. — às 15,10 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).
Ks.
1 (1 Incendiário 55
(2 Normalista, A. Araujo 53
(3 Moróoho, C. Moreno 55
2 (4 Liberrimo, O. Ullôa 55
(5 Barran, E. Silva 55
(6 Chumbo, O. Serra 53
3 (7 Cherife, J. Portilho 55
(8 Mandú, N. Linhares 53
(9 Charão, J. Araujo 55
4 (10 Tarascon, L. Rigoni 55
(11 Chefe, A. Rosa 55
(12 Fogo Belo, G. Costa 55

6.º Páreo — 1.500 mts. — às 15,50 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).
Ks.
1 (1 Ariana, J. Tinoco 56
(2 Vaico, L. Rigoni 56
(3 Rolante do Sul, D. Moreira 51
2 (4 Brazilian Star, Não corre .. 52
(5 Olympus, D. Ferreira 52
(6 Daphne, B. Ribeiro 54
3 (7 Al Arussa, J. Araujo 50
(8 Epilogo, S. P. Ribeiro ... 54
(9 Maneador, Não corre 50
4 (10 Guanumbi, C. Moreno ... 54
(11 Caoré, A. Portilho 52
(12 Saquarema, O. Ullôa 54
(" Carinho 56

7.º Páreo — 1.600 mts. — às 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).
Ks.
1 (1 Mustafá, A. Araujo 54
(2 Grão Mogol, C. Moreno .. 49
(3 Segundito, B. Ribeiro 53
2 (4 Zodiaco, L. Rigoni 53
(5 Itaim, O. Ullôa 57
(" Jamary 58
3 (6 Cumberland, D. Ferreira .. 54
(7 Pepito, Não corre 48
(" Cavador, D. Moreira 51
4 (8 Leste, S. Camara 49
(" Caxambú, P. Simões 57
(" Rio Verde 51

8.º Páreo — GRANDE PRÊMIO PREFEITURA MUNICIPAL — 2.000 mts. — às 17,00 hs. — Cr$ 150.000,00.
Ks.
1—1 Manguari, L. Rigoni 53
2—2 Giro, B. Ribeiro 56
3—3 Lucanor, A. Rosa 56
4 (4 Radar, D. Ferreira 53
(" Tirolesa, XXX 56
(" Loretta, F. Irigoyen 51

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às ultimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":
SABADO
3.º Páreo — Jabotiá — Inca — Bourgo — War Graft e Jarina.
4.º Páreo — Palmar.
5.º Páreo — Pile.
DOMINGO
6.º Páreo — Brazilian Star e Maneador.
7.º Páreo — Pepito.

A CÊRA Esmeralda
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje no Hipódromo da Gávea terá inicio às 13,20, hora em que será corrido o primeiro páreo programado.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

HOJE, A REALIZAÇÃO DO BELMONT STAKES, TERCEIRA PROVA DA TRÍPLICE COROA AMERICANA

NOVA IORQUE, 9 (U.P.) — Dez animais, inclusive os favoritos Hill Prince e Middleground, formarão o campo do Belmont Stakes, amanhã.

A dezena de pareilheiros é a seguinte: Hill Prince, vencedor da "Preakness"; Middleground, vitorioso no Kentucky Derby; Lights Up, Mister Trouble, Greek Ship, Sunglow, Greek Song, Hawley, Lotowhite e Dooly.

Mr. Trouble e Dooly correrão sob o mesmo numero, o mesmo se verificando com Greek Ship e Sunglow.

Acredita-se que Dooly faça "forfait", a menos que a raia se torne pesada até a hora da carreira.

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — Às 13,30 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais estrangeiros — Pesos especiais

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Scarlet Orb, P. Coelho	51	Estreante	—	—	—	—	—	Deve estrear vencendo	Scarlete Tiger e Lisete	3 M. C.	Argentina	Figueir.-Saavedra	M. de Almeida	Enc., mangas e bt. azul
2—2 Insólito, C. Moreno	48	6.º/7 p. La Pluma	3-6	1.600	100"	AL	3/4-C	Melhorou algo	Meadow e Idas	5 M. A.	Argentina	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mangas grenat e bt. rosa
3—3 Don José, L. Rigoni	56	5.º/7 p. La Pluma	3-6	1.600	100"	AL	3/4-C	Pode surpreender	R. Pasha e Anapa	6 M. A.	Argentina	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
" Consultiva, O. Ullôa	54	4.º/16 p. L. Moon	4-6	1.000	58 1/5	GL	3-P	Adversária de respeito	Diadoque e Conjetura	4 F. C.	Argentina	Idem	Idem	Idem e faixa branca
4—4 Maravedi, O. Macedo	48	16.º/16 p. L. Moon	4-6	1.000	58 1/5	GL	3-P	Não gostamos	Musloom e R. Lenta	4 M. C.	Argentina	E. G. Bastos	Nelson Pires	Br. e verde em lts. vts. e bt. verde
" Curupay, J. Tinoco	56	4.º/7 p. La Pluma	3-6	1.600	100"	AL	3/4-C	Anda bem	S. Hassan e C. Darling	4 M. C.	Argentina	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada

NOSSAS INDICAÇÕES: SCARLET ORB — CONSULTIVA — CURUPAY — PONTA 1 — DUPLA 13

SEGUNDO PAREO — Às 14,00 horas — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 220.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga e descarga

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Please, L. Rigoni	58	2.º/9 p. Inca	3-6	1.600	103 4/5	AL	1/2-1	E' o candidato do restrospecto	B. Hissar e Reverie	6 M. C.	S. Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mangas grenat e bt. rosa
2 Grandguinol, X X X	48	14.º/14 p. Grão Mogol	20-5	1.500	95 2/5	AL	C-4	Não gostamos	Trinidad e Yo te Quiero	7 M. C.	S. Paulo	L. X. Cardoso	M. Medina	Verde, cruz Lorena, brç. e bt. br.
2—3 Carlos Magno, A. Araujo	58	5.º/14 p. Grão Mogol	20-5	1.500	95 2/5	AL	C-4	Reaparece bem preparado	Nobre Star e Garce	6 M. C.	S. Paulo	St. Rio Preto	R. Carrapito	Br., suspensorios e bt. azul
4 Couzinet, O. Fernandes	52	Estreante	—	—	—	—	—	Levam fé	Bombardier e Dorivia	6 M. C.	R. G. Sul	R. Ahujamara	G. Feijó	Grenat, estrelas brancas e bt. azul
3—5 Haridan, A. Rosa	50	7.º/9 p. Inca	3-6	1.600	103 4/5	AL	1/2-1	Corre bem na pesada	Maranta e Nayette	6 F. C.	S. Paulo	Stud Forriel	L. Benites	Roxo e br. em lts. hts. e bt. verde
6 Magestade, O. Macedo	48	4.º/14 p. Grão Mogol	20-5	1.500	95 2/5	AL	C-4	Anda muito bem	Morrinhos e Bariri	6 F. C.	M. Gerais	Stud Java	Carlos Torres	Azul cel., mgs. azul mar. e bt. ouro
4—7 Peri-Peri, C. Moreno	52	10.º/14 p. Grão Mogol	20-5	1.500	95 2/5	AL	C-4	Vai correr melhor agora	Pure Boy e Móra	6 M. C.	S. Paulo	Alvaro Maletta	A. Marques	Verde, ferrad. br. e bt. enc.
8 Ureno, Ot. Reichel	56	6.º/14 p. Grão Mogol	20-5	1.500	95 2/5	AL	C-4	Adversário de respeito	Pizarro e Ena	6 M. A.	S. Paulo	J. C. Visetti	J. S. da Silva	Azul, susp. br. e mgs. azul e br.

NOSSAS INDICAÇÕES: PLEASE — CARLOS MAGNO — MAGESTADE — PONTA 1 — DUPLA 12

TERCEIRO PAREO — (Compulsório) — (O animal que obtiver o total de Cr$ 35.000,00 em prêmios, neste páreo, passará automaticamente à propriedade do Jockey Club Brasileiro, não mais podendo disputar corridas no Hipódromo Brasileiro — Às 14,05 horas — 1.600 metros — Premios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II)

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Muxoxo, M. L'Ollierou	58	9.º/10 p. Rosario	5-3	1.300	78 3/5	GL	P-2	E' uma das forças do páreo	Tallboy e Delly	4 M. C.	R. G. Sul	A. Monteiro	P. P. Echneider	Marron, mgs. e bt. enc.
2 Jabotiá, Não corre	56	7.º/8 p. Ajahy	3-12	1.300	82 3/5	AP	1-4	Não corre	Santarem e Barricada	4 F. T.	S. Paulo	M. T. T. de Souza	Idem	Azul, mgs. e bt. marron
3 Cauteloso, B. Ribeiro	59	9.º/10 p. Faloaz	4-6	1.400	87 2/5	GL	P-1/2	Pode surpreender	Papachito e Best Girl	5 M. A.	Paraná	Justo Peres	O proprietário	Laranja e manchas pretas
2—3 Inca, Não corre	56	1.º/9 p. Please	3-6	1.600	103 4/5	AL	1/2-1	Não corre	Santarem e Thermoxal	5 M. C.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
4 Medon, E. Cardoso	59	13.º/15 p. Arissimo	27-5	1.400	92 3/5	AL	P-F	Nossa indicação	Moonlight e Ourobamba	5 M. A.	R. G. Sul	I. R. Silva	O proprietário	Br. alamares e bt. verde
5 J. Chico, O. Thomaz	59	7.º/7 p. Janda	25-2	1.500	96 4/5	AL	1 1/2-1/2	Nessa turma tem "chance"	Casio e La Botija	7 M. C.	R. G. Sul	D. de Souza	F. Pereira	Verde, enc. e br. e bt. verde
6 Royal Kiss, I. Souza	59	10.º/10 p. Merlot	4-6	1.400	85 2/5	GL	P-2	Não nos agrada	R. Dancer e Kiss-me	7 M. C.	S. Paulo	Luiz Tripodi	O proprietário	Lilás, cinto e bonet rosa
3—7 Guinéo, A. Portilho	59	1.º/5 p. Daphne	29-4	1.500	97 2/5	AP	P-1/2	Vem de boa vitória	Santarem e Xire	7 M. C.	S. Paulo	D. T. Martins	H. Itrillo	Cinza, mgs. e bt. marron
" Bourgo, Não corre	59	3.º/15 p. Arissimo	27-5	1.400	92 3/5	AL	P-F	Não corre	Pons e Boulamica	6 M. C.	S. Paulo	St. Ametista	Idem	Azul e enc. em quadros
8 War Graft, Não corre	58	3.º/8 p. Rey Brujo	13-5	1.500	97 1/5	AL	2-V	Não corre	Portlaw e Kuantan	4 M. T.	Inglaterra	J. B. Padilha	W. Costa	Enc. e azul e bt. enc.
9 Portugal, E. Silva	59	6.º/15 p. Arissimo	27-5	1.400	92 3/5	AL	P-F	Melhorou algo	Apolo e Consagrada	5 M. C.	R. Janeiro	St. São Manoel	O. de Oliveira	Preto e estrelas brancas
4-10 Ariró, P. Tavares	59	12.º/14 p. Grão Mogol	20-5	1.500	95 2/5	AL	C-4	Trabalhou regularmente	Denbigh e Marajó	6 M. C.	Pernambuco	Stud Suely	M. de Almeida	Enc. e verde em diag., mgs. e bt. enc.
11 Jarina, Não corre	57	5.º/15 p. Arissimo	27-5	1.400	92 3/5	AL	P-F	Não corre	Apolo e Récita	5 F. C.	R. Janeiro	H. P. L. Castro	J. do Nascimento	Verde, cruz Malta e omb.ouro,bt azul
12 Marosca, J. Tinoco		17.º/18 p. Sunshine	21-5	1.000	60 1/5	GL	1 1/2-1	Não gostamos	Morador II e Tirana	5 F. A.	R. G. Sul	Jayme Santos	G. Feijó	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
" Chico Dizuma, O. Fernandes	59	8.º/9 p. Linda Dona	21-1	1.500	97 3/5	AP	1/2C-1	Não acreditamos	Chicotazo e N. Estrela	5 M. C.	R. G. Sul	Idem	Idem	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: MEDON — GUINÉO — MUXOXO — PONTA 4 — DUPLA 23

QUARTO PAREO — Às 15,10 horas — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga e descarga

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Never Looses, C. Moreno	50	1.º/6 p. Pury	20-5	1.600	101"	AL	1-3	Nosso preferido	Duplicate e Alcatéa	5 M. C.	M. Gerais	A. J. Coelho	W. Costa	Ouro brçs. e bt. preto
2—2 Merlot, O. Macedo	52	1.º/10 p. Grão Mogol	4-6	1.400	85 2/5	GL	P-2	Pode repetir	Meulen e Pitanguera	6 M. A.	R. G. Sul	M. D'Andrea	Adair Feijó	Ouro e manchas pretas
3—3 Diolan, O. Ullôa	54	7.º/10 p. Merlot	4-6	1.400	85 2/5	GL	P-2	Melhorou bastante	Formasterus e Charente	6 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	Maur. Almeida	Encarnado e costuras azuis
4 Velho Rico, E. Cardoso	56	5.º/9 p. Mustafá	23-4	1.500	91 4/5	GL	F-1	Reaparece em boas condições	Morrinhos e Zandéa	6 M. C.	S. Paulo	J. de A. Camargo	F. P. Schneider	Pr., faixa verde, brçs. e bt. enc.
4—5 Palmar, Não corre	56	4.º/10 p. Merlot	4-6	1.400	85 2/5	GL	P-2	Não corre	Sea Bequest e Sleet	5 M. C.	S. Paulo	R. Junqueira Neto	C. Ferreira	Vermelho
6 Dynamo, J. Tinoco	50	8.º/10 p. Merlot	4-6	1.400	85 2/5	GL	P-2	Pode surpreender	Sunset e Nubecilla	5 M. C.	S. Paulo	M. C. Silveira	Sab. d'Amore	Preto e estrelas encarnadas

NOSSAS INDICAÇÕES: NEVER LOOSES — DIOLAN — MERLOT — PONTA 1 — DUPLA 13

(Betting) QUINTO PAREO — Às 15,45 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — E'guas nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Fulvia, L. Rigoni	55	2.º/8 p. Endwell	20-5	1.500	95 2/5	AL	C-1	Levam na certa	Maritain e La Conga	3 F. C.	S. Paulo	C. da R. Faria	Sab. d'Amore	Enc. e preto em listas horizontais
2 Pile, Não corre	55	6.º/8 p. Endwell	20-5	1.500	95 2/5	AL	C-1	Não corre	P. Barn e Mi Alhaja	3 F. C.	R. G. Sul	I. de G. Monteiro	C. Ferreira	Enc., faixa, mgs. e bt. branco
2—3 Luisiana, A. Araujo	55	7.º/8 p. Endwell	20-5	1.500	95 2/5	AL	C-1	Não nos agrada	Santarem e Beldad	3 F. C.	S. Paulo	Annibal Luz	Braulio Seixas	Azul, cinto e brçs. enc. e branco
4 Formiga, G. Costa	55	5.º/8 p. Endwell	20-5	1.500	95 2/5	AL	C-1	Melhorou algo	Foxchase e G. Suerte	3 F. C.	M. Gerais	Beatriz Rocha	J. E. de Souza	Azul, brçs. br. e bt. encarnado
3—5 Lujan, O. Ullôa	55	8.º/8 p. Endwell	20-5	1.500	95 2/5	AL	C-1	Adversária de respeito	Albatroz e Aspasie	3 F. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	Maur. Almeida	Enc. e costuras azuis
6 V. do Palmar, L. Mezaros	55	4.º/8 p. Endwell	20-5	1.500	95 2/5	AL	C-1	Bom azar	Duplicate e Abundance	3 F. C.	R. G. Sul	C. M. de Oliveira	A. Cardoso	Br. e azul em diag., mgs.azuis e bt b
4—7 B. Dourada, A. Brito	55	8.º/10 p. My Lord	27-5	1.600	101 4/5	AL	3-P	Não gostamos	Teruel e Bola Preta	3 F. A.	M. Gerais	Ph. C. da Silva	E. Moreira	Verde e cruz S. André marron
8 Bongá, C. Moreno	55	3.º/8 p. Endwell	20-5	1.500	95 2/5	AL	C-1	Anda muito bem	Coroado e Ygara II	3 F. C.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. hts.
" Tintureira, S. Camara	55	4.º/7 p. Lily	12-3	1.400	85 4/5	GL	1-3	Bom reforço	Rio Tinto e Arapayma	3 F. C.	Pernambuco	Idem	Idem	Idem e faixa ouro

NOSSAS INDICAÇÕES: FULVIA — LUJAN — BONGA' — PONTA 1 — DUPLA 13

(Betting) SEXTO PAREO — Às 16,20 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga e descarga

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Night Club, A. Rosa	52	5.º/10 p. Sunshine	27-5	1.500	97"	AL	4-1	Nosso preferido	Ptolemy e Climena	5 M. C.	S. Paulo	A. P. Paulino	I. R. Silva	Azul e br. em lts. vts. e bt. enc.
2 Lizete, U. Cunha	48	10.º/18 p. Sunshine	21-5	1.000	60 1/5	GL	1 1/2-1	Só como surpresa	R. Dancer e Deliciosa	5 F. C.	S. Paulo	Stud Paraná	Luiz Tripodi	Ouro e enc. em lts. hts. e bt. enc.
3 Incauto, C. Moreno	58	8.º/10 p. Sunshine	27-5	1.500	97"	AL	4-1	Vai correr melhor agora	Formasterus e Merobi	5 M. A.	S. Paulo	Stud Itu	J. S. da Silva	Br., enc. e pr., mgs. e bt. enc.
4 Bourgo, O. Castro	48	3.º/15 p. Arissimo	27-5	1.400	92 3/5	AL	P-F	Não nos agrada	Pons e Boulamica	6 M. C.	S. Paulo	Stud Ametista	H. Itrillo	Azul e enc. em quadros
2—5 Dracula, J. Tinoco	50	5.º/10 p. Faloaz	4-6	1.400	87 2/5	GL	P-1/2	Corre mais na areia	Duggan e Pudica	5 M. C.	R. G. Sul	M. Raphael	O proprietário	Azul, listas e bt. br.
6 Luxo, A. Brito	50	10.º/12 p. Iguape	25-3	1.400	90 3/5	AP	1-3	Volta bem preparado	K. Salmon e Pharsalia	5 M. C.	S. Paulo	Egion Marques	J. B. Castanheira	Cer. e br. em qdr., mgs.brç e bt. cer.
7 Ival, J. Araujo	50	1.º/6 p. Dona China	4-1	1.400	89 1/5	AL	3-1	Bom azar	Bosphore e Congellada	5 M. C.	S. Paulo	Stud Conzo	C. Maria	Enc. brçs. azuis e bt. branco
8 Al Alamein, E. Silva	52	10.º/10 p. Sunshine	27-5	1.500	97"	AL	4-1	Não gostamos	Bucanero e Loteria	5 M. C.	S. Paulo	Stud Triede	E. Pereira F.º	Cinza, losango, mgs. e bt. marron
3—9 Hipocrita, L. Rigoni	54	9.º/10 p. Sunshine	27-5	1.500	97"	AL	4-1	Vai com o Rigoni	Perfil e Marilu	5 F. A.	R. G. Sul	Stud Pacaiano	W. Attianesi	Verde, brç. br. e pr. e bt. preto
10 Jarina, J. Souza	48	5.º/15 p. Arissimo	27-5	1.400	92 3/5	AL	P-F	Não acreditamos	Apolo e Récita	5 F. C.	R. Janeiro	H. P. L. de Castro	J. Nascimento	Verde, cruz Malta e omb.ouro e bt az.
11 Betraco, A. Araujo	56	1.º/8 p. Never Falls	29-8	1.600	102 2/5	AL	C-3	Adversário de respeito	Almanzora e Bétula	5 M. C.	S. Paulo	A. Gomes Novo	R. Carrapito	Rosa e manchas azuis
12 Josina, S. Camara	48	9.º/13 p. Pacaiano	17-12	1.500	96 1/5	AE	1-1/2	Nada deve pretender	Salvargan e Piacenza	5 F. C.	M. Gerais	Stud Inicial	I. Souza	Br. e circulos azuis
4-13 Hollanda, O. Fernandes	54	2.º/10 p. Faloaz	4-6	1.400	87 2/5	GL	P-1/2	Vem de bom segundo	H. Highness e Sultanita	5 F. C.	R. G. Sul	J. S. Guimarães	G. Feijó	Tango
14 Tupiara, S. Ferreira	54	6.º/11 p. Satiro	3-6	1.000	61"	GL	1 1/2-C	Está bem "trabalhada"	Funny Boy e Coneta	5 F. T.	S. Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
15 Vaidoso, A. Ribas	54	3.º/11 p. Olympus	29-4	1.300	84 4/5	AP	2-4	Pode surpreender	Origan e Democracia	6 M. A.	R. G. Sul	A. B. Vassallo	A. Barbosa	Br., V. mangas e bt. enc.
" Hibernia, L. Leite	48	10.º/10 p. Faloaz	4-6	1.400	87 2/5	GL	P-1/2	Não cremos	Sea Bequest e Panlia	6 F. C.	M. Gerais	D. de D. Braga	Idem	Lilás, cruz S. André, mgs. e bt. ouro

NOSSAS INDICAÇÕES: NIGHT CLUB — HIPOCRITA — BETRACO — PONTA 1 — DUPLA 13

(Betting SETIMO PAREO — Às 17,00 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela com descarga.

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Ecelero, C. Moreno	56	5.º/7 p. Cumberland	3-6	1.600	101 4/5	AL	2-1/2C	Anda bem	Pizarro e Erisima	4 M. C.	S. Paulo	S. Penteado	M. J. Oliveira	Br. e braçadeiras pretas
2 Corretor, C. Brito	56	3.º/5 p. Rosario	23-4	1.400	84 2/5	GL	3-2	Melhorou algo	Pizarro e Uinana	4 M. A.	S. Paulo	J. P. Vieira	J. E. de Souza	Enc., losg., brçs. e bt. ouro
2—3 Jac.-assu, P. Coelho	56	4.º/5 p. Rosario	23-4	1.400	84 2/5	GL	3-2	Nosso preferido	P. Boy e Alada	4 M. C.	S. Paulo	Stud Palace	M. de Almeida	Verde, cinto, punhos e bt. preto
4 Grão Pará, O. Ullôa	52	8.º/10 p. Lord Polar	3-6	1.300	83"	AL	3/4-C	Pode formar a "dobradinha"	Foxchase e Donka	4 M. A.	M. Gerais	Jorge Jabour	Maur. de Almeida	Enc. e costuras azuis
3—5 Minguinho, I. Pinheiro	56	4.º/8 p. Itaim	13-3	1.300	82"	GL	1 2-C	Reaparece em boas condições	K. Salmon e Mensageira	4 M. C.	S. Paulo	C. Leuenroth	C. Pereira	Verde, estrelas e bt. ouro
6 Brown Boy, L. Rigoni	56	7.º/9 p. Jamary	20-5	1.600	100 3/5	AL	2-3	Muita distancia	Trinidad e Congellada	4 M. C.	S. Paulo	Tabert-Feijó	Adair Feijó	Cinza, ferrad. e bt. enc.
4—7 Mujique, A. Ribas	56	5.º/9 p. Abdin	28-10	1.600	102"	AE	2-3	Adversário de respeito	K. Salmon e Hilda	4 M. C.	S. Paulo	A. Monteiro	J. Coutinho	Marron, mangas e bt. enc.
8 Alpina, J. Tinoco	54	3.º/7 p. Cumberland	3-6	1.600	101 4/5	AL	2-1/2C	Ótimo azar	Grease Paint e Caoba	4 F. C.	Paraná	H. Brunatto	P. Guzzo F.º	Enc., estrelas, mgs. e bt. ouro

NOSSAS INDICAÇÕES: JACARANDA'-ASSU — MUJIQUE — MINGUINHO — PONTA 3 — DUPLA 24

HORARIOS: — Pesagem 12,30 horas — 1.º Páreo 13,30 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Betting com as apostas do QUARTO PAREO

NACIONAL A. C. x E. C. "A MANHÃ" EM SENSACIONAL PELEJA INTERESTADUAL



Esta é a equipe do E. C. A MANHA, que tentará manter sua invencibilidade em jogos interestaduais, frente à pujante equipe do Nacional Atlético Clube de Muriaé

A bela cidade do Muriaé, no Estado de Minas, terá oportunidade de assistir a uma grande peleja interestadual, quando a equipe representativa do E. C. "A MANHA" dará combate ao brioso quadro do Nacional A. C., um dos baluartes da Zona da Mata. O "onze" do clube de Afrânio Jordão está preparadíssimo e disposto a uma grande vitória, enquanto a equipe aqui de casa tudo fará para manter sua invencibilidade em gramados do interior. A embaixada do E.C.A. segue hoje, às 11 horas, devendo regressar amanhã. Seguirá na chefia da embaixada o esportista Henrique Campos.



Aí vemos o famoso "onze" do Nacional Atlético Clube de Muriaé, que está em condições de brilhar, dado o poderio de sua equipe, aliás, bem orientada por Mário Venâncio.

DIA FESTIVO PARA O E. C. BANDEIRA

TRINTA E DOIS ANOS DE GLORIAS

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sábado, 10 de junho de 1950 — NÚMERO 2.720

COMEMORA O QUERIDO CLUBE DE MIRIAM O SEU PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO — DISTINGUIDA A IMPRENSA ESPECIALIZADA

O Esporte Amador vive mais um momento de jubilo, é que na data de 15 de maio do corrente ano, completou o E. C. Bandeira o seu primeiro ano de existência.

A simpática agremiação da Praça da Bandeira, que na data referida sofreu grande golpe, com o falecimento do sócio fundador, membro efetivo do Conselho Fiscal do Clube, sr. Miguel Archanjo Ferreira (Andarahy), ficando suspensas tôdas as festividades nesta data.

Passado este período, o clube verde amarelo, organizou para o próximo dia 11 a sua festa de aniversário.

Na séde provisória, será servida uma suculenta feijoada em homenagem aos cronistas que se dedicam ao serviço do Esporte Amador. Por ocasião do ágape serão homenageados os grandes amigos do E.C. Bandeira, como Amadeu Lopes F.º, Arlindo Monteiro, Irênio Delgado, Walfredo Lopes e Alaôr T. de Carvalho.

O programa dos festejos é o seguinte:

Dia 10 — Estréia do E. C. Bandeira no Torneio Rodolfo Magiolli, Patrocinado pelo S. Cristovão F. R. às 14,50 contra o Pinheiros F.C..

Dia 11 — Na séde às 6 horas da manhã, salva de 21 tiros. As 12 horas — Almoço à Imprensa e ao quadro social. A noite — Recepção às familias dos sócios, sendo servida uma lauta mesa de doces.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Comemora êste mês o Municipal F. Clube, da Ilha de Paquetá — Programa de festejos

O Municipal F. C., uma expressão do amadorismo guanabarino, sediado na romântica e encantadora ilha de Paquetá, comemora a 13 de junho o seu 32.º aniversário de fundação.

São 32 anos de lutas em prol da eugenia da raça, pois o Municipal além de ser um grêmio recreativo, é uma escola de civismo, que abriga em seu seio a rapaziada moradora na aprazível ilha, berço do inesquecível Pedro Brando, formando os homens de amanhã fortes, física e moralmente.

PROGRAMA DE FESTEJOS

Sua diretoria elaborou com esmêro um condigno programa para os festejos dêste mês, o qual, minuciosamente, a seguir relatamos:

Dia 10 — Hoje — de 21,30 horas até 2 horas do dia 11 — Divertimentos e festa dançante.

Dia 11 — de 10 às 13 horas, futebol Juvenil — de 15 às 8 horas festival atlético com o seguinte programa: — Prova Luiz Batista Junior — Corrida 100 metros rasos meninos até 14 anos. Prova Temistocles M. Leitão — Corrida 50 mts. rasos meninos até 10 anos. Prova Walter França — Corrida 200 metros rasos rapazes. Prova Alfredo R. Santos — Cabo de guerra entre 6 amadores do 1.º e 2.º time. Prova Cicero de Almeida — Corrida do saco para rapazes. Prova Marly Antunes — Corrida 50 mts. rasos meninas até 14 anos. Prova Augusto Fernandes — Revesamento entre 5 amadores do 1.º e 2.º time. Prova Georgina A. Ormond — Corrida 100 mts. rasos para moças. Prova Manoel Ferreira — Revesamento entre 5 Juvenis do 1.º e 2.º time. Prova Archimedes de Souza — Corrida 100 rasos par amoças. Prova Luzia Antunes — Corrida 100 metros rasos meninas até 14 anos. Prova Ismael S. Mariath — Corrida rústica rapazes 5 voltas no campo. De 18.30 às 22 horas, festa dançante e divertimentos.

Dia 13 — às 8 horas, salva de fogos, Hino Nacional e asteamento das bandeiras, Nacional, do clube e do União Campista. De 20 às 24 horas, Fogueira, fogos, doces, balas, divertimento, leilão e festa a caipira e bolo de aniversário com a tradicional canção.

Dia 18 — às 8 horas, salva de fogos, às 10 horas início do festival esportivo com o seguinte programa: — Prova Waldemar Pinto Duarte — União Campista F. C. x Monte Branco F. C.. Prova Moacyr Santos Machado — Central F. C. x Maguari F. C.. Prova Oswaldo Eloy — Surahy F. C. x Adauto Botelho F. C.. Prova Correia Dutra — Municipal F. F. x Torres Homem F. C.. Prova Simpatia — Taça Angelo Madeira. As 18,30 horas, sorteio das tômbolas e entrega dos prêmios do festival. De 19 às 24 horas, festa dançante, divertimentos e surprêsas.

Dia 24 — de 21 às 2 horas do dia 25 — festa a caipira, leilão, divertimentos e surprêsas.

Dia 25 — de 10 às 13 horas, futebol-Juvenil e de 14 às 18 horas, futebol amadores — de 19 às 22 horas, festa dançante e divertimentos.

Dia 29 — às 20 horas, salva de fogos e Hino Nacional, de 20,30 às 24 horas, festa caipira, leilão, divertimentos, danças e surprêsas.

Comissões: — Danças e divertimentos — Archimedes de Sauza, Angelo Madeira, Waldemar P. Duarte. Ornamentação: — Temistocles Leitão, Djalma Batista, Clauzer Leitão, Walter Leitão e Moacyr Batista.

Atlética: — Manoel Ferreira, Alfredo Santos, Acacio Andrade e Euclides Batista. Esportiva: — Manoel Ferreira, Cicero de Almeida e Acacio Andrade. Leilão: — Alfredo Santos, Manoel Ferreira e Roque Nascimento, (Leiloeiro).

Em Muriaé o E. C. "A Manhã"

Escreveu: JADER NEVES

Mais um compromisso terá o quadro representativo do E. C. A MANHA, e desta feita dos mais difíceis, pois dará combate em Muriaé, a poderosa e disciplinada equipe do Nacional A. C. Dizer sôbre o valor dos adversários de amanhã é quase que desnecessário, principalmente quando estarão frente à frente dois quadros ajustados e que possuem elementos de valor indiscutível, entre êles, Moacir, ex-integrante do Vasco, Bangu e Madureira; João, Esteves, Beto, Galego, Rui, Haroldo e outros pelo E. C. A MANHA, enquanto no Nacional, Silvério, Benício, Lengruber, Alencar, Gomes, Cai-Cai, Amarelinho e Didi, que sob a orientação de Mário Venâncio constituem o cartel de "cracks" do clube mineiro. Terão sem dúvida, os esportistas e fãs da grande cidade mineira uma grande peleja, prometendo mesmo, lances de sensação, com uma disciplina à altura do renome dos clubes disputantes. E isto tudo, devem os "torcedores" de Muriaé, à figura dinâmica de Afrânio Brandão, que com iniciativa iguais a esta, procura entrelaçar os laços de amizade entre os grêmios da Cidade Maravilhosa e os de Muriaé, trabalhando assim, pelo progresso de sua cidade, que evidentemente, pode ser considerada como um dos maiores centros esportivos da Zona da Mata.

Concorram à Corrida Rústica de S. Antonio

A MANHÃ patrocina o grande certame atlético popular do dia treze de junho

Pela primeira vez, a MANHA vai promover uma corrida rústica popular e isto, no sentido de um bairro dos mais populares, o da Saúde, de onde tem saído grandes "ases" não somente do esporte base como do futebol. A prova está perfeitamente armada e organizada para alcançar pleno êxito, como é de desejar, tanto mais que, além de constituir quase inédismo na região, busca homenagear um vulto impar que surge no cenário nacional, qual seja o de Antonio Vieira de Melo, velho desportista, atual dirigente geral de "A Noite" e das Emprêsas Incorporadas ao Domínio da União.

A noite de Santo Antonio é uma tradição para a cidade. Teremos atletas de bom quilate, teremos fogos e fogueira na prova rústica que A MANHA faz questão de lançar como colorido coadjuntor dêsse mês tão festivo e tão grato à alma do carioca. Ainda não sabemos quantos rapazes irão correr para alegrar a população do bairro da Saúde, mas sabemos, com certa vaidade, que o certame vai contentar a atletas e populares., que vai agradar aos que pensam no progresso atlético do Brasil.

CONCENTRAÇÃO DOS ATLETAS

De acôrdo com o Regulamento, os atletas deverão comparecer, a partir das 19 horas, na sede de A MANHA, à rua Sacadura Cabral, 43, onde receberão os seus números e fichas e poderão trocar de roupa.

PERCURSO OFICIAL

O percurso oficial da "Corrida Rústica Santo Antonio", obedecerá ao seguinte trajeto: Partida — Rua Sacadura Cabral (em frente à redação da MANHA, Rua Felipe Nery, Rua Acre, Avenida Marechal Floriano, Rua Camerino, Praça da Harmonia (duas voltas em tôrno do coreto) — Fogueira, Rua Sacadura Cabral e chegada na Avenida Venezuela, em frente ao n.º 27, onde está localizado o Nucleo Eleitoral Pró Vieira de Melo.

BANDA DE MÚSICA NA HARMONIA

Por gentileza do comando do 5.º B. I., uma banda de música daquela tradicional unidade tocará durante todos os festejos, afora a cooperação do policiamento na grande prova.

OS PRÊMIOS

Serão conferidos os seguintes prêmios: Equipe — Taça "Vieira de Melo". Individuais: — 1.º lugar — Medalha de vermeil; do 2.º ao 5.º — medalhas de prata; do 6.º ao 10.º medalhas de bronze.

A MANHA divulgará maiores detalhes na sua edição de amanhã.

E. C. Liberdade x Itauna F. C.

Será realizado amanhã, no campo do E. C. Liberdade o esperado encontro entre as equipes local e do Itauna F. C., jogo este que deverá haver lances de grande sensação, pois os jogadores do E.C. Liberdade esperam reabilitarem-se do insucesso frente ao São Braz F. C. na tarde de domingo último por 2 x 1.

Para esse jogo o E. C. Liberdade convoca os seguintes jogadores, para estarem em seu campo, sendo o 1.º quadro às 15 horas e o 2.º às 13 horas.

1.º QUADRO: Pirica — Mallbuá — Florindo — Rubinho — Baiano — Libio — Arí — Anizio — Paulinho — Julinho — Waldyr — Chico II — Quinquino — Galdencio — Zizinho.

2.º QUADRO: — Dimas — Pascoal — Orlandinho — Bibi — Meia-Duzia — Orlando — Waldyr II — Toninho — Parangolé — Santos — Luiz — Augusto — Odair — Luiz II — Adalberto.

"Show-Revista A MANHÃ"

Hoje, no Riachuelo Tenis Clube

ARTISTAS CONVOCADOS — ENCONTRO ÀS 18,30 HORAS, NO ESCRITÓRIO DA EXCELSIOR INTERNACIONAL DE PROPAGANDA — AMANHA, NO VICENTE DE CARVALHO F. C.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na elegante sede social do Riachuelo Tênis Clube, o esperado espetáculo do famoso elenco de "Show Revista A MANHA SOB O PATROCINIO DA QUIMICA BAYER



"Gravatinha", o "seresteiro" do elenco

A exibição de logo mais a noite, terá o patrocinio da Quimica Bayer, estabelecimento aliás, que tem sob sua responsabilidade as apresentações da atual temporada do consagrado conjunto radiofônico.

ARTISTAS CONVOCADOS

A direção artística convocou para êsse espetáculo os seguintes elementos: Marina Lara, Marizia Máris, Rosário Amanda, Juanita Rios, Gravatinha, Djalma Costa, Pereira da Silva, Carlos Filho e Pato Preto, e como animador, Rubens Brandão; tendo como locutor comercial Giovani.

PARA AMANHA, DOMINGO

Para domingo, estão convocados os seguintes artistas; Rosário Amanda, Marizia Máris, Marina Lara, Hugo Ramos, Juanita Rios, Gravatinha, Ary Moreno, Pereira da Silva, Carlos Silva e "Pato Preto", animador, Rubem Brandão e locutor comercial, Osvaldo Sandim. Acompanhamentos musicais a cargo do "Band-leader" Homero, direção artística de Angelino Medeiros, contra-regras, de Felipe Trote e Orlando Neves, e direção geral do nosso companheiro Irênio Delgado. Os artistas para ambos os espetáculos deverão estar na sede da Excelsior Internacional de Propaganda, às 18,30 horas.

Disputando a supremacia local

Estarão em luta amanhã, no estádio do Manufatura, os conjuntos do Adélia e do São Braz F. C. — Bem preparadas as equipes — Aspirantes na preliminar

Amanhã, o estádio do Manufatura Nacional de Porcelana Futebol Clube, será palco do atraente amistoso onde estarão frente à frente, as equipes do São Braz F. C. e do Adélia F. C.

DISPUTANDO A SUPREMACIA LOCAL

Esta peleja, que vem despertando um interêsse desusado, entre os adeptos dos dois clubes, é de grande responsabilidade pois estará em jôgo, a supremacia local.

BEM PREPARADOS OS DOIS CONJUNTOS

Em vista da responsabilidade deste prélio, as direções técnicas dos dois clubes, preparam com esmero e carinho, os seus conjuntos.

CONVOCA O SÃO BRAZ FUTEBOL CLUBE

Por nosso intermédio, o São Braz Futebol Clube, convoca os seguintes elementos: André — Amauri — Orestes — Zinho — Gudo — Nilson II — Oscar — Antônio — Air — Quincas — Chico — Dantas — Nilson I — Nei — Vadico — Cid — Valdir — Carlos — José — Maninho — João — Danilo — Djalma — Aldair — Célio — Valter — Laerte — Gilberto — Dorinha — Orestes II e Delmar.

Dois sérios compromissos para o "Ana Neri"

Enfrentará hoje o Goiás F. C. e amanhã o Sul América F. C. — Convoca a direção de futebol do clube de Riachuelo

O E. C. Ana Neri estará em ação no campo do Sampaio A. C., na noite de hoje, quando enfrentará na preliminar do jôgo de veteranos do Sampaio A. C. x Vasco, o forte e disciplinado conjunto do Goiás F. C., uma das fôrças do futebol amador independente. Amanhã, vai enfrentar em seu campo, o valente quadro do Sul América F. C., do Catete, prometendo a partida um desenrolar movimentado.

Salvo modificações de última hora, o quadro principal do E. C. Ana Neri, entrará em campo com a seguinte constituição: — Alfredo, Gentil e Cajá; Jorge, Hamilton e Felipe; Reynaldo, Sobral, Hilton, Elmir e Casquinha.

Para o quadro de aspirantes que enfrentará o Sul América, estão convocados os seguintes jogadores: — Lobo, Guarnely e Osmar, Djalma, Mário, Ney, Wilson, Milton, David, José, Quiquias, Luiz, Moacyr, Antero e Carlos.

Venha buscar sua correspondência

Encontra-se em nossa redação e pode ser procurada diàriamente a partir das 14 horas com o nosso companheiro Aroldo Bonifácio, correspondência para os seguintes clubes: Tricolor de Anchieta F.C., 7 de Setembro F.C., do Leblon; E. C. Campinho e Onze Terriveis F.C..

RODRIGUES PINHO E MARIO VENANCNO CONVOCAM

Os dois quadros estão preparados para a sensacional peleja de amanhã em Muriaé, e tanto Rodrigues Pinho, orientador-técnico do E. C. A MANHÃ, como Mário Venâncio, "coach" do Nacional não têm problemas, e para isto contarão com os seguintes jogadores para o esperado interestadual:

E. C. AMANHÃ — Jader, João, Tapera, Haroldo, Galego, Rui, Hugo, Pini, Beto, Orlando, Moacir, Esteves, Vadinho, Bangu, Claudio e Tão.

NACIONAL A. C. — Silvério, Benício, Lengruber, Alencar, Oliveira, A. Gomes, Amarelinho, Mario Venâncio, Cai-Cai, Didi, Jadun, Padida, Aluisio e Dolinho.

CORRIDA RUSTICA DE ROCHA MIRANDA — Continuam abertas em nossa redação, as inscrições para a 1.ª Volta Rustica de Rocha Miranda a ser realizada sob o nosso patrocínio, no próximo dia 28 do mês em curso. As inscrições poderão ser feitas por qualquer clube, estabelecimento militar ou atleta avulso e são inteiramente gratuitas.

UM AVISO AOS CLUBES

A direção geral de "Show-Revista A MANHÃ", comunica aos clubes amadoristas e Escolas de Samba, que os pedidos para a exibição do elenco, deverão ser encaminhados à nossa redação, no mínimo com 15 dias de antecedência.

A TERCEIRA RODADA DO CERTAME AMADORISTA

Tabela de JULIO

JOGO	LOCAL	BAIRRO	FAVORITO	PROGNÓSTICOS
GUANABARA x R. SOFIA	R. Nestor	Santa Cruz	Guanabara	Peleja equilibrada.
CORINTIANS x CRUZEIRO	R. Dona Leocadia	Realengo	Cruzeiro	Deverá o Cruzeiro vencer bem.
S. JOSE' x OITI	R. Barão do Triunfo	Realengo	São José	Fácil compromisso para o São José.
C. GRANDE x DISTINTA	R. Campo Grande	Campo Grande	Campo Grande	O melhor encontro da rodada
COSMOS x ORIENTE	Estação de Cosmos	Cosmos	Oriente	O Oriente vencerá com facilidade.
IRAJA' x PROGRESSO	?	?	Irajá	Peleja de muito equilíbrio.
NACIONAL x PARAMES	Estrada do Camboatá	R. Albuquerque	Parames	O Parames deverá obter a 2.ª vitória
ENG. DENTRO x ROIAL	R. Henrique Scheid	E. de Dentro	E. de Dentro	O Eng. de Dentro dará um "banho".
OPOSIÇÃO x MANUFATURA	R. Silva Xavier	Abolição	Manufatura	Difícil cartada para o Manufatura.
ANCHIETA x PIEDADE	R. Arnaldo Murinelli	Anchieta	Anchieta	O Anchieta vencerá facilmente.
UNIÃO x VALIM	R. Xavier Curado	M. Herme	União	O Valim poderá resistir.
ANDARAI x NOVA AMERICA	R. Licinio Cardoso	Benfica	N. América	O Nova América passará por mais um.
RIO x SAMPAIO	R. Miguel Cervantes	Cachambi	Sampaio	Equilíbrio de fôrças.
CACIQUE x BENFICA	R. Antunes Garcia	Sampaio	Cacique	Os "indios" encontrarão dificuldade.

NOTA — O jôgo Irajá x Progresso deveria ser disputado no campo do Brasil Novo, que foi impugnado pelo D. T. Esse órgão designou a praça de esportes do Manufatura para local do prélio, desconhecendo, entretanto, que os "industriários" já a haviam cedido a um clube independente. Daí, porque continuamos a ignorar onde será realizada a peleja. Acreditamos entretanto, que o D. T. se veja na contingência de transferir esta pugna para terça-feira à noite.

Prosseguirá, domingo, o campeonato do Departamento Autônomo, com a realização da terceira rodada entre os clubes das zonas Urbana, Suburbana e Rural

Só domingo chegarão os paulistas

VIRÃO OS IUGOSLAVOS

Juvenal, Zizinho e Danilo, antes da prática de ontem, em São Januário

VARGAS NETTO CHEGA HOJE

Retorna, hoje, da Europa, onde foi a passeio com a sua exma. espôsa, o sr. Vargas Netto, ex-presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

S. Sª, que foi vitima de um golpe de fôrça, vai ser recepcionado por inúmeros desportistas, que lhe prepararam mesmo carinhosa recepção.

Clube Carioca de Tiro

O Clube Carioca de Tiro, festeja, no próximo dia 13, o transcurso do 1.º aniversário de fundação. O sr. Cesar Torraca, dinamico presidente dessa entidade, convidou os jornalistas especializados para a festa comemorativa, cujo inicio está marcada para as 19 horas, na sede, à rua Mayrink Veiga, 11 — 1.º andar.

Local para a concentração da seleção carioca

A direção do Bangu, por mais de uma vez, tem tido gestos amistosos dos mais elogiáveis, com relação às facilidades para o treinamento de nossas representações. Há tempos os banguenses colocaram a sua praça desportiva à disposição da seleção chilena, para os últimos exercicios no Brasil, antes da estréia no Campeonato Mundial. Quando surgiu a dificuldade de local para concentração dos elementos convocados para formar a seleção brasileira, novamente o Bangu teve uma atitude fidalga, colocando à disposição a sua sede hípica, local aprazivel e apropriado para êsse retiro. Não tendo o convite sido aceito, vem o clube dos proletários novamente de oferecer mais uma valiosa cooperação à seleção carioca, pois além da cessão de vários de seus defensores, acaba de oferecer sua sede hípica para a concentração da equipe carioca, que atuará contra a paulista.

O quadro banguense treinou várias vezes com a turma brasileira, tendo se conduzido de forma a merecer as mais lisonjeiras referências, quer pelo comportamento técnico dos jogadores como principalmente pela alta compreensão revelada da missão que tinham a cumprir.

JOGAM AMANHÃ CONTRA OS SUIÇOS E EMBARCAM TERÇA-FEIRA PARA O BRASIL

Teve ampla repercussão a notícia de que a seleção da Iugoslavia ameaçara cancelar sua inscrição no Campeonato Mundial, no caso de não ser satisfeita uma sua exigência. Na realidade, os iugoslavos não fizeram qualquer ameaça. Mandaram uma mensagem p e d i n d o maior prazo entre os jogos com o México e o Brasil. E como a pretensão era perfeitamente justa, o Comité Organizador do Campeonato Mundial resolveu antecipar de 29 para 28, o primeiro compromisso dos iugoslavos contra os mexicanos, em Porto Alegre, conforme divulgamos. Essa solução satisfez, e os iugoslavos já notificaram os organizadores de que chegarão ao Rio no próximo dia 14.

O embarque ocorrerá em Zurich, na véspera, isto é, no dia 13. Isso porque os iugoslavos disputam amanhã um jôgo amistoso com o selecionado suiço, em Zurich. Os iugoslavos já encerraram os preparativos para êsse jôgo e, consequentemente, para sua participação no grandioso certame mundial.

Sabe-se que a representação da Iugoslavia está bem preparada e constitui adversário dos mais respeitáveis tanto para os brasileiros como os demais concorrentes.

Sem empregar-se a fundo

A seleção nacional caiu para o "expressinho" vascaino

Voltou a ensaiar na tarde de ontem em São Januário a seleção nacional, preparando-se para a disputa do Campeonato Mundial de Futebol.

Apesar do tempo chuvoso reinante em nossa Capital o treino foi levado a efeito sob a orientação técnica de Flávio Costa e Feola. Desta feita o adversário de nossos representantes para a "Copa do Mundo" foi o vigoroso quadro de aspirantes do Vasco da Gama, que contou com o concurso de Barbosa e Alfredo, ambos da seleção.

TRÊS A DOIS PRÓ VASCO

A prática teve a duração de 72 minutos, sendo que a primeira fase com 30 minutos de transcurso e a segunda 42. O primeiro período terminou com a vantagem do "expressinho vascaino" pela contagem de 2 tentos, contra nenhum da seleção. Na fase final mais três "goals" foram assinalados, sendo um para o Vasco e dois para os "scratchmen". Sendo assim, os aspirantes do Vasco da Gama levaram a melhor pelo escore de 3 x 2.

BOM O CONJUNTO

Se fizermos uma apreciação imparcial e justa, não podemos acusar em nada os integrantes de nossa seleção. Para testemunhar e desculpar o "placard" do treino, temos que considerar vários fatores que vieram influir de maneira preponderante na ação dos rapazes que nos defenderão na "Coupe Jules Rimet". Sendo assim, temos que levar em conta a precaução de nossos tecnicos, que recomendaram pouco empenho de seus pupilos, em vista do estado escorregadio do gramado. E, enquanto os defensores do "scratch" pouco se empenhavam, os "garotos" do Vasco davam tudo. Os componentes de nossa representação exibiam apenas classe e procuravam aprimorar o jôgo de conjunto. Portanto, nada houve ou há que possa dar motivos de criticas à nossa seleção. Está tudo muito bem e ficou claro e positivo o melhor entendimento entre os jogadores e a maior produção no que diz respeito ao padrão de jôgo conjuntivo. A seleção nacional já está quase no ponto que Flávio deseja, e, com mais dois ensaios, tudo deverá estar em perfeita ordem para uma estréia auspiciosa no certame mundial.

OS QUADROS

As equipes que ensaiaram foram as seguintes:

SELEÇÃO — Castilho, Augusto (Santos) e Juvenal (Nena); Bauer, Danilo (Rui) e Noronha (Bigode); Maneca (Friaça), Zizinho (Ademir), Adãozinho (Baltazar), Ademir (Jair) e Chico (Rodrigues).

VASCO — Barbosa, Laert e Wilson; G. Martins, Lola e Alfredo; Ferrinho, Jair, Alvaro, Ipojucan e Ismar.

O JUIZ

O ensaio foi dirigido por Otto Glória.

No Ginástico Português

Dar-se-á na próxima segunda-feira, às 17 horas, na sede do Ginástico Português, a inauguração do Escritório Central da CBD à "Copa do Mundo".

O programa a ser cumprido é o seguinte: saudação, pelo presidente do Clube Ginástico Português; discurso de um cronista brasileiro, aos jornalistas estrangeiros; explanação sôbre as finalidades do Escritório Central, por um dos seus membros; inauguração dos retratos de Jules Rimet, Rivadavia Corrêa Méier e do presidente do Ginástico; e, por último, um posto de honra.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sábado, 10 de junho de 1950 — NÚMERO 2.720

OS PAULISTAS ESPERAM BRILHAR

Virão dispostos a fazer os "cracks" nacionais suarem a camisa

Zizinho, Ademir e Jair, "ases" da seleção nacional

Os paulistas não chegam hoje, ao Rio conforme se esperava. Somente amanhã, chegarão os bandeirantes que viajarão em avião especial, devendo desembarcar na metrópole às primeiras horas da manhã.

DISPOSTOS A FAZER OS "CRACKS" SUAREM A CAMISA

Uma coisa já se sabe. A turma paulista, em face do resultado honroso obtido pelos gaúchos, espera brilhar em nossa capital. Virão dispostos mesmo a fazer os "cracks" conterrâneos suarem a camisa.

Vale dizer, portanto, que o público assistirá a um autêntico "match" no ensaio de amanhã, em São Januário.

A ARBITRAGEM

A arbitragem do "match"-treino estará a cargo do árbitro português Mario de Oliveira que vem se revelando um bom apitador.

O "TEST" DOS MEIAS

Flavio Costa vai aproveitar o ensaio contra os paulistas para fazer o "test" definitivo dos meias da seleção, pois, como se sabe, Zizinho, Jair e Ademir estão disputando o "par de meias" da equipe.

PERDERAM LUTANDO OS BOTAFOGUENSES

GUADALAJARA, México, 9 (U. P.) — Os jogadores do Botafogo, que anteontem sofreram inesperado revés frente à seleção do Estado de Jalisco, pela contagem de 3 x 1, reconhecem que o "team" atuou num dia negro, e a prova de capacidade está no triunfo, pelo escore de 3 x 2, conquistado no jôgo de estréia, sôbre o selecionado nacional mexicano.

O único tento dos cariocas, consignado por Juvenal, ao faltarem 3 minutos para o término da peleja, resultou dos grandes esforços envidados pelos brasileiros, para a conquista do tento de honra.

Inauguração da quadra de voley

Inegavelmente o E. C. Mackenzie atravessa uma fase de franco progresso. Depois da gigantesca realização, qual seja a da inauguração da quadra Olimpica, para Bola ao Cesto, obra que se destaca como uma das melhores da cidade, e da entrega ao quadro social, de um confortável salão com tôdas as dependências higiênicas, Secretaria e sala de sessões, prepara-se agora para uma outra grande iniciativa. Queremos nos referir à inauguração da quadra de volei, o que se dará hoje.

Era pensamento do Departamento Feminino, a quem cabe o patrocínio da festa, elaborar um grande programa, porém, dificuldades de último hora obrigou-o a restringi-lo. Assim é que, haverá apenas o encontro de volei feminino entre as equipes principais e secundárias do Bangu e do clube local, por sinal numa sensacional revanche, pois o clube suburbano obteve notável vitória no último encontro.

O início está marcado para às 20 horas.

Biguá, que foi multado

Transferidos os jogos de bola ao cesto

A primeira rodada do returno do Campeonato Carioca de Basquetebol, que foi iniciada na noite de quinta-feira e que deveria prosseguir, ontem, à noite, com os jogos Botafogo x Vasco e Sampaio x Flamengo, foi transferida para segunda-feira, devido o mau tempo reinante na noite de ontem.

Novo ensaio da seleção carioca

HOJE, NO ESTÁDIO DO VASCO — OS DISPENSADOS E OS QUE CONTINUARÃO — EM AÇÃO GUALTER E PINGUELA

Na tarde de ontem o técnico Aimoré entregou ao Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol, a relação dos jogadores que continuarão convocados, assim como deu ciência àquele Departamento dos dispensados.

REQUISITADOS GUALTER E PINGUELLA

Em virtude das dispensas, o técnico banguense solicitou à Federação que requisitasse os "players" Pinguela e Gualter para participarem dos proximos ensaios.

OS DISPENSADOS

Na lista dos dispensados consta os nomes de Pindaro, Veludo, Mario Cabeço, Tite, João Carlos, Beto, Bulau e Lima.

VÃO CONTINUAR

Juntamente com a relação dos dispensados Aymoré apresentou a lista dos que continuarão disputando as posições no "scratch" dos novos. A relação é a seguinte: Luis Borracha, Ernani e Osni (guardiões); Laerte, Gualter, Pinheiro, Wilson, Suls, Joel e Jorge (zagueiros); Mirim, Walter, Pé de Valsa, Irani, Pinguela e Lola (médios); Djalma, Alcino, Carlyle, Maneco, Menezes, Silas, Simões, Didi, Ipojucan, Dimas, Aloisio, Esquerdinha Bueno e Durval.

HOJE NOVO ENSAIO

Cumprindo o programa previamente elaborado os jogadores convocados serão submetidos a novo ensaio, sem o concurso dos jogadores vascainos que viajarão, hoje, para Campinas, onde jogarão amanhã. O ensaio será realizado no campo do Vasco.

As demais atividades programadas até o dia do "match" contra os paulistas são as seguintes.

Dia 12 — Individual e massagens, no campo do Fluminense, às 9 horas;

Dia 14 — Conjunto, às 15 horas em local que será designado previamente;

Dia 15 — Revisão médica.

Dia 16 — Repouso.

Dia 17 — Jogo no Estádio Municipal, contra a seleção paulista.

Roupa na corda

ANTONIO CONSELHEIRO

DEVAGAR E SEMPRE...

— Este pobre ancião reumático e hemuplegico, de todos os cariocas, talvez seja um dos que mais de perto acompanharam as obras do Estádio Municipal. Não que de lá de dentro eu não saisse. Não! Rarissimas vezes botei o meu pé lá dentro. Mas é que passo por ali, pela Avenida Maracanã, uma, duas, três e muito mais vezes, e pude acompanhar a marcha dos trabalhos. Depois de aprovado o projeto pela Câmara Municipal, foi uma luta se dar inicio às obras. Os jornais criticavam a demora. O "Diário da Noite" estampava diàriamente uma fotografia em que aparecia o terreno baldio do Derby-Club, com uma legenda falando em "terra sêca, em capim crescendo e nada do estádio aparecer". Foi, sem dúvida alguma, um tempão perdido! Não fôra a energia do prefeito Mendes de Morais que tomando a peito a empreitada, levou avante a construção, e estariamos agora sem a nossa praça de esportes!

Não quero saber o culpado da demora. O que importa é que estamos às portas do Campeonato, e é de ver-se a lufa lufa que vai por lá, os operários numa dobadoura incrivel, fazendo das tripas coração, a fim de dar por acabada a grandiosa obra no prazo estipulado! Quando tudo poderia ter sido feito sem afobação, calmamente! E o resultado prático da demora é que demos aos nossos adversários um enorme "handicap" qual seja o de não estarmos treinando em nosso próprio campo! Parece um absurdo, mas não é! E' uma verdade pura e crua.

Nós, os donos da casa, que devíamos conhecer os mínimos detalhes do gramado, saber de suas falhas, onde é mais macio ou mais duro, enfim, êstes pequenos detalhes tão úteis para o jogador, vamos entrar nele nas mesmas condições dos nossos adversários: sem conhecê-lo! Foi um "handicap" que demos. Enfim, resta o consôlo de termos, graças à operosidade e à energia do Governador da Cidade, ainda em tempo, o Estádio Municipal em condições de receber os Ilustres Hóspedes de 1950. E que, doravante, não deixemos para amanhã, o que se pode fazer hoje! Porque tantas vezes vai a bilha à fonte, que numa delas... babáu!...

Absolvido o técnico Gentil Cardoso

Multados Flamengo, Madureira e Bonsucesso — Outras resoluções do Tribunal de Justiça

A BAHIA VERÁ DE NOVO O FLAMENGO — como afirmamos ontem, o Flamengo voltará à Bahia, pois, foi o que resolveu aceitar a oferta dos sessenta mil cruzeiros, para realizar dois jogos em Salvador. Tudo ficou assentado, estando, agora, dependendo a viagem, de uma resposta da Bahia a respeito de uma exigência do Flamengo — a de aumentar para vinte e dois os membros da sua delegação e de não poder levar Gringo e Garcia. Na gravura, aparece a turma rubro-negra, tal como deverá formar nos prélios da "Boa Terra".

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol realizou ontem, a sua sessão oddinária. Inicialmente, o presidente Vicente de Faria Coelho empossou os dois novos juizes, — José Alves de Moraes e João Henrique Braune, — que foram saudados por S.S. e pelo juiz Rubens Ferraz.

Madureira, Flamengo, Bonsucesso congratularam-se com os dois juizes, passando a seguir o Tribunal a apreciar os casos de pauta.

ABSOLVIDO GENTIL CARDOSO

O técnico Gentil Cardoso que estava indiciado acusado de ter dado instrução a um atleta durante o desenrolar da peleja, foi o primeiro a ser julgado.

Explicou o que fez e, como o relatório do delegado que o acusou não estava muito claro, foi absolvido o técnico.

Biguá, porém, teve menos sorte. Foi multado em Cr$ 100,00 por pratica de jogo brusco.

MULTADOS TRÊS CLUBES

Três clubes foram multados. Todos pelos mesmos motivos, isto é, inclusão de atletas em suas equipes sem condições de jogo. A multa de cada um foi de Cr$ 100,00. Os punidos foram: Madureira, Bonsucesso e Flamengo.

Herminio, Valter Fernandes, Wilson Cardoso e Valdir José de Oliveira foram multados em Cr$ 50,00 cada um, enquanto que o amador Antonio Jeane, do América, foi suspenso por cinco dias.

OS ATLETAS DISPENSADOS — Os "players" Beto, Veludo, Pindaro, Mario, Tite, João Carlos, Bulau e Lima, foram dispensados por Aimoré, técnico da seleção da Federação Metropolitana de Futebol